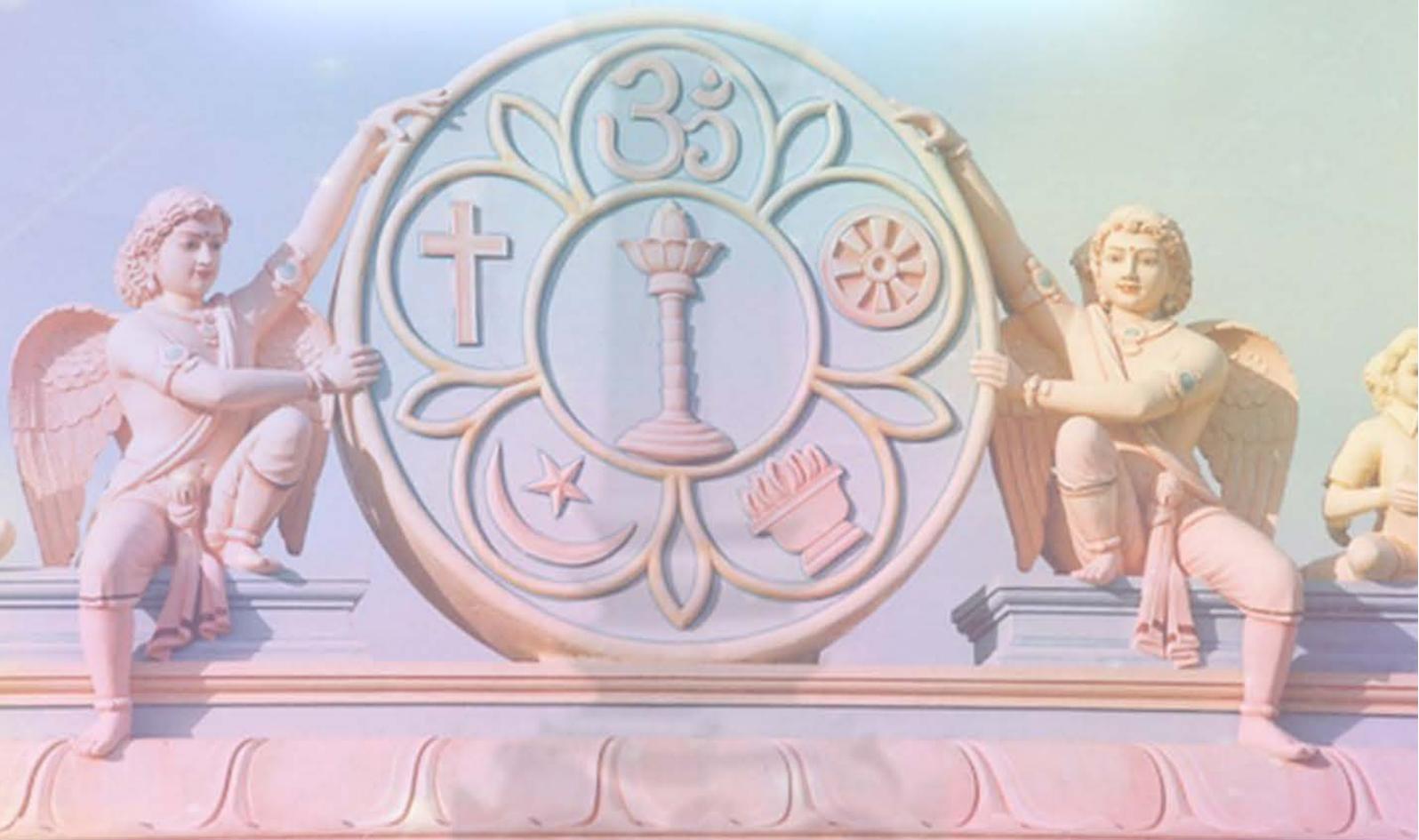
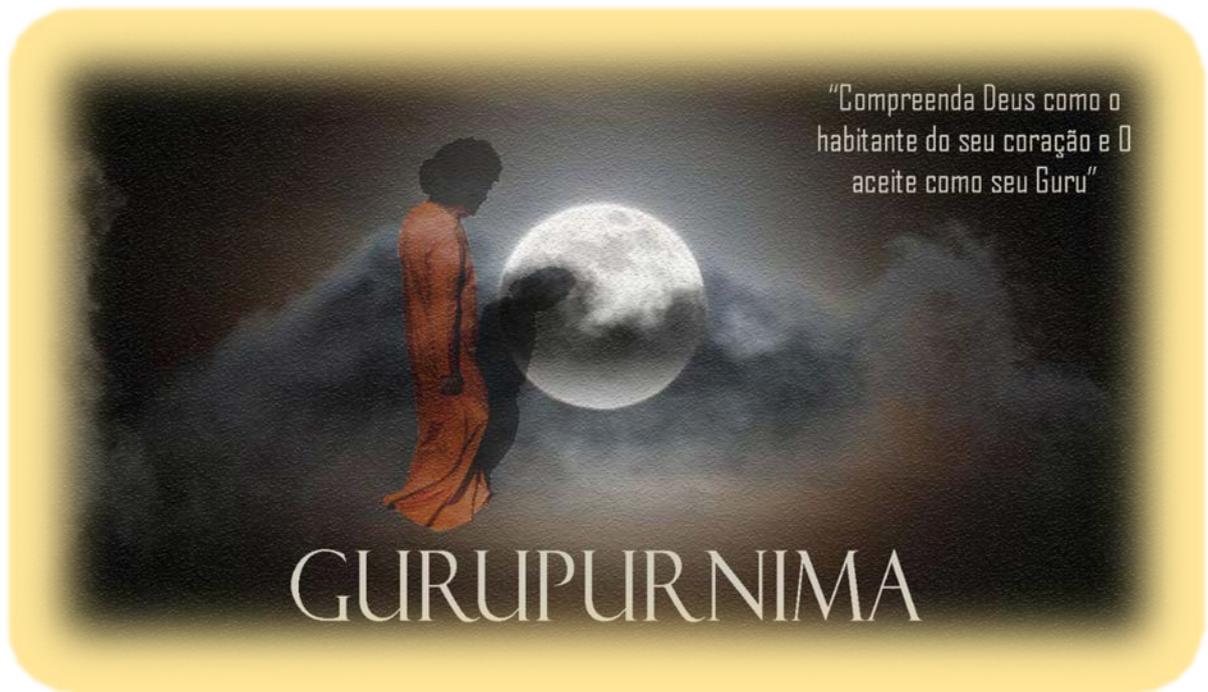


Dia do Guru

GURUPURNIMA

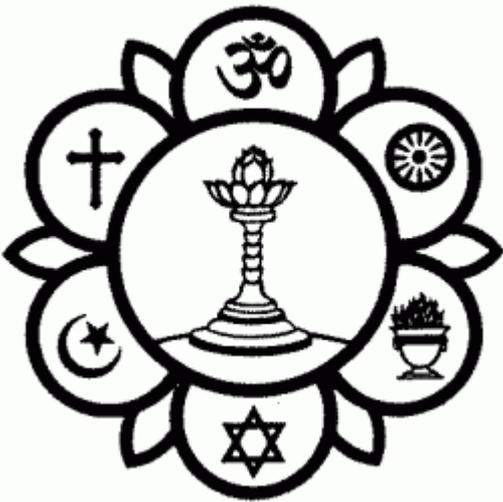




COMPILAÇÃO DE DIVINOS DISCURSOS DE
BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA
GURUPURNIMA
DIA DO GURU
(1956 - 2009)

COORDENAÇÃO NACIONAL DE DEVOÇÃO
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL SATHYA SAI DO BRASIL





Esta é uma compilação que reúne vinte divinos discursos de *Sathya Sai* por ocasião do **Dia do Guru - Gurupurnima**. Seleccionamos alguns trechos destes discursos para abertura desta tão rica literatura.

*Que possa ser útil, inspirador e promover
transformação divina para todos!
Com muito amor,*

Coordenação Nacional de Devoção

“O dia do Guru é sagrado por muitos motivos: Neste dia, o aspirante que sofre de identificação com o falso mundo objetivo é iniciado na realidade do “motivador invisível” que está dentro dele; neste dia, aqueles que não têm desejo de trilhar a senda espiritual são inspirados a buscar a felicidade encontrada nesta senda; neste dia, os aspirantes são ajudados a alcançar a consciência do Deus Uno, conhecido por muitos nomes e através de muitas formas, em muitas línguas e nações. Com o nascer do sol, o mundo é banhado por luz e calor. Da mesma forma também, com o advento do Gurupurnima o coração humano é banhado pela paz e segurança. **O Gurupurnima não é apenas um dia do ano grifado no calendário. Ele é todos os dias quando a mente do homem (cuja deidade regente é a lua) se torna cheia de agradável frescor, totalmente iluminada com a luz do sol (inteligência, discernimento).**” (*Divino Discurso em 18/07/70*)

“O Gurupurnima é dedicado a ação de graças ao Guru, pois a Lua (a deidade da mente) está, hoje, completa, clara, fresca e brilhante! Ela não tem nenhum defeito ou embotamento que diminua seu brilho. O Guru também é retratado e louvado hoje como imaculado, brilhante e carinhoso. Ele é tolerante e verdadeiramente pacífico. Ele é o exemplo vivo e a personificação das virtudes que ele deseja que desenvolvamos. Ele remove os defeitos na visão e destrói a escuridão da ignorância. Ele revela o Atma (Divindade) ao indivíduo e torna-o livre. Portanto, o Gurupurnima é dedicado a tais Gurus Divinos. **De fato, Deus, o Deus interior, é o Guru dos Gurus. Sua Graça pode fazer os cegos verem, os coxos andarem e os mudos falarem. Por um simples toque, Ele pode demolir os pecados do passado e criar paz e alegria.** Vyasa é o primeiro Guru que delimitou o caminho e a meta. Assim, ele é associado ao dia de Purnima (lua cheia).” (*Pensamento para o dia 13/07/2011*)



“Neste dia de Gurupurnima, o conselho que Eu dou a vocês é este: não odeiem ninguém, sigam o preceito da Gita para a saúde espiritual, 'sem ser inimigo de nenhum ser'. A razão para esta determinação é que Deus é o Eu Superior em tudo o que existe. Assim, dano infligido a qualquer ser é sacrilégio, auto-injúria. O amor é transformado em veneno se contaminado pelo ódio. Amem alguns, mas não odeiem o resto, pois este ódio corromperá o amor e o fará mortal. O amor vem automaticamente para a alma realizada; mas o aspirante espiritual tem que cultivá-lo através do serviço e do questionamento sobre a unidade do Eu Superior. O amor tem que fluir, não da língua ou somente da cabeça, mas principalmente do coração.” (Divino Discurso em 29/07/69)

“Quando os atos são feitos como oferendas a Deus, a pessoa não se sente exaltada com o sucesso ou desencorajada com o fracasso, pois Deus está sempre pronto, ajudando e concedendo alegria e pesar, conforme Sua vontade e conforme Seu zelo. O autor da ação não trará nenhum apego do fruto de seu feito e, assim, não estará atrelado às suas consequências e não deixará vestígios em sua personalidade, o que lhe dará uma condição além da morte. *Gu* significa escuridão e *Ru* significa luz. O Guru dispersa a escuridão através da luz; Ele comunica sabedoria, arrancando a ignorância pela raiz. Prestem a ele a homenagem que mereça, mas não além disso. Vocês repetem o versículo: “GURU BRAHMA GURU VISHNU, GURU DEVO MAHESWARA, GURU SAKSHAT PARABRAHMA TASMAI SRI GURAVE NAMAH”, geralmente interpretado indicando que o guru é o Criador (Brahma), o Mantenedor (Vishnu) e o Transmutador (Maheswara) e que ele é a visível Consciência Cósmica (Parabrahma). Porém, é possível extrair dele uma interpretação ainda mais nobre: **“O Criador é o guru, o Mantenedor é o guru, o Transmutador é o guru, a Consciência Cósmica é o real guru. Orem ao Deus que está dentro de vocês, o Criador, o Mantenedor, o Transmutador, ou o Princípio da Consciência Cósmica, para que se revelem.** Aceitem-nos como o guru de vocês e serão iluminados.” (Divino Discurso em 18/07/70)

“Há duas coisas que atraem a mente do homem: o benéfico e o agradável. Prefira o benéfico ao agradável, pois o agradável pode levá-lo a um abismo sem fim. O médico verdadeiro está interessado em curá-lo de toda doença e, então, aconselha o benéfico para restaurar sua saúde. O Guru é um médico assim. **Obedeça-lhe, mesmo quando sua receita for desagradável, pois você pode ser curado apenas por Ele.**” (Pensamento para o dia - 08/12/2005)

“Tenha sempre o Nome de Deus em sua língua, em sua respiração. Isso invocará Sua Forma como a essência interna de tudo e propiciará Sua





companhia e o contato com Sua energia e Sua bem-aventurança ilimitadas. Esta é a companhia sagrada que lhe dá o benefício máximo. **Converse com Deus, que está em você. Obtenha coragem e consolo Dele. Ele é o Guru que está mais interessado no seu progresso.**” (*Pensamento para o dia - 11/04/2007*)

“... É claro, vocês precisam saber o que perderam para que possam começar a busca para recuperá-lo! O Guru tem muito frequentemente que dizer-lhes que vocês esqueceram seu nome verdadeiro e que perderam a parte mais preciosa de si mesmos e ainda não se aperceberam da perda. O Guru é o médico para a doença que nos traz o sofrimento da alternância entre nascimento e morte. Ele é um especialista no tratamento necessário para a cura. Se vocês não encontrarem tal Guru, **ore para que o Senhor, Ele próprio, lhes mostre o caminho e Ele certamente virá socorrê-los**” (*Divino Discurso em 01/08/1956*)

“Todo ser vivo deve alcançar a realização - esse é o destino. A extensão e a dificuldade da viagem são determinadas pela natureza dos efeitos cumulativos de muitas vidas. A fim de alcançar o cumprimento no campo espiritual, a ajuda daqueles que têm dominado o caminho é extremamente necessária. **Essa orientação pode ser transmitida apenas de um coração para outro coração, quando um parentesco íntimo entre o buscador e o Mestre é estabelecido.**” (*Pensamento para o dia - 12/07/2011*)

“Vocês são as ondas; Eu sou o Mar. Saibam isto e sejam livres, sejam divinos. O que vocês necessitam para cruzar este oceano é do barco da devoção, da convicção da graça, da entrega à vontade d'Ele. Joguem fora todos os fardos, tornem-se leves e poderão fazer a viagem na crista das ondas, com um pé numa onda e o outro na próxima. **Deus os conduzirá, não há razão alguma para se afligir. Pois, se é Ele que tudo faz, quem se preocuparia com alguma coisa?**



“Realizem todos os atos como se fossem oferendas a Deus; não classifiquem alguns como “meu trabalho” e outros como “trabalho d'Ele”. **Todo trabalho é d'Ele; Ele inspira, Ele Auxilia, Ele executa, Ele contempla, Ele se agrada, Ele colhe, Ele semeia. Ele existe em Si mesmo, pois toda esta diversidade é Ele, olhando através do espelho da natureza!** Todas as coisas são para a realização do Supremo e para serem utilizadas para este propósito. Nada é para ser usado como um fim em si, nem para si próprio. **Sendo assim, devotos Sai, este é o único modo apropriado de vida. Sem finalidades egoístas; apenas finalidades desinteressadas, e o objetivo é alcançar a Realidade, ou seja, o Eu Superior, Deus!”** (*Sathya Sai Speaks - Vol. 10*)

**DIVINOS DISCURSOS NO DIA DO GURUPURNIMA (1956-2009)**

1. <i>Sejam exemplos do serviço altruísta</i>	5
2. <i>Amor a Deus, Temor ao pecado e Moralidade na sociedade</i>	10
3. <i>Desenvolvam Fé e Autoconfiança para alcançar a Autorrealização</i>	15
4. <i>Tudo depende da Graça de Deus</i>	19
5. <i>A Forma de Deus é Amor</i>	23
6. <i>Livrem-se do apego ao corpo e desenvolvam a consciência do Atma</i>	26
7. <i>Eu e você somos Um</i>	32
8. <i>O poder do Amor</i>	36
9. <i>Manifestem o Divino dentro de vocês</i>	41
10. <i>Inveja, a causa fundamental do mal</i>	46
11. <i>Rotular é difamar</i>	53
12. <i>Deus Guru</i>	55
13. <i>Finalidade sim, Fim não</i>	56
14. <i>Gurupurnima</i>	60
15. <i>A Voz do Oceano</i>	62
16. <i>Raízes na Profundidade</i>	66
17. <i>Chumbo ou Ouro</i>	68
18. <i>Vyasa, o compilador dos Vedas</i>	70
19. <i>Sejam encantadores de cobras</i>	73
20. <i>Deus como Guia</i>	75

SEJAM EXEMPLOS DO SERVIÇO ALTRUISTA

Data: 07 de julho de 2009 - Ocasião: Guru Purnima¹ - Local: Prasanthi Nilayam

(Nota dos Editores: na manhã de 7 de julho, dia do Guru Purnima, quatro funcionários seniores e suas esposas foram homenageados no Salão Sai Kulwant, Do Instituto Superior de Ciências Médicas Sri Sathya Sai, A.V. Appa Rao, supervisor financeiro e A.V. Sathyanarayana MURthy, engenheiro chefe da Universidade Sri Sathya Sai; o Prof. Nanjundaiah, supervisor de provas e o Prof. A.V. Lakshminarasimham, arquivista. À noite, Bhagavan Baba chamou novamente o Sr. Appa Rao, o Prof. Nanjundaiah e suas esposas para a varanda. Depois disso, Bhagavan Baba fez este discurso).

Encarnações do Divino Atma!

Pela manhã, não houve tempo para falar sobre estas pessoas.

Desde que o nosso hospital iniciou as suas atividades, Appa Rao tem trabalhado lá como auditor. Durante quatorze anos, trabalhou intensamente, dia e noite. Estou satisfeito com o trabalho dele. Ele veio aqui com a única intenção de oferecer serviço altruísta, sem qualquer outro motivo. Aquelas foram as etapas iniciais do Hospital de Super especialidades, por isso havia muito que fazer dia e noite. Ele, sozinho, teve de atender a tudo: recebia as embalagens de medicamentos, conferia e catalogava. Foi meticoloso, conferindo todos os detalhes. Trabalhou totalmente satisfeito. Ao longo desses quatorze anos, nunca ambicionou por nada. Não aceitou nem mesmo um único centavo. Atualmente, todos, no hospital, recebem de vinte a trinta mil rúpias². Mas ele não aceitou qualquer pagamento. Tinha de subir e descer as escadas muitas vezes, todos os dias, enquanto cuidava dos suprimentos, dos pacientes, das enfermeiras e dos médicos, cuidando de tantas coisas sempre sozinho. Também nunca se queixou para Mim.

Foi-se atualizando. Nunca ineficiente em seu trabalho. Eu mesmo costumava vê-lo de vez em quando, indagando sobre o trabalho. Devemos expressar a nossa gratidão a um trabalhador tão dedicado.

Com grande compaixão por ele, disse-lhe: “Appa Rao, agora o número de pacientes que ocorrem ao nosso hospital cresceu demais. Mentalmente, é claro, você está muito bem, mas, fisicamente, você está fraco, portanto descanse em casa. Você veio para servir a Swami. Não houve, absolutamente, qualquer tipo de falha em seu serviço”.

A sua esposa também o auxiliava, cuidando adequadamente dele em casa, preparando meticulosamente as suas refeições e o que mais lhe fosse necessário. Ele não tem o hábito de alimentar-se fora de casa. Assim, quando era preciso, ela costumava enviar a sua refeição para o hospital.

Appa Rao também tem cuidado dos pobres de várias maneiras. Ofereceu ajuda aos necessitados em muitas cirurgias cardíacas. Costumava enviar medicamentos grátis às casas desses pacientes, até mesmo após terem recebido alta. Trabalhou arduamente. Meu coração se enternece com o seu serviço. Como podemos abandonar uma pessoa assim, que trabalhou tanto? Todos, inclusive os estudantes, buscavam a sua ajuda. Eu digo frequentemente aos nossos alunos, “Ajudar sempre, ferir jamais.”

Nós não cobramos sequer um centavo das pessoas ao prestar-lhes serviços médicos. O nosso hospital sempre doa e nunca recebe. Ele ofereceu *seva* (serviço altruísta) com o sentimento de que “este é o meu hospital, o hospital de Swami.” Considera o hospital como sendo seu e o serve altruísticamente. Mesmo quando Eu estava fisicamente ausente, auxiliava-o em tudo que

¹ O dia da lua cheia (*Purnima*), do mês de Ashadh (julho-agosto) do calendário hindu, é tradicionalmente celebrado como *Guru Purnima* pelos hindus. Nesse dia, os devotos oferecem *puja* (adoração) ao seu Guru. Os Gurus são reverenciados nesse dia em homenagem à vida e aos ensinamentos de Vyasa, sábio hindu, nascido nesse dia, que escreveu o épico sagrado “Mahabharata”. No ano de 2009 Sai Baba fez dois discursos: um no dia 6 e outro no dia 7.

² Em torno de R\$ 800,00 a R\$ 1.200,00.

ele fazia.

Como esse é o nosso primeiro Hospital de Superespecialidades, ele precisou trabalhar arduamente pelo seu desenvolvimento. Posteriormente, outro Hospital de Super especialidades foi estabelecido em Bangalore. Existe um departamento de ortopedia também no hospital daqui. Appa Rao tem cuidado de tudo. Gostei do seu trabalho.

Antes disso, ele trabalhou para o governo. Também lá, prestou bons serviços. Como utilizou toda a sua experiência em benefício do nosso hospital, hoje nos reunimos aqui para homenageá-lo.

Seu irmão mais jovem, Murthy, é um engenheiro eletricitista. Ele também trabalha conosco. Sempre que ocorre algum problema elétrico, é chamado pelo telefone e atende-nos imediatamente. Mesmo à noite, está sempre pronto para o serviço.

O irmão mais novo, Lakshminarasimham, trabalhou em nossa universidade como arquivista. Também está envelhecendo e precisa de um pouco de descanso. Não se casou, e assim não tem obrigações familiares. Os três irmãos têm contribuído com um bom trabalho. Foram-nos de grande ajuda, apesar dos muitos problemas que tiveram de enfrentar.

Nanjundaiah foi o inspetor de exames, muito amável com todos os estudantes. Trabalhou dia e noite com o objetivo de dar os resultados no devido tempo. Não costumava descansar nem por um momento. Comprometia-se a corrigir as provas, mesmo estando febril. Todos dependiam dele. Tinha de enfrentar muitos problemas para enviar os resultados às faculdades de Anantapur e de Bangalore. Ficamos muito preocupados com as dificuldades que ele teve de enfrentar. A sua esposa também tem cuidado dele em casa, providenciando as refeições a tempo e cuidando meticulosamente de suas demais necessidades.

A Universidade cresceu e ficou muito grande. Em comparação com outras instituições, estamos recebendo mais alunos. Desde altos funcionários a pequenos escriturários da Índia, todos têm grande respeito pelas nossas instituições. Seja no hospital ou na universidade, não há o hábito de cobrar-se pelos serviços prestados em nossas instituições. Nós sabemos apenas doar. Nas organizações Sai, há somente o dar e não o receber.

Recentemente, indicamos um comitê para supervisionar o trabalho do hospital e fornecer a ajuda e orientação necessárias. Também obtivemos alguns aparelhos novos e até importamos equipamentos necessários do estrangeiro. Temos, em nosso estoque, uma boa variedade de livros. A universidade formou muitos Ph.Ds. Este ano, também, quatorze pesquisadores obtiveram o grau de Ph.D³.

Os estudantes depositam grande fé nessas duas pessoas. Elas nos foram de grande ajuda no que diz respeito aos serviços do hospital e às atividades educacionais. Toda a responsabilidade estava sobre os ombros delas. Costumavam enviar-me cartas quando Eu não estava aqui. Perguntava a Nanjundaiah sobre o resultado das provas. Os resultados sempre eram bons.

Agora, decidimos não sobrecarregá-los com essas responsabilidades por mais tempo. Hoje, agradeço-lhes e abençoo-os. Esses dois são os mais destacados dentre aqueles que mais se esforçaram pelos nossos Institutos. Portanto, onde quer que estejam, Swami está sempre com eles, guiando-os e protegendo-os. Eles vieram para cá somente por causa de Swami. Por isso, quis providenciar-lhes casas e mantê-los somente aqui. Tal como eles cuidaram dos pacientes e dos estudantes, quero que, daqui por diante, forneçam a orientação e a ajuda necessária aos recém-chegados nas respectivas áreas. Há muito o que aprender com estas duas pessoas. O que essa organização está fazendo pela sociedade? Como isso está sendo feito? Qual é a responsabilidade deles sob esse aspecto? Tais detalhes devem ser passados para os recém-chegados, e devem ser inculcados o necessário zelo e motivação.

³ É um grau acadêmico concedido por uma instituição de ensino superior universitário, com o propósito de certificar a capacidade do candidato para desenvolver investigação num determinado campo da ciência (no seu conceito mais abrangente).

A universidade começou apenas com cursos de graduação. Atualmente, estão disponíveis os cursos até o grau de Ph.D.

Atualmente, a nossa universidade e os nossos hospitais são considerados os melhores da Índia. Estou muito feliz, porque vocês contribuíram muito para essa boa reputação e fama. Vocês sempre pertencem a Mim. Nunca pensaram que estavam trabalhando para o hospital ou para a universidade. Vocês trabalharam com o sentimento de que “isto é nosso, isto é de Swami”. É por essa razão que alcançamos todos os prêmios para as faculdades e o ótimo conceito para os hospitais. Mesmo assim, essa informação é fornecida apenas pelos jornais; nós nunca a proclamamos de maneira alguma. Realmente, os nossos hospitais e universidade tornaram-se famosos.

Os estudantes aprenderam muitas coisas com esse tipo de pessoas e evoluíram a altos níveis. Muitos deles, que são Ph.Ds., foram indicados aqui para dirigir essas instituições. Atualmente, muitas disciplinas novas foram introduzidas juntamente com as faculdades convencionais, tais como B.Com⁴., B.Sc⁵., M.Com⁶., M.Sc⁷., Ph.Ds., etc. Muitos estudantes, apesar de preparados, não conseguem admissão em outras escolas e faculdades. Com grande esperança, voltam-se para nós em busca de ajuda. Eu disse às nossas autoridades que aceitassem também esses estudantes em nossa instituição. Não temos qualquer motivação egoísta. É somente em consideração à angústia de seus pais. Eles nos deram a responsabilidade de cuidar do bem-estar e do progresso de seus filhos.

Appa Rao e Nanjundaiah devem ser incumbidos do trabalho de continuar observando, com olhos vigilantes, os interesses dessas instituições. Em outras instituições, os alunos novatos devem pagar e ter recibos. Mas os nossos hospitais e universidade nunca abriram espaço para esse tipo de coisa. Aqui tudo é grátis, grátis, grátis. As pessoas admiram-se de como nós administramos essas instituições, com tantos alunos novatos como esses, sem cobrar sequer um centavo! Eles vêm com as roupas do corpo, e assim os admitimos aqui. Admitimos todos, inclusive os que obtiveram notas de valores médios e transformamo-los em estudantes de “primeira classe.”

Nos outros hospitais, os pacientes precisam dispor de milhares de rúpias para as cirurgias cardíacas. Mas nós não lhes cobramos sequer um centavo. Para nós, o amor e a devoção são os valores mais importantes, não as outras coisas. “Amor para amor, coração para coração.” Nós buscamos somente isso. Eles todos são fonte de grande alegria. Muitos pacientes vêm do Nepal e do Butão em busca de tratamento grátis. Nesse empenho, os estudantes também devem contribuir com a ajuda necessária aos médicos e pessoal autorizado. O nosso hospital e os institutos têm sido sustentados dessa forma nos últimos vinte anos.

Essa orientação também deve continuar no futuro. Sem pedir nada a ninguém, fizemos depósitos de rendimento fixo no valor considerável de 200 a 300⁸ milhões de rúpias para cada instituto, e eles estão funcionando com os rendimentos oriundos desses depósitos. Eu fiz os acordos necessários nesse sentido. Estamos pagando salários no mesmo nível dos salários do governo. Nós cuidamos de tudo.

Vocês devem esforçar-se para manter todos felizes. Façam os seus pais felizes. Alguns pais são enviados para asilos para idosos quando ficam com pouco dinheiro. Isso não é correto. Vocês devem fornecer o apoio necessário aos seus pais. É sua a responsabilidade de cuidar de seus pais. Mesmo que Swami esteja zelando por sua educação e outras necessidades, o cuidado com os seus pais é de sua responsabilidade. Os pais não devem ser enviados a asilos para idosos. Vocês devem mantê-los em sua companhia e servi-los. Devem trabalhar com afinco para cuidar bem deles. Não é necessário preparar pratos especiais para eles. Basta dar-lhes aquilo que vocês comem.

Tão logo os estudantes concluem os exames e adquirem um diploma, saem à procura de trabalho.

4 B.Com.(Bachelor of Commerce) Bacharelado em Comércio.

5 B.Sc (Bachelor of Science in Chemistry) - Bacharel em Ciências Químicas.

6 M.Com. (Master of Commerce) – Mestrado em Comércio.

7 M.Sc. (Master of Science) - Mestrado em Ciências.

8 Algo em torno de 8 a 12 milhões de reais.

*Quando todas as mulheres saem em busca de emprego, quem cuidará dos afazeres domésticos de suas casas?
Quando elas saem para ensinar outras crianças, quem ensinará os seus próprios filhos?
Quando o marido e a esposa vão para os escritórios, quem cuidará de seus filhos?*

(Poema em télugo)

Algumas pessoas privam-se da comida caseira porque não há ninguém em casa para cozinhar. Assim, elas comem o que conseguem. Dessa forma, estão deteriorando a própria saúde. Não há felicidade para a mulher que trabalha fora. Elas gastam o seu valioso tempo indo a clubes. Não têm nenhuma consideração pelos seus filhos em casa, nem se preocupam em alimentá-los na hora certa. Deve-se priorizar a nutrição das crianças.

Um alto executivo faz um telefonema para a sua casa e diz ao cozinheiro: “Nós programamos um chá em casa, hoje; providencie tudo.” Mas não há chá, não há açúcar, nem material para fazer *chapathis*⁹ ou *pakorás*¹⁰. Esse é o tipo de situação que eles têm em casa. A saúde das crianças também é prejudicada por causa dos hábitos alimentares inadequados e a falta de cuidado dos pais. As crianças tomam água contaminada e prejudicam a sua saúde, porque não há ninguém em casa para orientá-las.

Por que a esposa sai para trabalhar? Quando ela vai à escola para ensinar outras crianças, quem ensinará os seus próprios filhos? É seu dever cuidar de seus filhos. Equivale a receber um bom salário, se puderem ensinar os seus próprios filhos e criá-los bem. É de lamentar-se a condição de uma mulher que falha em cuidar de seu marido e filhos. É suficiente que vocês sejam capazes de providenciar a refeição a tempo e hora e cuidar da saúde deles. Se começam a trabalhar fora, deixando os seus filhos em casa, todo o salário irá para as cozinheiras, babás e faxineiras. A casa fica mal administrada. A quantia que gastam com cozinheiras, babás, etc. será maior do que o salário que receberem. Poderão economizar muito mais dinheiro se cuidarem apenas do seu próprio trabalho. Esse é o tipo de vida que todas as mulheres devem adotar.

Os filhos também devem aprender a contribuir com a ajuda necessária em casa. Assim que chegarem em casa, descubram o que é possível e o que não é possível fazer. O que é necessário imediatamente? Quando há falta de água, o menino não deve ficar parado. Deve, imediatamente, correr para fora com um recipiente e buscar água da fonte mais próxima. Ele não deve pensar, “Eu sou estudado. Por que deverei carregar água?”. A vida familiar envolve tais obrigações domésticas diárias.

Os estudantes devem aprender a fazer os seus pais felizes. O dever dos pais é cuidar de seus filhos. Essa é a educação essencial para todos. Após obterem um grau de Ph.D., não é necessário ir para longe com o objetivo de receber uma quantia adicional de mil rúpias. Se vocês cuidarem de seus filhos e servirem aos seus pais, isso, por si só, é uma grande riqueza.

Hoje em dia, os pais são tratados como serviçais. É suficiente que vocês cuidem de seus pais, seus filhos e de sua família. Essa é a verdadeira educação. Alcançar um primeiro lugar e esforçar-se por um trabalho não é uma coisa sábia. Seja qual for o trabalho que assumirem, deverão ajudar os seus pais. É isso que precisam aprender.

Os estudantes devem imitar pessoas como Appa Rao. “Ajudar sempre, ferir jamais.” Essas são as boas qualidades que vocês devem aprender na Faculdade Sri Sathya Sai. Quando alguma pessoa pobre aproximar-se de vocês, devem primeiro alimentá-la, mesmo que seja com o seu próprio alimento, se necessário. Em vez de ir a um clube e lá gastar o seu dinheiro, é preferível gastá-lo em benefício dos necessitados. É preciso que vocês aprendam boas qualidades e bons hábitos para que possam melhorar a sociedade.

Antes de tudo, vocês devem desenvolver o amor a Deus, temer o pecado e ter moralidade na

9 Tipo de pão indiano.

10 Tradicional prato indiano que consiste em ricota ou legumes empanados e fritos.

sociedade. As más qualidades devem ser reprimidas, e a ética deve ser encorajada na sociedade. Quando a moralidade é perdida, de que serve todo o serviço social que vocês fazem? Essas são as lições que devem aprender. Quando seguirem o caminho dos mais velhos, como estes, poderão colher imensa alegria e bondade na vida. Isso se aplica também às moças. Devem aprender com os seus pais os aspectos do serviço e colocá-los em prática. Se fizerem os seus pais felizes, os seus filhos farão vocês felizes.

O que é entendido como moralidade? Não é só ganhar dinheiro e depositá-lo no banco. Abstenham-se de aborrecer os seus pais. Quando amarem a Deus, temerão o pecado. Após adquirirem moralidade, vocês poderão servir amplamente a sociedade. Se forem incapazes de alcançar o amor a Deus, como esperam experimentar o amor humano? Vocês devem cultivar uma boa reputação na sociedade de tal modo que os outros os considerem pessoas boas e úteis. Devem aprender a ajudar com os pais.

A primeira coisa é desenvolver o amor a Deus, temer ao pecado e moralidade na sociedade. Como pode a moralidade ser adquirida enquanto se está preso a atos pecaminosos? Quando se encontrarem com pessoas mais velhas, sempre as respeitem e sirvam a elas.

Hoje, Eu estou homenageando estas boas pessoas para que tentem imitá-las. Isso é que Me dá felicidade. Primeiro, cuidem de seus filhos em casa e estendam a felicidade aos seus pais. Como podem ser felizes enquanto os seus pais não o são? Se hoje amarem os seus pais, amanhã receberão o amor dos seus filhos. Vocês podem ser considerados educados somente quando aprenderem essas duas coisas. Poderão alcançar altos graus, mas quem os amará se não amarem os seus pais? A sociedade os amará quando cuidarem adequadamente de seus pais. Primeiro, coloquem ordem em sua casa e, depois, pensem no progresso da sociedade. É com esse propósito que estou homenageando hoje essas pessoas mais velhas e experientes. Obtenham daí uma lição e sigam os passos deles.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação
Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

AMOR A DEUS, TEMOR AO PECADO E MORALIDADE NA SOCIEDADE

Data: 06.07.2009 - Ocasão: Guru Purnima(l)¹ - Local: Prashanti Nilayam

*Gurur-Brahma Gurur-Vishnu Gurur Devo Maheswara;
Guru Sakshat Param Brahma Thasmai Sri Gurave Namaha.*

*O Guru é Brahma, o Guru é Vishnu, o Guru é Maheswara².
O Guru é realmente o supremo Brahma. Portanto, saudações ao Guru.*

Brahma, Vishnu e Shiva são três diferentes nomes e formas da mesma divindade. “Todas são um, mesmo tendo vários nomes”. Embora os nomes e as formas do corpo físico sejam diferentes, a Divindade em todos os seres é somente uma. Brahma é o criador, Vishnu é o Protetor e Shiva é o Destruidor. Assim, todos os três aspectos representam a única Divindade. O Deus único, quando em seu aspecto criador, é Brahma; quando está protegendo e sustentando a vida, é Vishnu; e, finalmente, atuando como *Laya* (dissolvendo ou destruindo a criação) é conhecido como Shiva.

Para evitar a confusão criada pelo uso de diferentes nomes e formas atribuídos à Divindade, Deus é referido como Atma ou o Absoluto Brahma (o sem nome, o sem forma, a Divindade sem atributos). O único Atma permeia todos os seres vivos.

As religiões são diferentes; o caminho é o mesmo.

As roupas são diferentes; o algodão é o mesmo.

Os seres são diferentes; o Atma é único.

A nacionalidade e o estilo de vida são diferentes, o nascimento dos seres é o mesmo.

Cada ser humano deve desenvolver três qualidades: amor a Deus, temor ao pecado e moralidade na sociedade. É somente a falta de temor ao pecado a responsável pela atual falta de moralidade na sociedade. O amor é o elemento de ligação que une as pessoas. Onde existir amor, a sociedade estará unida. Desprovido de moralidade, um indivíduo não merece ser chamado de ser humano. Portanto a moralidade é importante para tudo.

Embora Deus mostre Seu amor por todos, é o ser humano que perdeu a sua preciosa qualidade de temor ao pecado. O homem, atualmente, está cometendo vários pecados com a crença de que Deus é bondoso e irá, no final, perdoar as suas transgressões. Com essa crença, ele se está entregando cada vez mais aos atos pecaminosos. Desenvolveu uma espécie de complacência a esse respeito e pensa que poderá escapar da punição.

Mas o fato é o contrário. Embora Deus seja misericordioso e possa perdoar todos os atos pecaminosos, o ser humano deve, necessariamente, pagar pelos seus pecados. Portanto cada ser humano deve desenvolver essas três qualidades: amor a Deus, temor ao pecado e moralidade na sociedade. Onde não existe temor ao pecado, não haverá moralidade na sociedade.

As pessoas estão-se comportando irresponsavelmente e empreendendo várias atividades indesejáveis, guiadas pelo ego fora de controle. Não mais temem o pecado. Nem sequer pensam, por um momento, nas consequências de seus atos. A pessoa deve, portanto, evitar ver o mal, falar o mal e fazer o mal. Caso contrário, as consequências voltarão cedo ou tarde, como bumerangue, para a pessoa que cometeu tais atos. É também possível que os resultados desses atos pecaminosos voltem para aquela pessoa na mesma hora, de um só golpe.

Se o indivíduo estiver realmente interessado no bem-estar da sociedade, deverá trabalhar para desenvolver a moralidade nela. Aquele a quem falta a moralidade não é, absolutamente, um ser humano, mas é, verdadeiramente, um animal. Dizer mentiras, cometer injustiças com outras pessoas, ser indulgente com atos incorretos e práticas más é muito ruim. O indivíduo deve, portanto, levar uma vida guiando-se pelos três princípios: amor a Deus, temor ao pecado

¹ O dia da lua cheia (*Purnima*), do mês de Ashadh (julho-agosto) do calendário hindu, é tradicionalmente celebrado como *Guru Purnima* pelos hindus. Nesse dia, os devotos oferecem *puja* (adoração) ao seu Guru. Os Gurus são reverenciados em homenagem à vida e aos ensinamentos de Vyasa, sábio hindu que escreveu o épico sagrado Mahabharata, que nasceu nesse dia. No ano de 2009, na ocasião, foram dois discursos feitos por Sai Baba: um no dia 06 e outro no dia 07.

² Shiva, o Grande Senhor.

e moralidade na sociedade.

É dito que aquele que não tem moralidade consigo mesmo é pior do que um macaco. De fato, um macaco é bem melhor do que tal indivíduo.

Ninguém respeitará um indivíduo que se entrega a atos imorais neste mundo. Somente uma pessoa que segue os princípios morais terá o respeito de todos. E aqueles que tentarem causar danos a tal pessoa serão contidos pelos outros com uma advertência: “Essa pessoa é boa. Não tente feri-la”. Aqueles que são desprovidos de moralidade são menosprezados pela sociedade como se fossem piores do que cães. Portanto cada ser humano deve desenvolver a moralidade e levar uma vida de princípios morais todo o tempo.

Há três *sadhanas* (práticas espirituais) pelas quais o amor a Deus, o temor ao pecado e moralidade na sociedade podem ser desenvolvidos. São elas: *bhakti* (devoção a Deus) *jnana* (o caminho do conhecimento) e *vairagya* (desapego). O *karma* (ação) é um atributo natural e essencial do corpo físico. É somente quando o corpo empreende bons *karmas* que a mente funciona bem. Quando a mente está saudável, o amor a Deus pode desenvolver-se. Então, *bhakti*, *jnana* e *vairagya* estão conectados com o amor a Deus, temor ao pecado e moralidade na sociedade. São como as três pás do ventilador: somente quando as três giram, podemos ter o ar refrescado. De outra forma, nos sentiremos desconfortáveis.

Atualmente, as pessoas questionam por que devemos desenvolver o amor a Deus. O amor a Deus permite que a pessoa desenvolva o temor ao pecado, o que, por sua vez, desenvolverá a moralidade na sociedade. Todos precisam saber discriminar o bem do mal, o pecado da virtude. Tendo analisado, precisamos tentar fazer o bem somente. Sejam bons, façam o bem, vejam o bem; esse é o caminho para Deus. Desprovidos desses três, qualquer número de rituais e adoração, *japa* (recitar o nome de Deus) e *tapa* (penitência) serão inúteis.

São nove as formas de devoção: *sravanam* (ouvir), *kirtanam* (cantar), *Vishnusmaram* (contemplação de Vishnu), *Padasevanam* (servir aos Seus Pés de Lotus), *vandanam* (saudação), *archanam* (adoração), *dasyam* (servir) *sneham* (amizade) e *Atmanivedanam* (autoentrega).

O primeiro passo é *sravanam* (ouvir). Depois, devemos analisar se o que foi ouvido é bom ou mau. Se vocês consideram que é uma sugestão ruim e, portanto, que não é de seu agrado, como poderão colocá-la em prática?

Atualmente, é possível uma pessoa conseguir que um trabalho seja feito mediante mentiras e obtenha o sucesso sobre os outros por meios falsos e injustos. Assim, devemos nos indagar sobre a santidade de cada ato que realizamos. Não se pode ser complacente com as consequências que se seguirão; cedo ou tarde, o resultado de um ato pecaminoso aparecerá. Pode ocorrer agora ou um pouco mais tarde, a qualquer momento. Dessa forma, estejam preparados para somente realizar atos bons e nobres com a mente pura.

Mais do que qualquer outra coisa, a pureza de consciência é de extrema importância. É o *Atma Thatthwa* (Princípio Átmico). Ninguém consegue entender o que é o Atma. Desde que os corpos e as formas são muitos, alguns nomes devem ser dados para se fazer a distinção entre eles. Contudo, Atma³ ou Brahman⁴ não têm nascimento ou morte, como acontece com os corpos físicos. Portanto não pode ser identificado como sendo isto ou aquilo.

Atma, embora além da compreensão de cada um, tem sido descrito como *nitya*, *shuddha*, *budha*, *mukta*, *nirmala swarupinam* (eterno, puro, iluminado, livre e encarnação do sagrado). É *niranjanam*, *sanathana nikanam* (a morada final, sem máculas). Há somente um *Atma*, que é imanente em todos os seres. Essa é a natureza essencial do *Atma*.

Um pequeno exemplo: quando colocamos cem potes com água sob um céu, em uma noite de luar, poderemos encontrar uma lua refletindo-se em cada um dos potes. O corpo é como um pote. Está destinado a perecer a qualquer momento. Então, para onde irá a lua (*Atma*)? Não irá

³ *Atma* - A alma ou sopro vital, o mais elevado princípio humano, a Essência Divina, sem forma e indivisível. O Verdadeiro Eu. O próprio Brahman.

⁴ O Absoluto, o Espírito Universal, o Ser Supremo, a principal fonte e objetivo de todos os seres.

para lugar algum. Estará lá. Entretanto, quando não houver água (corpo), não haverá reflexo nela. Da mesma maneira, o *Atma* está presente em cada ser humano.

Uma pessoa que não tem bom caráter não tem moralidade. Uma pessoa sem moralidade não merece ser chamada de ser humano. Devemos merecer honra e respeito por nós mesmos na sociedade. Contudo, atualmente, não encontramos pessoas preocupadas com a boa reputação na sociedade.

Mas as pessoas estão particularmente interessadas em saber quem é rico e quem é pobre. O dinheiro vem e vai, a moralidade vem e se desenvolve. É o ditado. Não é correto, entretanto, aspirar por riquezas, poder e outras coisas mundanas. Todos esses bens são transitórios. Vocês podem tentar agarrar-se firmemente a eles, contudo escaparão sem que vocês percebam.

O *Atma*, todavia, é eterno. Não há ir e vir para o *Atma*. Ele permanece sempre uma testemunha eterna de tudo que acontece neste mundo. Devemos desenvolver a fé nesse *Atma* eterno. Aqueles que desenvolvem a fé no *Atma Thatthwa* não se sentirão perturbados pela injustiça, pelos erros e pelas práticas ruins.

As pessoas dizem: “Meu corpo, meus sentidos, minha mente, meu intelecto, etc.”, mas vocês não são nenhum deles. Por exemplo, vocês dizem: “Este é o meu livro”. O livro está em suas mãos nesse momento. No momento seguinte, alguém deseja dar uma olhada nele, e ele vai para as mãos dessa outra pessoa. Similarmente, vocês têm algum dinheiro em suas mãos. Após algum tempo, irá para as mãos de outra pessoa. Ele apenas vem e vai. A moralidade, todavia, vem e cresce. Ela não tem forma.

Se alguém deseja melhorar a sociedade e o mundo, a moralidade deve ser desenvolvida, primeiramente, no indivíduo. Atualmente, muitos partidos políticos estão prometendo melhorar a sociedade. Propõem transformar a sociedade. Contudo Eles falham invariavelmente porque o que pretendem é angariar votos para os seus objetivos egoístas. Não se preocupam com a sociedade.

Se vocês desejam transformar a sociedade, deverá haver pureza em seus corações. Primeiramente, o indivíduo; depois, a sociedade. Para que o indivíduo seja transformado, deve haver amor a Deus e temor ao pecado. Depois, vem a moralidade na sociedade. Os indivíduos fazem a sociedade. Então, se a unidade entre os indivíduos é desenvolvida, haverá Pureza e Divindade. A Unidade, a Pureza e a Divindade não podem ser alcançadas através da simples educação.

Suponham que vocês estão sentados para meditação, com os olhos fechados. No entanto a mente vagueia por todos os lugares. Vocês tentam trazê-la de volta para o ponto inicial. Tudo isso é uma questão de prática. Somente quando serenarem a mente, a meditação será possível. Esse processo de acalmar a mente é chamado de concentração. A meditação só é possível após a concentração. A ordem apropriada é concentração, contemplação e meditação.

Não acreditem naqueles que afirmam estar meditando no momento em que se sentam. Isso é um exercício artificial, não meditação. A verdadeira meditação é esquecer-se de si mesmo totalmente. É esquecer completamente o *dehatma bhava* (o sentimento de identificação com o corpo). É necessário abandonar totalmente o apego aos sentidos. Somente então, a mente será estável.

Certa vez, havia um pai que tinha quatro filhos. Cada um queria seguir uma vocação diferente para ganhar dinheiro. Um queria dedicar-se aos negócios. O outro desejava abrir um pequeno armazém. O terceiro gostaria de arrumar um emprego. E o quarto, outra vocação. Embora ganhar dinheiro fosse o objetivo comum, cada um escolheu um caminho diferente. Finalmente, são os meios adotados para ganhar dinheiro que levam à acumulação de virtude ou de pecado. As pessoas cometem pecados até mesmo sem se darem conta disso. Os pecados cometidos continuarão a persegui-las.

Há algum tempo, houve uma enchente no Estado de Orissa. Muitas vilas foram destruídas em quatro distritos. As casas, árvores, colheitas, até animais e algumas pessoas foram arrastados pela força das águas da enchente repentina. Centenas de aldeias foram inundadas, e as

pessoas ficaram isoladas. A fúria da natureza deixou-as apavoradas.

Então, mandei um telegrama: “Não se preocupem, fiquem tranquilos. Eu construirei casas para vocês”. O povo de Orissa veio ver-me, conseguindo um trem especial. O governo estava lá, os MP⁵ e MLA⁶ também, eram pessoas de quem o povo esperava obter auxílio para socorrê-lo naquela hora de necessidade. Mas ninguém se apresentou. Imediatamente lhes enviei dez crores⁷, providenciei a distribuição de material de ajuda e a construção de casas *pucca*⁸ para as pessoas atingidas.

Não estou interessado em acumular dinheiro. Quero, apenas, o amor de vocês. Sejam felizes. Desenvolvam a moralidade e o amor a Deus. Pois o amor irá afastar as qualidades demoníacas de vocês.

Antes de a guerra entre Rama e Ravana⁹ começar, Hanumam¹⁰ entrou em Lanka como parte de sua missão de procurar o local onde estava Sita. Após encontrá-la, voltou para passar a informação a Sri Rama. Foi pego pelos demônios e levado para a corte de Ravana. Ravana ficou furioso em ver Hanumam, que, em seu retorno, havia destruído o belo Asokavana¹¹. Ravana questionou Hanumam: “Quem é você? Como ousa entrar na cidade inexpugnável de Lanka?” Ravana subestimou o poder de Hanumam e zombou dele, dirigindo-se a ele como a um macaco comum.

Hanumam replicou no mesmo tom, como um igual, e disse a Ravana: “O Senhor que cortou as orelhas e o nariz de sua irmã enviou-me”.

Ravana estava muito zangado, pois alguém ousara falar com ele desse modo tão desrespeitoso. Na verdade, Hanumam usou a mesma linguagem de Ravana, que se sentiu insultado. Hanumam não ficou nem um pouco aborrecido, porque estava, durante o tempo todo, recitando o Ramanama¹², o que lhe dava coragem e força para enfrentar qualquer situação

Ravana não podia tolerar a impertinência e arrogância de Hanumam. Ordenou, então, que a cauda dele fosse enrolada com tecido embebido em óleo e ateou fogo. Hanumam não ficou parado. Com a cauda em chamas, pulou de um edifício para outro e colocou fogo na cidade inteira. Os lindos palácios cobertos com pedras preciosas ficaram em chamas em pouco tempo. Até o palácio de Mandodari¹³ foi envolvido pelas chamas. Ela saiu. As pessoas corriam, apressadamente, de um lado para o outro. Nem um único prédio escapou das chamas.

Hanumam, então, aconselhou a Mandodari: “Mãe, é o pecado, cometido por seu marido, responsável por essa devastação e consequente perda de tantas vidas e propriedades. Por favor, diga ao seu marido que não cometa novamente tão abomináveis pecados. Se puder, salve o seu marido, pois isso implica salvar a si mesma e ao clã de Rakshasa”¹⁴.

As pessoas têm de sofrer as consequências de seus atos. Deus é somente a testemunha. Bom ou mau, cada um recebe os frutos de suas ações. Assim, antes de tudo, é necessário desenvolver a moralidade que é baseada no aprimoramento das qualidades humanas. Se as qualidades humanas vão ser desenvolvidas numa pessoa, ela tem amor a Deus, pois, o amor a Deus, o temor ao pecado e a moralidade na sociedade são interdependentes. Quando houver

5 MP – Member of Parliament - Membros do Parlamento.

6 MLA – Member of the Legislative Assembly – Membros da Assembléia Legislativa.

7 1 *crore* equivale a 10 milhões de rupias. Logo Swami lhe enviou 100 milhões de rupias, aproximadamente 4 milhões de reais.

8 *pucca*: n. [Hindi] genuíno; bom; sofisticado, de boa qualidade. Uma casa *pucca* é feita de tijolos, ferro, cimento, areia e pedras (banheiro, cozinha e um cômodo), normalmente construída nas áreas rurais e pobres da Índia.

9 O gigantesco rei demônio (*rakshasa*) soberano de Lanka, que raptou Sita, consorte do Senhor Rama, originando a guerra descrita no épico hindu “Ramayana”.

10 É um representante da raça dos vanaras, ou homens-macacos, que ajudaram o Senhor Rama a resgatar a sua consorte Sita, raptada pelo rei demônio Ravana. É o símbolo máximo da devoção por sua total dedicação a Rama. O deus-macaco foi aliado de Rama na guerra contra o demônio Ravana.

11 Jardim ou bosque da árvore *asoka*, considerada sagrada na Índia e no Sri Lanka, onde é encontrada.

12 Repetição do nome de Rama.

13 Rainha de Lanka, esposa de Ravana.

14 Raça de seres demoníacos, de aspecto horripilante. Eram seres abomináveis, canibais e de mente perversa. O *rakshasa* mais célebre foi Ravana, que se tornou rei de Lanka e que teve a ousadia de abduzir Sita, a esposa Rama, história detalhada no clássico hindu “Ramayana”.

moralidade na sociedade, todas as pessoas estarão protegidas.

Um ponto importante precisa ser lembrado nesse contexto. Vocês podem esconder os seus atos da sociedade, mas o Deus onipresente sabe de tudo. Vocês terão de sofrer as consequências de suas ações. É uma lei imutável. Portanto, se puderem ajudar os outros, então tudo estará bem. Caso contrário, fiquem em silêncio, Não causem danos a ninguém. Não cometam erros pelo pensamento, palavra ou ação. Algumas vezes, vocês podem não ter o resultado de suas ações imediatamente. Poderá levar algum tempo. Mas, certamente, o resultado virá.

As pessoas estudam textos espirituais como a “Bhagavad Gita”, mas falham em perceber a sua própria natureza inata. As “Upanishads” exortam: “Querido filho, tente compreender sua própria natureza primeiro. Conheça a si mesmo! Se puder fazer isso, significa que conhecerá todas as coisas”. O conhecimento do Eu Interior (Atma Bodha) significa realização, “Não sou o corpo, não sou a mente, não sou o intelecto, etc.”

A mente é como um tecido composto por fios entrelaçados. Quanto tempo o tecido durará? O tempo em que os fios permanecerem intatos. Uma vez removidos os fios, o tecido perderá a sua forma. Ou, se o colocarem no fogo, será reduzido a cinzas.

As pessoas dizem: “Fulana é minha esposa, beltrano é meu filho, sicrano é meu genro, etc.” Essas relações são apenas ilusão. Quem são essas pessoas? Todas são propriedades de Deus. Tudo neste mundo é propriedade de Deus; ninguém tem qualquer direito, seja sobre o que for. As pessoas brigam entre si, reclamando por direitos, desperdiçando, assim, o seu tempo. “Tempo perdido é vida perdida”. De fato, não é o tempo que estamos perdendo; estamos desperdiçando a nossa preciosa vida.

Para concluir, Eu gostaria de enfatizar, mais uma vez, que vocês devem cultivar o amor a Deus, o temor ao pecado e a moralidade na sociedade. Esses são recursos valiosos que sempre devem ser resguardados. Se protegerem esses valores, em troca, eles os protegerão.

Hoje, vocês pensam que devem entender o *Brahma Thatthwa* (O Princípio de Brahma). Na verdade, *Brahman* não tem nome nem forma. É *nirgunam*, *niranjam*, *sanatha nikanam*, *nitya*, *suddha*, *buddha*, *mukta*, *nirmala swarupinam* (Deus é sem atributos, sem mácula, morada final, eterno, puro, iluminado, livre e encarnação do sagrado).

As crianças *bal vikas*,¹⁵ vindas de Tamil Nadu¹⁶, estão esperando para apresentar um programa cultural. Assistam-no. Continuarei o meu discurso amanhã.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação
Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

15 (“desabrochar da criança”): programa de educação espiritual infantil que busca o despertar da criança. Para maiores informações consulte: http://www.sathyasai.org.br/brasil/educacao/campos_conteudo.asp?p=campos/ees.htm
16 Grande estado no sudeste da Índia (antigo Madras).

DESENVOLVAM FÉ E AUTOCONFIANÇA PARA ALCANÇAR A AUTO-REALIZAÇÃO

Data: 18/07/2008 – Ocasião: Gurupurnima¹ – Local: Prasanthi Nilayam

*Qual o poder do amor faz a Terra girar sem possuir um eixo?
Qual o poder do amor faz as estrelas permanecer no céu sem cair ao solo?
Qual o poder do amor faz os oceanos permanecer em seus limites sem submergir a terra?
Qual o poder do amor faz o deus vento soprar frescas brisas em todos os mundos?
Esse poder do amor, de fato, é o poder do Atma.
Esse poder do amor é o mais maravilhoso, infinito, único e a tudo permeia.
Toda a criação é saturada de amor.*

(Poema em télugo)

Chamem a isso amor (*prema*), verdade (*sathya*) ou Eu (*aham*) – todos são apenas diferentes nomes de Deus! Os Vedas declaram: “*Aham Brahmasmi!*” (Eu Sou Brahman)² Se Deus fosse revelar o Seu nome, Ele diria “*Aham Brahmasmi!*”. Esse é o verdadeiro nome Dele.

*Toda a criação vem da Verdade.
Nela, a criação inteira se funde.
Há algum lugar no Universo
Onde a verdade não esteja presente?
O Universo inteiro é uma manifestação da pura consciência.
Conheçam essa realidade.*

(Poema em télugo)

Deus é a origem e a sustentação de todas as atividades deste mundo. O Universo inteiro se move de acordo com a Sua divina vontade e comando. Shivraj Patil³ fez um profundo estudo da Bhagavad Gita durante alguns meses e compreendeu a essência da Gita. Finalmente, ele escreveu, em inglês, um comentário sobre a Bhagavad Gita. Várias pessoas escrevem inúmeros livros, mas o comentário da Gita escrito por Shivraj Patil é uma obra única. Sempre que tinha uma oportunidade de se encontrar com Swami, ele costumava mostrar-lhe o seu trabalho, para verificar se as interpretações contidas no livro estavam corretas. De fato, a essência da Bhagavad Gita está contida nesse livrinho. A Gita deixou uma marca profunda em sua mente e ele, de forma muito bela, registrou essas impressões em seu livro.

Hoje é o Gurupurnima. O que significa? As pessoas pensam ser um dia em que oferecem algum dinheiro a um *guru*, mendigo, *yogi* ou pessoa de grande reputação, a fim de obter dele um *mantra*. Isso não está correto.

*O guru é Brahma, Vishnu e Mahesvara.
O guru é verdadeiramente, o Supremo, Brahman..
Então, saudações ao guru⁴.*

Quem é um *guru*? O verso (*sloka*) mencionado acima declara que um *guru* é, na verdade, Brahma (o Criador), Vishnu (o Sustentador) e Mahesvara (a Dissolução). Essas são diferentes facetas de Deus; portanto, de fato, *guru* significa Deus.

Purnima é o dia em que a Lua, pura e imaculada, derrama a sua luz serena e constante sobre o mundo. O que quer que seja dito ou ensinado com um coração puro é a própria palavra de Deus. As pessoas celebram o Gurupurnima como um dia de adoração ao *guru* (*guru puja*), um dia para prestar culto ao seu *guru*, oferecendo-lhe algum dinheiro ou presentes em troca de algum *mantra* ou outras palavras sagradas que ele lhes ensine. De fato, o coração de cada um é seu *guru*. Tudo que venha das profundezas do coração do indivíduo é o verdadeiro ensinamento do *guru* (*guru vakya*).

Todos vocês conhecem a história de Ekalavya⁵. Ele procurou Dronacharya e implorou para lhe ser ensinada a arte do arqueiro. Dronacharya recusou o seu pedido, dizendo que as sagradas habilidades

¹ Lua cheia de julho, durante a qual se celebra o Dia do *Guru*, ou Mestre Espiritual. Nesse dia, os devotos realizam *puja* (ritual de oferendas) para o *Guru*.

² *Aham Brahmasmi* – Eu Sou Brahman (o Absoluto, o Incomensurável).

³ Atual Ministro do Interior da Índia.

⁴ *Gurur-Brahma Gurur-Vishnu Gurur Devo Mahesvara Guru Sakshat Param Brahma Thasmai Sri Gurave Namaha Guru Brahma⁴
Vishnu Mahesvara*

⁵ No épico Mahabharata, é um jovem membro de uma casta inferior que, apesar disso, aspira estudar a arte do arco-e-flecha no *ashram* de Dronacharya, o guru dos Kauravas e Pandavas, mestre nas mais elevadas artes militares.

do manuseio do arco deviam ser ensinadas a um herói valoroso, não a um jovem andarilho de alguma tribo, praticante da caça. Ekalavya, no entanto, considerava Dronacharya como o seu *guru* e o instalou em seu coração. Mesmo sem Dronacharya lhe dar instruções, ele esculpiu uma imagem de barro de seu *guru*, a quem oferecia adorações diárias. Ele aprendeu todas as artes do tiro com arco, sempre considerando Dronacharya como o seu *guru*. Ele rapidamente se tornou um mestre arqueiro.

Um dia, os meninos das famílias Kaurava e Pandava estavam brincando perto de um poço. Aconteceu de Dronacharya passar por ali, junto com a sua esposa e o seu filho Aswatthama. Observando os meninos correndo em volta do poço, fazendo muito barulho, Dronacharya se aproximou e perguntou: “Meus queridos meninos, o que estão procurando?” Os garotos disseram que estavam brincando com uma bola, que caiu no poço. Dronacharya tirou uma flecha de sua aljava e a atirou dentro do poço. Ela voou e acertou a bola. Em seguida, ele arremessou mais algumas flechas e, com a ajuda da cadeia de flechas formada, puxou a bola para fora.

Os meninos ficaram maravilhados com a habilidade de Dronacharya e contaram o caso aos seus pais. Então, Dronacharya foi chamado à corte real por Bhishmacharya⁶ e transformado em *guru* dos meninos Pandava e Kaurava, para lhes ensinar a arte do arco.

Certo dia, os Pandavas, junto com o seu *guru* Dronacharya, saíram para uma expedição de caça na floresta. Levaram consigo alguns cães de caça. Um dos cachorros começou a latir. Imediatamente, uma flecha atirada por alguém, de um lugar desconhecido, veio como uma bala e atingiu a boca do cachorro. Quando começaram a procurar pela pessoa que havia atirado aquela flecha, encontraram Ekalavya, que confessou tê-la atirado.

Então, Arjuna percebeu que Ekalavya empregara a técnica *sabdabhedhi* (acertar uma flecha no alvo, sentindo a direção de onde veio o som). Arjuna sentiu inveja da habilidade extraordinária do arqueiro Ekalavya, especialmente no uso da técnica *sabdabhedhi*. Ekalavya se prostrou diante de Dronacharya, a quem considerava como seu *guru*. Arjuna, transbordando de raiva e ciúme, olhou para Dronacharya e disse: “Você me prometeu que não ensinaria essa técnica de *sabdabhedhi* a ninguém mais, senão a mim. Eu acreditei incondicionalmente em suas palavras”.

Dronacharya respondeu: “Eu não sou o *guru* de Ekalavya, nem lhe ensinei essa técnica. Você mesmo pode averiguar isso com ele, se quiser”.

Ekalavya foi interrogado e respondeu: “É verdade que Dronacharya se recusou a me ensinar o uso do arco. Porém, contemplando-o constantemente como meu *guru*, eu aprendi a arte do arco, inclusive a técnica *sabdabhedhi*”.

A resposta de Ekalavya intensificou as chamas da inveja em Arjuna. Ele queria que não houvesse mais ninguém no mundo que suplantasse as suas habilidades na arte do arco. Ele desejava subjugar Ekalavya de alguma forma, tirando-lhe os seus poderes. Por isso, incitou o *guru* Dronacharya a requisitar de Ekalavya o *guru dakshina* (uma oferenda feita ao *guru* por um discípulo como um sinal de gratidão pelo ensino de suas habilidades).

Curvando-se aos desejos de Arjuna, Dronacharya perguntou a Ekalavya: “Que *guru dakshina* você me ofereceria?”

Então, Arjuna sutilmente sugeriu a Dronacharya: “Ekalavya acabou de dizer agora que aprendeu com você as técnicas, tratando-o como seu *guru*. Então, deve ser você também a frustrar os seus esforços pela busca da excelência no arco”.

Desse modo, Dronacharya pediu um *guru dakshina* incomum ao seu “discípulo” Ekalavya: que ele lhe oferecesse o seu polegar direito.

Imediatamente, Ekalavya cortou o seu polegar direito e o ofereceu a Dronacharya como seu *guru dakshina*.

*Como ele ofereceu o seu polegar direito ao seu guru,
Não pode mais manejar um arco.
Desse modo, a habilidade de Ekalavya como arqueiro foi contida
e o ego de Arjuna, satisfeito.*

(Poema em télugo)

⁶ Um dos principais Comandantes dos Kauravas.

Arjuna ficou muito feliz, pois sabia que, agora, ninguém mais poderia excedê-lo na arte do arqueiro, especialmente na técnica *sabdabhedhi*. A partir daquele momento, Ekalavya jamais tocou em seu arco e flecha. Ele nem sequer se sentiu triste por haver perdido a sua habilidade. Ao contrário, ficou extremamente feliz por haver atendido aos desejos de seu *guru*. Assim, um grande arqueiro foi permanentemente incapacitado devido à inveja de outro grande arqueiro. Arjuna saiu dali livremente, com o ego inflado, sentindo-se invencível.

Algumas vezes, é possível que os significados sutis de algum verso - *sloka*, dos grandes textos, como a Bhagavad Gita, sejam revelados a alguém por sua própria voz interna, que vem do coração. De fato, esse é o verdadeiro ensinamento. Shivraj Patil, por sua profunda devoção, pôde alcançar aquela fonte interior e traduzir a Gita em outros idiomas. É por isso que sua tradução da Bhagavad Gita se tornou uma grande obra.

O *Atmatatva* (o princípio do *Atma*) só pode ser compreendido se o indivíduo puder descartar os sentimentos de “eu” e “meu”. Hoje em dia, muitas pessoas se esforçam para compreender o *Atmatatva*, mas os seus esforços não são bem sucedidos porque são incapazes de se libertar dos sentimentos de “eu” e “meu”. De fato, esses são os obstáculos à auto-realização. Primeiramente, o indivíduo deve remover o sentimento de “eu” (ego). Então, a realização chegará para ele. O símbolo religioso do Cristianismo, a cruz⁷, também simboliza essa remoção do ego. A afirmação egocêntrica do “eu” é a raiz de todos os sofrimentos, intranquilidade e dificuldades. É preciso reconhecer essa verdade.

O sentimento de posse também deve ser abandonado. Quando um professor desenvolve o sentimento de que “todos esses são meus discípulos”, o ego o dominará. Por isso, os sentimentos de “eu” e “meu” devem ser removidos. Só então o *Atmatatva* poderá ser compreendido.

Shivraj Patil tem procurado Swami nos últimos trinta anos. Ele teve o primeiro *darshan* de Swami na casa de S. B. Chavan⁸. Dali em diante, ambos passaram a visitar Swami juntos. Desse modo, ele desenvolveu intensa devoção por Swami. Nesse ínterim, Shivraj Patil se tornou um Ministro do Governo de Maharashtra⁹. Depois, mudou-se para Déli e se tornou Ministro no Governo Central. Ele também ocupou o cargo de Presidente da Lok Sabha¹⁰, em Déli. Dessa maneira, ele teve sucesso na vida pela graça de Swami e por seu próprio trabalho duro e sinceridade. Ele jamais aspirou conquistar posições de destaque na vida. Mesmo quando Swami lhe perguntava o que queria, ele evitava responder. Ele conquistou uma boa reputação como Ministro do Governo. Costumavam depositar uma enorme confiança nele.

É necessário desenvolver fé e autoconfiança. A autoconfiança conduz à auto-satisfação e ao auto-sacrifício, que, finalmente, leva à auto-realização. A Bhagavad Gita é um texto muito sagrado. De fato, é a própria respiração de Deus. Deve-se desenvolver a fé em primeiro lugar. Até um demônio adora a Deus, mas as suas ações são demoníacas. Só se pode ter paz depois de desenvolver fé em Deus e dedicar a Ele todas as suas ações.

Vocês podem estudar qualquer quantidade de livros e textos sagrados. Podem até mesmo dar palestras sobre eles. Entretanto, isso não tem utilidade. Só aquilo que colocam em prática, torna-se parte de vocês.

Há três degraus até a auto-realização, são eles: autoconfiança, auto-satisfação e auto-sacrifício. Quando esses três se juntarem, haverá *purnatva* (plenitude). Isso é *Purnima* (o dia de Lua cheia), quando a Lua se apresenta imaculada e derramando a sua luz serena sobre o mundo.

Só quando há perfeito acordo entre pensamento, palavra e ação, o ato se torna verdade. Simplesmente dar expressão aos próprios pensamentos e dar palestras sobre princípios, sem colocá-los em prática, nada mais é do que retórica vazia. Equivale à falsidade. Uma pessoa que age assim não se torna um indivíduo pleno. Shivraj Patil não é uma pessoa assim. Ele experimentou a verdade e exprimiu seus pensamentos na forma de um livro. É por isso que seu livro conquistou reputação, dando-lhe grande satisfação.

Eu espero que todos os estudantes relatem a seus professores o que aprenderam com eles. A simples leitura de livros para nada serve. Deve haver uma interação íntima entre professores e estudantes. Essa interação deve ser como a união dos pólos positivo e negativo. Os estudantes devem desenvolver um relacionamento íntimo com os seus pais. Devem amá-los e obedecer aos seus comandos. Só então terão sucesso na vida.

⁷ Swami costuma dizer que a trave horizontal da cruz representa o corte do “I”, ou seja, “eu” em inglês.

⁸ Shankarrao Bhaurao Chavan, duas vezes Primeiro Ministro do estado de Maharashtra e Ministro do Interior da Índia.

⁹ Um dos estados maiores e mais populosos da Índia, sua capital é Bombaim.

¹⁰ Literalmente “A casa do povo”, é a câmara baixa do Parlamento da Índia.

O último verso da Bhagavad Gita diz:

Onde está Krishna, o Senhor do Yoga e onde está Arjuna, armado com o poderoso arco, ambos juntos, ali está a riqueza, a vitória, a glória e a moralidade duradoura¹¹.

A essência da Bhagavad Gita está contida nesse único verso (*sloka*).

Hoje, Shivraj Patil revelou essa bela e doce mensagem para o benefício de todos, por meio de sua tradução da Bhagavad Gita. É para nós um privilégio encontrar trabalhos tão nobres como esse. As pessoas escrevem inúmeros livros, sobre diversos assuntos, mas livros como esse são raros.

Nós vemos estudantes visitando a biblioteca e lendo os livros guardados ali. Alguns deles desenvolvem interesse por livros espirituais, enquanto outros lêem novelas. Alguns meninos escondem as novelas entre os seus livros didáticos ou espirituais, lendo-as com grande interesse. Isso nada mais é do que enganar aos outros e a si mesmos. Isso não é bom. É por isso que nos preocupamos em evitar que esses livros existam em nossa biblioteca.

Eu estou certo de que nossos meninos não têm interesse nesse lixo. Seus corações são puros e santos. Nossos rapazes são, em geral, bons e bem comportados. Porém, devido à idade, algumas distrações ocorrem aqui e ali. Elas são como nuvens que passam. Os estudantes devem desenvolver força mental suficiente para se manter afastados de tais distrações.

Eu desejo que nossos estudantes também escrevam alguns bons livros sobre tópicos acadêmicos e assuntos espirituais.

(Swami chamou um ex-aluno chamado Gowri Shankar, que atualmente trabalha como membro da faculdade, no Departamento de Física da Universidade Sri Sathya Sai e o apresentou à assembléia). Este menino foi convidado a ir para a Hungria, a fim de apresentar um *paper*¹² numa conferência internacional realizada ali, pelo Instituto Nuclear de Ciência. Todas as suas despesas de viagem e estadia na Hungria foram pagas pelo Instituto. Este rapaz é bem comportado e altamente educado. Eu desejo que todos os nossos estudantes tenham tais oportunidades de receber convites de outras instituições ou universidades da Índia e do estrangeiro. Ficarei muito feliz de vê-los participando dessas atividades. Tenho certeza de que seus pais também se sentirão felizes.

Tudo que tiverem lido e aprendido deve ser compartilhado com todos. No dia de hoje, vocês testemunharam o lançamento do livro escrito por Shivraj Patil, contendo suas impressões e comentários sobre a Bhagavad Gita. Sem dúvida, esse livro será do interesse de todos.

Duas de nossas estudantes do campus de Anantapur conquistaram notas muito boas em Inglês e Física, respectivamente. Elas foram convidadas a ir para a América, com todas as despesas pagas. Esse tipo de excelência acadêmica traz prestígio para o nosso Instituto. Eu estou feliz.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

¹¹ *Yathra Yogeshvara Krishno Yathra Partho Dhanurdharah Tathra Srirvijayo Bhutir Dhruva Nitirmathir Mama.*

¹² Artigo que relata o resultado de pesquisa original, publicado em revista especializada ou incluído nos anais de congresso ou conferência em que tenha sido apresentado.

TUDO DEPENDE DA GRAÇA DE DEUS

Data: 21/07/2005 – Ocasião: Dia do Guru¹ - Local: Prasanthi Nilayam

Todos precisam enfrentar as conseqüências de suas ações. Quem fez os morcegos se pendurarem nos galhos de cabeça para baixo? Por acaso alguém teria feito isso por raiva deles? Não. Esse é o seu Karma. Do mesmo modo, ninguém pode escapar das conseqüências do Karma.

Poema em Télugo

Os pássaros voam pelo céu com a ajuda de suas asas. Os morcegos, também voam do mesmo modo, mas, diferentemente das aves, eles pousam de cabeça para baixo nos galhos das árvores. Não será esse o destino deles? O indivíduo pode realizar qualquer atividade, mas está fadado a enfrentar as conseqüências de suas próprias ações. Esta é a lei da Natureza.

Estudantes! Rapazes e Moças!

As pessoas podem agir do modo que lhes agrada, mas não podem escapar das conseqüências de seus atos. Seja um simplório ou um nobre, o indivíduo terá que enfrentar os resultados de suas ações. Que ninguém alimente a ilusão de que pode cometer um pecado e sair ileso. Por esta razão, deve-se ponderar antes de iniciar qualquer atividade, se a mesma é boa ou má. Aonde quer que vão, os resultados de suas ações os seguirão como sombras. Entretanto, é possível escapar das conseqüências das ações pela Graça de Deus. Ele está sempre a seu lado dizendo: “Assim seja!” O homem não reconhece esta verdade e se deixa arrastar para ações pecaminosas. Ele sabe muito bem o que é bom e o que é ruim, mas, ainda assim é incapaz de desistir do mau caminho. As experiências que a pessoa tem na vida, boas ou ruins, dependem de suas ações.

Ninguém pode compreender os caminhos de Deus. Eles estão além de qualquer descrição. Vocês pensam que podem cometer erros sorrateiramente, sentindo que ninguém os viu. Porém, não podem ocultar suas ações de Deus. As conseqüências de seus atos os assombrarão aonde quer que estejam.

A pessoa não deve ser julgada por sua aparência externa. Alguém pode ter feições nobres e falar de modo agradável, mas suas ações podem não combinar com suas palavras. Podemos praticar qualquer quantidade de boas ações, mas ainda assim não podemos escapar das conseqüências de nossos atos anteriores. Devemos ter essa verdade sempre em mente.

Manifestações do Amor Divino!

O mundo é cheio de maravilhas e mistérios. A lei que governa a vida humana e o mundo como um todo está além da compreensão humana. O princípio da divindade não é visível ao olho, mas é ele que os leva a agir e experimentar as conseqüências correspondentes.

As histórias do Senhor são espantosas.

Elas purificam as vidas dos povos dos três mundos.

São como a foice que corta as ervas daninhas dos apegos mundanos.

Elas são como um bom amigo que os ajuda nos momentos de necessidade.

São como um abrigo para os sábios e profetas, em suas penitências nas florestas.

Poema em Télugo

¹ Contexto: (Nas Palavras de Sathya Sai Baba): Hoje é Gurupurnima, o Dia do Guru. O significado real deste dia não está em adorar o mestre espiritual com alguma oferenda, mas em livrar-se das trevas da ignorância. Purnima quer dizer lua cheia, e ela simboliza a mente repleta de gozo e alegria. Existe uma associação estreita entre a mente e a lua. Gurupurnima significa a eliminação de toda escuridão e maldade da mente. O verdadeiro Guru está no coração. Purifiquem seus corações para permitir que o Divino resida neles.

Neste ano, as festividades se iniciaram com as práticas espirituais matinais, no Salão do *Darshan* totalmente decorado. Três palestrantes falaram antes de Swami. Ele pronunciou Seu Discurso de pé, entre 09:00 e 10:00, dispensando o arranjo preparado para que falasse sentado, para alegria dos presentes, pois, por algum tempo, Swami não estava podendo permanecer de pé. Neste dia, Baba autografou o mais novo volume de Sua Biografia (Sathyam Sivam Sundaram Vol. 5) e um conjunto de cinco volumes com material multimídia, denominado “*Pancharatnas*” (Cinco Jóias), sobre Swami e Sua Missão, como publicação comemorativa dos 80 Anos do *Avatar*.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês podem não compreender integralmente tudo aquilo que está sendo dito, mas serão capazes de entender a partir da experiência. É impossível escapar dos frutos da ação. Nós lemos muitos livros, mas colocamos em prática aquilo que aprendemos? Não! Não! Só praticamos aquilo que nos é conveniente e necessário, ignorando o resto.

Estudantes!

Podem estar imaginando se há meios de escapar das conseqüências do *Karma*. Sim! Isto é possível para aqueles que conquistam a Graça de Deus. Assim que se tornarem merecedores da Graça Divina, não mais serão afetados pelos frutos do *Karma*. Portanto, devem se esforçar para conquistar a Graça. Os intelectuais dizem que é impossível escapar do *Karma*. Isto é verdadeiro até certo ponto, mas, uma vez que vocês conquistem a Graça Divina, mesmo que tenham que experimentar as conseqüências do *Karma*, não sofrerão. Considerem o exemplo de um vidro de remédio. A data de validade está escrita no frasco. Após aquela data, o medicamento perderá seu efeito. Assim, também, a Graça de Deus fará com que o fruto do *Karma* “expire”, isto é, a Graça anulará os efeitos do *Karma*. Portanto, é possível escapar das conseqüências do *Karma*. O homem deve cultivar a força de vontade necessária à conquista da Graça Divina. Vocês estarão livres das cadeias do *Karma* quando alcançarem a Graça de Deus.

O Senhor Eswara concedeu somente dezesseis anos de vida a Markandeya, mas ele não sabia disto. Certa noite, encontrou seus pais em grande sofrimento. Ao perguntar o motivo, eles revelaram que seu fim estava próximo e que aquela era a causa daquele sofrimento. Eles disseram: “O Senhor Eswara decidiu que você viveria somente por dezesseis anos e acontece que hoje é o último dia de sua vida na Terra. Amanhã, o laço que o prende à vida será cortado.” Markandeya ficou surpreso com aquilo. Ele também ficou triste por não haver sido avisado antes, e disse: “Eu teria usado melhor o meu tempo se soubesse que viveria só dezesseis anos.” Seguiu para o templo de Eswara sem demora, abraçou o *Shiva Lingam* e começou a cantar *Om Namah Shivaya* com todo o coração. Na hora marcada, o Senhor Yama, o Deus da Morte, passou seu laço no pescoço do jovem Markandeya. Como o menino estava abraçando o *Lingam*, o laço também envolveu o monumento sagrado. Eswara manifestou-se ali e discutiu com Yama: “Como você ousa jogar seu laço sobre Mim?” Satisfeito com a devoção de Markandeya, Ele o abençoou com o dom da imortalidade. De fato, foi Eswara que estipulou os dezesseis anos de vida para Markandeya, mas por causa da intensa devoção do rapaz e de sua entrega total, Eswara teve de mudar seu decreto. O episódio de Markandeya testemunha amplamente o fato de que é possível escapar até das garras da Morte se a pessoa se torna merecedora das Graças do Senhor Eswara. Portanto, contemplem Deus e cantem Seu Nome incessantemente.

Certa vez, quando o Senhor Yama percorria o mundo, observou que todos estavam cantando o Nome de Deus. Aonde quer que fosse, encontrava devotos na contemplação de Deus, e pensou: “Se todos começarem a cantar o Nome Divino, como é que eu vou cumprir as minhas obrigações?” Começou então a rezar ao Senhor Eswara, dizendo isto. Eswara apareceu diante dele e disse: “Você pode lançar o seu laço sobre qualquer um, na hora certa. Porém, lembre-se de que só aqueles que experimentarem os frutos de suas ações serão aprisionados no seu laço. Ele não poderá tocar aqueles que não têm vestígios dos frutos do *Karma*. É por isso que Markandeya passou a ser Minha Propriedade e Eu derramei Minha Graça sobre ele.”

Por esta razão as pessoas começaram a cantar os Nomes de Deus, como Rama, Krishna, Govinda, quando sentiam seu fim se aproximar. Como Markandeya demonstrou, as pessoas podem alterar a Vontade de Deus por suas orações sinceras. Nos assuntos relativos à Divindade a palavra “impossível” não existe. Deus pode fazer qualquer coisa. Se vocês se rendem a Deus completamente, Ele pode cancelar as conseqüências de suas ações e conceder Sua Graça a vocês. O indivíduo não precisa se sentir deprimido, pensando estar fadado a colher os frutos do *Karma*. Deus pode cancelar esses frutos se as suas orações forem sinceras. Desta maneira, Deus tem protegido a vida de inúmeros devotos e aliviado seus sofrimentos, em resposta às preces deles. Algumas pessoas, em seu egoísmo, duvidam do poder de Deus e tentam testá-Lo. Elas pensam: “Vamos ver o que Ele fará.” Mas Deus não pode ser compreendido ou percebido por tais testes. Eles são exercícios fúteis. As más qualidades, como o egoísmo, a inveja e o ódio arruinam a vida do homem. A pessoa deve se esforçar ao máximo para ganhar a Graça de Deus. *Em toda parte, a todo instante, e em todas as circunstâncias, contemplem a Deus.*”

Esta é a razão pela qual Swami recomenda que vocês pratiquem uma disciplina espiritual. O *Nagar Sankirtan* é um dos *Sadhanas* prescritos para os devotos. Ninguém sabe quando o fim chegará. Yama não tem consideração por aquilo que a pessoa está fazendo de bom ou de ruim, no momento que joga seu laço. A pessoa pode deixar seu invólucro mortal até no momento em que está participando de um *Nagar Sankirtan*. Por isso, deve-se estar sempre preparado para enfrentar Yama, cantando o Nome de Deus. Vocês devem praticar disciplinas espirituais e conquistar a Graça Divina, a fim de se libertarem dos frutos do *Karma*. Não se deprimam nem aceitem seu destino passivamente. Pode-se superar facilmente o destino com orações sinceras. A história de Markandeya prova este ponto sem sombra de dúvida. Tudo depende da Graça de Deus.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês podem realizar qualquer quantidade de práticas espirituais, mas jamais se esqueçam do Nome de Deus, sequer por um momento. Só assim estarão protegidos. Jamais façam alguma coisa que os afaste de Deus. Vocês podem conseguir qualquer coisa por meio da prece. Não precisam rezar em voz alta, é suficiente orarem mentalmente. Algumas pessoas têm a noção equivocada de que Deus não virá em seu auxílio se não rezarem em voz alta. Deus reside em seus corações. Ele escuta as suas preces. Se aspiram alcançar Sua Graça, devem contemplá-Lo incessantemente. As dificuldades mundanas vêm e vão. Não se deve dar muita importância a elas. No entanto, pela prece, pode-se superar quaisquer dificuldades. Só a Graça de Deus é verdadeira e duradoura. Deve-se lutar para consegui-la.

Manifestações do Amor Divino!

Cantem o Nome de Deus dia após dia. Isto por si só os protegerá o tempo todo. Do mesmo modo que o ar permeia tudo, Deus está presente em vocês, com vocês, em torno de vocês, abaixo e acima. Portanto, devem estar em constante comunhão com a Divindade. Quando desenvolverem fé em Deus, naturalmente terão unidade. Conseqüentemente, não haverá espaço para inimizades. Não precisam executar quaisquer rituais para ganhar a Graça de Deus. Basta que façam *Namasmarana*, ou seja, que cantem o Divino Nome desde as profundezas de seus corações. *Não se pode alcançar paz e felicidade sem cantar a Glória de Deus*². Se cantarem sem cessar o Divino Nome de *Rama*, nenhum mal jamais cairá sobre vocês.

Manifestações do Amor Divino!

É por causa da sua boa sorte que vocês todos se reuniram aqui, no dia de hoje. Não desperdicem esta oportunidade. Façam o melhor uso de sua estadia aqui e obtenham o máximo benefício dela. Lembrem-se de que Deus está sempre com vocês, onde quer que estejam.

*Deus é seu único refúgio onde quer que possam estar, seja numa floresta, no céu,
em uma cidade ou vilarejo, no topo de uma montanha ou nas profundezas do mar.*

Poema em Télugo

Estudantes! Manifestações do Amor Divino!

Eu estou bem ciente de que vocês pensam sempre em Swami. Não importa se cantam o Nome Divino em voz alta ou silenciosamente. Eu somente vejo o sentimento que está por trás desse ato. Nada pode se interpor entre Deus e Seu devoto. Os *Rishis* de antigamente iam até o Himalaia para passar seu tempo na contemplação de Deus. Onde quer que estejam, Deus escuta as suas preces. Cantem *bhajans* com sinceridade. Swami certamente escutará vocês. Jamais se permitam qualquer tipo de fraqueza. Sejam sempre corajosos. Quando seguirem as palavras de Swami, o poder de Sai se manifestará em vocês. Cantem o Nome de sua preferência, Eswara, Rama, Krishna, etc. mas lembrem-se sempre de que Deus é um só. Eu jamais os forçarei a cantar um Nome específico. Não se deve limitar Deus a um Nome ou Forma em particular. Podem Me chamar por qualquer Nome que Eu respondo.

Recentemente, ocorreu um estranho incidente. Subramaniam, da firma Larsen & Toubro e o Engenheiro Chefe Kondal Rao, visitaram as regiões Leste e Oeste do Rio Godavari, por conta dos trabalhos do Projeto de Fornecimento de Água. Como estavam realizando uma pesquisa em uma área de floresta, tiveram um confronto com um grupo de naxalites³. Os naxalites os questionaram: “Quem são vocês? Por

² Bhajan Bina Sukha Shanti Nahin – Swami citou a frase inicial de um *bhajan* que Ele costuma cantar com freqüência.

³ Os Naxalites, também chamados de Naxals, são pessoas pertencentes a diversos grupos, que travam uma luta violenta em nome de trabalhadores sem-terra e comunidades tribais, contra latifundiários e outros proprietários de terras. Os Naxalites dizem lutar contra a opressão e a exploração, a fim de criar uma sociedade isenta de classes. Seus oponentes os acusam de terrorismo que oprimem o povo em nome de uma guerra de classes.

que vieram até aqui? Quem os mandou? Como ousaram entrar em nosso território sem permissão? Eles responderam: “Viemos até aqui para atender os seus próprios interesses. Como há escassez de água nesta região, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba nos enviou para providenciar o fornecimento de água potável.” Ao ouvirem isto, os naxalites ficaram surpresos e exultantes. Eles disseram: “Nós vivemos nas florestas e, por isso, não temos conhecimento do magnífico serviço que Swami está prestando.” Então, conduziram os engenheiros ao local onde poderiam instalar as tubulações e as torneiras. Todos eles virão para ter o *Darshan* de Swami. As obras do Projeto de Água no Godavari Leste e Oeste estão quase completas. Já desenvolvemos planos para um projeto de suprimento de água para o Distrito Krishna. Eu estou assumindo esses projetos e realizando-os por conta própria, sem que ninguém peça. A água é essencial para a sobrevivência de todos. É ela que sustenta a vida. Que serviço poderia ser maior do que prover água potável para os necessitados? Ela é a fonte e o sustento da vida. Eu não espero de vocês, rituais ou adoração. Estou fazendo isso por causa do Meu amor por vocês. Os Distritos Godavari Leste, Godavari Oeste e Krishna estão agora sendo atendidos pelo projeto de fornecimento de água potável de Sri Sathya Sai. A população desses distritos está extremamente feliz. Não pode haver serviço mais importante do que fornecer água potável. É por esta razão que Eu venho fazendo isto. Vocês não precisam pedir. Estou ofertando isso por vontade própria. Até esta data, nenhum governo ou entidade particular assumiu a tarefa de levar água potável ao Distrito Krishna. Somente Sai está oferecendo água a todos. Estou sempre envolvido em projetos humanitários como esses. Não Me envolvo em qualquer outro trabalho. A água é essencial à vida humana. Por isso, estou preparado para levar água a todos. Os devotos devem orar para que todos tenham água para beber. Orem pelo bem estar geral. A prece é a necessidade do momento. Vocês podem estar preocupados porque Swami não está podendo andar, mas lembrem-se sempre de que Swami não é o corpo. Eu não tenho qualquer ligação com este corpo. Estou sempre feliz e saudável. Não orem a Deus pela satisfação de seus desejos. Orem pelo bem-estar de todos. Quando Eu sofri uma queda, as pessoas dos distritos Leste e Oeste do Godavari vieram até aqui e oraram: “Swami, nós só queremos a Sua saúde, não queremos água.” Eu lhes disse: “Seu bem-estar é o Meu bem-estar.” Estão trazendo um helicóptero para Mim, pedindo para que Eu possa visitar aqueles distritos. Muito em breve, estarei fazendo isto.

Recapitem e saboreiem esses abençoados momentos que passaram aqui. Pratiquem *Namasmarana*.

Traduzido a partir do original em inglês constante da página da Organização Sai da Índia: www.srisathyasai.org.in.
Niterói, 24 de julho de 2005

A FORMA DE DEUS É AMOR

Data: 02/07/2004 – Ocasião: Festival de Gurupurnima¹ – Local – Prasanthi Nilayam

*A paciência é a beleza real nesta terra sagrada da Índia.
De todos os rituais, a fidelidade à verdade é a maior penitência.
O sentimento mais doce neste país é o de amor filial.*

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

Nesta terra sagrada da Índia, a paciência é a beleza real. O homem moderno não tem nenhuma idéia do que vem a ser paciência. Ele não percebe que ela é a verdadeira beleza desta terra sagrada. Desprovido de paciência o ser humano não é nada. Nós deveríamos ter condolência e paciência para com os pobres e deficientes físicos. Porém, o homem moderno sente repugnância por essas pessoas desafortunadas. De fato, a tolerância é o mais valioso e sagrado Mantra dos indianos. Mas o homem, em sua ignorância, abandonou esse Mantra sagrado e se deixou seduzir pelas máquinas e pelos rituais².

A primeira qualidade esperada de um devoto é a paciência. O que é *Bhakti*, ou Devoção? Muitas pessoas têm a noção errônea de que adorar alguns ídolos, observar certos votos e executar alguns rituais é *Bhakti*. Não é tão simples assim. O primeiro dever de um devoto, especialmente dos indianos é observar a prática da paciência.

Fidelidade à verdade é a verdadeira penitência. O homem, hoje, se esqueceu deste princípio. A paciência é uma qualidade que inspira as pessoas a empreenderem ações nobres. Esta nobre qualidade também deve ser ensinada aos outros, para que aprendam.

O sentimento mais doce deste país é o de amor filial. Hoje, as pessoas negligenciam o dever mais importante, que é ver em cada mulher a sua própria mãe. Não há nada maior e mais doce no mundo, que este amor filial. Aquele que cultiva tal sentimento nobre é muito afortunado. Não é uma qualidade que pode ser comprada ou contratada. Este sentimento flui do amor natural que tem para com a suas próprias mães. Os indianos estão abandonando essas qualidades nobres e tentando imitar e cultivar tradições e culturas estrangeiras. Eles estão buscando as culturas estrangeiras com um entusiasmo excessivo, como se elas fossem a sua razão de viver.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês não podem encontrar, no mundo, algo mais sagrado que o amor. Hoje, vocês se deparam com o amor mundano e físico em todos os lugares. Mas, é muito difícil encontrar o amor imerso na felicidade do *Atma*.

Manifestações do Amor Divino!

Amor não é somente aquilo que existe entre dois indivíduos, no nível físico. O verdadeiro amor é o que existe entre dois corações. Os indianos modernos estão negligenciando esse amor nobre e sagrado. Só o amor a Deus vem sustentando e protegendo as pessoas nesta terra sagrada da Índia desde os tempos antigos, da mesma maneira que a pálpebra protege o olho. Este amor divino permeia o Universo inteiro. Onde quer que você o procure, ele está presente. Não há nada no mundo além do amor divino. Todos os outros tipos de amor são simples fascinações passageiras. O verdadeiro amor emerge da profundidade do coração das pessoas. Tal amor divino, cultivado e compartilhado com outros é muito querido a Mim. Hoje, vocês encontram, em todos os lugares, o amor mundano e físico, que busca alcançar fins egoístas. Não podem chamar isto de amor verdadeiro. O amor real, que é sagrado, divino e abnegado precisa brotar do coração do indivíduo.

¹ Contexto do Discurso – Guru Purnima, também conhecido como Vijaya Purnima, é uma ocasião para lembrar os sábios da antiguidade, que nos deixaram o legado dos Vedas e outras escrituras e que nos legaram as diretrizes espirituais para a nossa jornada em direção a Deus. Este ano, as festividades no *Ashram* de Baba se iniciaram em 30 de junho e se estenderam até 5 de julho, principalmente com apresentações teatrais de crianças, alunas das classes de Educação Espiritual Sai (Balvikas) de várias regiões da Índia e, também, dos Estados Unidos da América.

² Yantra = figura geométrica usada como símbolo para meditação e, também, máquina, objeto, etc. Tantra = literalmente: regra ou ritual;

Manifestações do Amor Divino!

Cultivem e fortaleçam esse Amor Divino. Quando o fizerem, nada lhes faltará. Só quando vocês cultivarem esse amor nobre, poderão ser chamados de "Manifestações do Amor Divino". Deus é onipresente. Quem é Deus? De fato, vocês são Deus. Precisam se esforçar para atingir esse estado. Embora Deus esteja presente em todos os lugares, vocês não deveriam se esquecer da divindade imanente em vocês. Algumas pessoas pensam que Deus existe separadamente, em algum lugar distante. Prahlada, o menino devoto do Senhor Vishnu declarou:

Nunca duvide de que Deus está aqui e não ali. Onde quer que você O procure, ali está Ele.

(Poema em Télugo)

Esta é a verdadeira cultura da Índia, que nós não conseguimos perceber atualmente. Todos cantam o nome de Deus. Mas, onde Deus está? Vocês são Deus. Vocês e Deus não estão separados. O homem se esquece da sua divindade oculta e corre atrás de coisas triviais e mundanas.

Manifestações do Amor Divino!

Em todas as circunstâncias, não desistam do amor. Ele é o seu maior tesouro. Aquele que se esquece deste tesouro, não é um ser humano! Nós amamos nosso pai, mãe, irmãos, irmãs, etc. Todas estas relações são meros papéis no Drama Divino. Vocês precisam compreender o verdadeiro amor. Na verdade, ele está sempre em nós. Não necessitam sair à sua procura lá fora. Infelizmente, hoje nós estamos perseguindo coisas que não são reais e permanentes. (Mostrando uma flor) O que é isto? É uma flor. Todo mundo diz assim. Mas, na verdade, é uma manifestação da Divindade. Há várias pétalas que representam a Divindade. Se as pétalas forem tiradas uma a uma, não poderemos chamar isto de flor. De maneira semelhante, se não há nenhum amor no ser humano, ele não pode ser chamado de "Encarnação do amor". A origem e o sustento do Universo inteiro é o amor. Esta qualidade do amor assume formas diferentes em indivíduos diferentes, como, por exemplo, entre pai, mãe, irmãos e irmãs, mas referem-se a tudo como amor. Todos esses indivíduos juntos constituem uma família. Não basta limitar o seu amor aos seus familiares. O Universo inteiro deve viver como uma família. Quem quer que vocês encontrem, ofereçam suas reverências. Digam "Namaskar³! Namaskar!" Podem encontrar um sentimento mais nobre que este? Todas as formas que vocês encontram neste mundo são manifestações da Divindade. Nada existe neste Universo que não seja divino. Vocês consideram os diferentes objetos do Universo como meros objetos. Não! Não! Considerem-nos como "Manifestações da Divindade". Infelizmente, hoje nós nos tornamos tolos e temos procurado por Deus em algum canto distante. Onde quer que vocês observem, existe Deus. Por isso, o sentimento mais nobre é considerar tudo no Universo como "Manifestações da Divindade". O Universo não é senão uma forma de Deus! Ele se manifesta em todas as formas. Considerem Deus essa divindade onipresente. Não acreditem na forma externa de qualquer objeto; acreditem firmemente no poder divino imanente naquele objeto. Nós não estamos experimentando outra coisa senão a Divindade em nossas atividades diárias. Por exemplo, nós estamos com sede. A sede é uma manifestação do fogo como divindade. Nós extinguímos nossa sede bebendo água, a qual é outra manifestação do divino.

Assim, todos os cinco elementos do Universo, as cinco sensações, os cinco envoltórios e os cinco alentos vitais do corpo, são todas manifestações da divindade⁴. Hoje, nós estamos abusando dos nossos sentidos. Isto é um pecado muito sério. Todos os sentidos são puros, sagrados e abnegados. Eles não fazem nenhuma distinção de casta, credo, religião, nacionalidade, etc. Possuindo essas nobres qualidades em nosso próprio ser, nós estamos procurando a Divindade no mundo externo. Que pena! O que pensam que são os valores humanos? Eles nada mais são do que qualidades divinas. Deus não tem nenhum atributo em separado. A Divindade é seu único atributo. Nós nos iludimos em ver a Divindade desprovida de atributos como Deus com atributos.

Manifestações do Amor Divino!

³ Literalmente, significa o ato de prostrar-se de joelhos diante do mestre, tocando os pés deste com a testa. Em função deste significado literal, a expressão, respeitosa indique nossa intenção de reverenciar o outro desta forma, traduzindo-se genericamente como "reverência."

⁴ Os cinco elementos são, do mais denso até o mais sutil: Terra, Água, Fogo, Ar e Éter; a eles correspondem, respectivamente, cinco sentidos: Olfato, Paladar, Visão, Tato e Audição. Os cinco corpos também têm uma gradação de sutileza; na mesma ordem acima, temos os corpos: físico, energético, mental, intelectual e bem-aventurado. Finalmente, os cinco alentos vitais ou *pranas* compõem o corpo energético; são eles: *prana*, *apana*, *vyana*, *udhana* e *samana*, que representam, respectivamente, as energias envolvidas nas atividades de: respiração, excreção, circulação, voz e digestão.

Tudo que eu falo é só amor. Eu não conheço nenhuma outra palavra. Não há nenhuma outra qualidade maior que o amor. Conseqüentemente, nós devemos amar esta qualidade do Amor, a qual é Deus.

Os modos diferentes pelos quais nós descrevemos Deus, como Sem Atributos, Puro, A Morada Final, eterno, Iluminado, Livre e Manifestação da Santidade⁵ existem só para a nossa satisfação. Não podem descrever Deus por completo. Ele está além de qualquer descrição. A única palavra pela qual podemos descrever Deus é "Amor". Nada pode descrevê-Lo melhor.

Manifestações do Amor Divino!

Você todos são "Manifestações do Amor Divino". Sua forma é amor. A forma de Deus também é amor. Eu fico muito triste em ver essas crianças deficientes sentadas em triciclos. Elas são, de fato, "Manifestações da Divindade". Olhar com desprezo para essas crianças divinas é um grande pecado. Na verdade, não existem pessoas inferiores no mundo! Este pensamento mesquinho só existe em nós; não pode ser atribuído à Deus. Ele tem somente um atributo, que é o amor. Essa é Sua forma. Quando alguém conversa amorosamente comigo, Minha alegria não tem tamanho. Se as pessoas empregam uma retórica vazia e sem amor para descrever Minhas qualidades, eu não fico contente ou impressionado. Falem comigo com o coração amoroso. Rezem a Mim com o coração cheio de amor. Tudo que vocês pedem em oração com o coração amoroso, Eu atendo prontamente. Vocês me chamam "Sai" com carinho; Eu respondo dizendo, prontamente: "Oi". Nenhuma quantidade de orações destituídas de amor pode Me comover. Se vocês me chamam com carinho, Eu respondo imediatamente, onde quer que Eu esteja. Não há nada maior que o amor. Então, se vocês desejam ter o Darshan de Deus e experimentá-Lo, rezem a Ele amorosamente. Vocês podem possuir qualquer quantidade de riquezas e de virtudes, mas elas não se comparam à qualidade do amor. A doçura inerente à palavra Prema⁶ não pode ser encontrada em qualquer lugar no mundo. Quanto mais vocês cultivarem e praticarem isto, mais doce será sua personalidade. Então, cultivem o Amor como sua primeira qualidade.

*O Amor é o seu refúgio exclusivo onde quer que você possa estar,
em uma floresta, no céu, em uma cidade ou em uma aldeia,
no topo de uma montanha ou em meio ao mar profundo.*

(Poema em Télugo)

O amor não está limitado a qualquer lugar ou residência particular; é universal. Assim sendo, cultivem esse amor universal. Ele não pode ser comprado com dinheiro. Só pode ser obtido com um coração cheio de intenso amor. Então, o homem tem que cultivar esse puro e abnegado amor. Para cultivar o puro amor, a Devoção é prescrita como um meio. A Devoção não está em algum lugar distante. Amor é Devoção. Devoção sem amor é o oceano profundo. E como é o oceano? É cheio de água salgada, enquanto que a devoção é repleta de carinho como a água doce. O Amor é um sentimento doce como néctar. Amor é a própria felicidade. Amor é um sentimento maravilhoso. É insondável. Então, esse néctar doce, feliz e insondável do amor, é algo do qual vocês nunca deveriam desistir.

Manifestações do Amor Divino!

Em vez de declarar levemente sua devoção, mantenham o amor divino como a meta a ser atingida. Não há nada maior que esta disciplina espiritual. Não há nada que possa liberá-los mais facilmente que o puro e abnegado amor. Há quatro palavras: *Mukti* (liberação), *Bhakti* (devoção), *Rakti* (apego) e *Anurakti* (apego ou amor por Deus). Mas, Amor é o estímulo oculto em todas estas coisas. Nesta ocasião auspiciosa do Guru Purnima, o Amor é o mais valioso presente que eu entrego a vocês. Esta é Minha mais preciosa dádiva a vocês. Destituído de amor, qualquer outro presente que Eu possa dar, seria inútil. Meu Amor é puro, sagrado e o bem mais precioso. Vocês também devem cultivar esse Amor.

Bhagavan concluiu o Seu Discurso com o *Bhajan*, "Prema Mudita Manase Kaho."

Tradução realizada pela Coordenação de Difusão do Comitê Sudeste I,
revisada pela Coordenação de Devoção do Conselho Central do Brasil
a partir da versão em inglês disponível na Página da Organização Sai da Índia: www.srisathyasai.org.in

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2004

⁵ Nirgunam, Niranjanam, Sanathana Niketanam, Nitya, Shuddha, Buddha, Mukta, Nirmala Swarupinam.

⁶ Amor Divino.

LIVREM-SE DO APEGO AO CORPO E DESENVOLVAM A CONSCIÊNCIA DO ATMA

Data: 13/07/2003 – Ocasião: Dia do Guru – Local: Prasanthi Nilayam

Manifestações do Amor Divino!

O Universo inteiro foi criado pela Vontade de Deus. Ele cria e sustenta o Universo. Ao fim, o Universo fundir-se-á em Deus, sua origem. Este Universo, originário do Divino é conhecido como *Viswam*¹, cujo significado correto é “aquilo que se expande por si mesmo e está repleto de bem-aventurança”.

Deus criou este Universo com um propósito, mas o homem age contrariamente a ele. *Viswam* não é uma mera manifestação material. É uma manifestação direta de Deus; é a própria materialização da Personalidade Cósmica, com todos os Seus órgãos. O Universo simboliza a natureza expansiva de Deus, que apenas pode ser compreendida através do discernimento. Deus está além do tempo e da causalidade. O mundo físico funciona por meio da assim chamada razão, mas a Vontade Divina não é limitada pela razão. Deus é a causa primordial, por trás do Universo, o qual é um reflexo Seu. *Viswam* e *Vishnu*² não são diferentes um do outro. A letra “V” em ambos os nomes significa *Viveka* e *Vistara*³, respectivamente, discernimento e expansão. Por esta razão, *Viswam* é a própria forma de *Vishnu*. A criação inteira constitui os vários órgãos de Deus.

Cada objeto na criação tem cinco aspectos: Existência, Consciência, Bem-aventurança, Forma e Nome. Os primeiros três são princípios eternos, enquanto que nome e forma são efêmeros. Existência, Consciência e Bem-aventurança são a base para nomes e formas e estes dois últimos, por sua vez, são a base para todas as atividades humanas. Deus é Aquele que decide quem deve agir e de que jeito. Algumas pessoas são ativas por natureza e outras são inertes. As qualidades malignas, como o ódio e a inveja, são predominantes em tais pessoas.

As pessoas atribuem vários nomes e formas a Deus, baseadas em seus próprios sentimentos. Elas se esquecem dos três princípios fundamentais: Ser, Consciência e Bem-aventurança, e acreditam que nome e forma são a única realidade. De fato, nome e forma não são permanentes, mas as pessoas ficam impressionadas com eles e ignoram os princípios eternos. Como resultado, iludem-se e tendem a esquecer o enorme poder de Deus, oculto nos nomes e formas.

Deus é chamado *Padmanabha*, ou seja, Aquele que tem um lótus emergindo de seu umbigo. Aqui, o lótus representa a Vontade Divina. Ele também é chamado de *Hiranyagarbha*, por ter o ventre dourado. Também é conhecido como *Vastha*, por estar presente como “eu” em todos os seres. O princípio do “eu” permeia tudo. Deus não tem nome específico. Todos os Seus nomes são atribuídos pelo homem. Cada um desses nomes: *Padmanabha*, *Hiranyagarbha*, *Hiranmaya*⁴, etc. tem um profundo significado interno. A espiritualidade tem o propósito de explicar o princípio da Divindade e o significado íntimo dos nomes atribuídos a Deus. Todo aquele que segue o caminho espiritual deve se esforçar para compreender e experimentar o princípio da Divindade, e propagá-lo. Entretanto, o homem moderno não compreende o que significa, realmente, espiritualidade. Ele tem a noção equivocada de que espiritualidade significa simplesmente oferecer adoração e orações a Deus, e execução de rituais. Deve-se ensinar às pessoas o significado íntimo da espiritualidade e dos vários nomes e formas atribuídas à Divindade.

Em 1968, a Primeira Conferência Mundial das Organizações de Serviço Sathya Sai foi realizada em Bombaim (atualmente, *Mumbai*). Foi a época do lançamento da pedra fundamental do *Dharmakshetra*.⁵ *Indulal Shah*⁶ foi o principal responsável pela construção do *Dharmakshetra*. Ele tem trabalhado incessantemente pela propagação da Mensagem de Swami. Sua esposa, *Sarla Shah* tem sido uma fonte de força para ele. Ela desempenhou um papel ativo no desenvolvimento do *Bal Vikas*⁷ e da *Mahila*

¹ *Viswam* – o Cosmos, o Universo.

² *Vishnu* – Segunda Pessoa da Trindade Hindu – o Aspecto Preservador de Deus. Seu nome vem da raiz ‘vish’ que significa penetrar, preencher. *Vishnu* preenche *Viswam* – o Universo (este é um dos principais conceitos do Hinduísmo – a *Imanência de Deus*)

³ *Viveka* e *Vistara* – discernimento e expansão mental, crescimento – são qualidades ligadas à preservação (a *Vishnu*, portanto)

⁴ *Padmanabha*, *Hiranyagarbha* *Vastha* e *Hiranmaya* – todos são nomes ou atributos de *Vishnu*, explicados no discurso, com a exceção de *Hiranmaya* – “corpo espiritual”, quase um sinônimo de *Hiranyagarbha* – ‘ventre cósmico’.

⁵ *Dharmakshetra* – primeiro Centro Sai do mundo, inaugurado em 12/05/1968, por ocasião da 1ª Conferência Mundial das Organizações Sai.

⁶ *Indulal Shah* – primeiro dirigente da Organização Sai.

⁷ *Bal Vikas* – literalmente, significa “Crianças Florescendo” Refere-se à Educação Espiritual Sai para crianças.

*Vibhag*⁸. Desta maneira, marido e mulher têm contribuído em grande medida para o Movimento Sai no mundo inteiro. Mesmo nesta idade avançada, eles continuam servindo à Organização Sai com muita dedicação.

Não é possível a todos entenderem a natureza da Divindade. Este mundo parece uma pintura em uma parede desprovida de alicerces. Deve-se fazer esforços para entender os princípios da base e do objeto. Não desperdicem seu tempo simplesmente executando rituais. A verdadeira espiritualidade reside em reconhecer a verdade de que o homem não é senão uma centelha da Divindade. Isto é o que está dito na Bhagavad-Gita⁹: “Todos os seres são partes de Meu eterno Ser”. “O mundo inteiro é permeado por Deus”. Vocês devem experimentar essa verdade e propagá-la para o mundo.

Muitos Centros Sai estão estabelecidos por todo o mundo. Cada Centro tem uma história própria. O *Dharmakshetra* não é uma exceção. Somente Swami sabe as inúmeras dificuldades que *Indulal Shah* enfrentou durante a construção do *Dharmakshetra*. Naqueles dias, não havia estradas de acesso ao local onde hoje está o *Dharmakshetra*. Ele tinha que atravessar caminhos cheios de arbustos espinhentos para escolher um lugar adequado à construção do Centro. Ele me pediu aprovação para o lugar escolhido, que se situa na estrada *Mahakali Caves*. Ele trabalhou duro na construção e muitas pessoas o ajudaram no cumprimento dessa tarefa. Não é possível realizar-se um trabalho dessa magnitude sem ajuda. Quando vocês assumem um bom projeto, é certo que encontrarão alguns obstáculos no início, mas não devem perder as esperanças. Quando o oceano de leite estava sendo batido pelos Anjos e Demônios, a primeira coisa a surgir foi um veneno mortal. Mas isto não os deteve. Eles continuaram com seus esforços, com determinação inabalável e, ao fim, obtiveram o néctar divino. Nosso coração pode ser comparado ao oceano de leite e a disciplina espiritual é o processo de bater. Inicialmente, será comum surgirem obstáculos, quando começarem suas práticas espirituais. Não devem desanimar por causa de tais empecilhos, mas continuar seus esforços com fé total. Só então alcançarão um estado de exaltação e bem-aventurança. Muitos indivíduos, no passado, tiveram que enfrentar dificuldades para construir centros de peregrinação. *Badrachalam*¹⁰ é um desses centros. *Adi Sankara*¹¹, sem se importar com o cansaço físico, caminhou do Sul ao Norte da Índia para estabelecer centros de peregrinação em *Badrinath*, *Amarnath* e *Kedarnath*¹².

Não importa quem você é; será necessário convocar a cooperação de outros para realizar tarefas grandiosas. Onde há unidade, aí está a bem-aventurança. Nesta Era de Kali, as pessoas não têm mais esse espírito de unidade. Não há união nem pureza. Por esta razão, a inimizade encontrou espaço no coração humano, gerando distúrbios e inquietações. De fato, unidade é aquilo de que mais se necessita agora. A verdadeira força da humanidade está na união. Como é o pensamento, assim será a ação. Como é a ação, assim será o resultado. Hoje, o homem é incapaz de alcançar a meta de sua vida por não cultivar pensamentos sagrados. Em primeiro lugar, deveria desenvolver pensamentos santos.

Há muitas pessoas que se iludem pensando que amam a Deus. Porém, elas estão repletas de consciência corporal e suplicam por dinheiro e coisas materiais. Um amor assim não pode ser considerado verdadeiro, de forma alguma. É um amor artificial. Muitas pessoas me escrevem: “Swami! Nós o amamos. Por favor, mantenha-nos a seu lado e queridos a Você.” Nesse contexto, deixem-me enfatizar que Sai não pode ser alcançado tão facilmente. Vocês podem dizer que me amam, mas como posso acreditar? Há espírito de sacrifício em seu amor? Não há consistência em suas palavras e ações. Vocês fazem uma promessa num dia e quebram-na no dia seguinte. Como pode alguém acreditar no amor de tais impostores? O verdadeiro e eterno amor origina-se do coração. O amor real é uma relação de coração a coração. Está associado ao princípio do Atma, que está presente em cada um. O Atma é a fonte da consciência. Atma e Brahma são um só e o mesmo. O amor que se origina do coração confere a vocês a bem-aventurança eterna, não dualista e imortal. Mas, onde se encontra um amor assim, atualmente? Vocês são heróis no discurso, mas zeros na prática. O mundo de hoje está sendo enganado por pessoas assim. Aqueles que têm verdadeiro amor em seus corações não são dados a

⁸ *Mahila Vibhag* – Área Feminina de Serviço da Organização Sai, existente na Índia.

⁹ *A Canção do Senhor* – compilação da conversa entre *Krishna*, o *Avatar*, e *Arjuna*, o devoto, na iminência de uma enorme batalha fratricida da qual este último recusa-se a participar. *Krishna* explica, dentre outras coisas, a imanência de Deus em toda a Sua Criação.

¹⁰ *Badrachalam* – famoso Centro de Peregrinação do Sul da Índia, situado às margens do Rio *Godavari*.

¹¹ *Adi Sankara*, também conhecido como *Sankaracharya*, foi o primeiro entre os intérpretes dos *Vedas* a fundar uma escola filosófica. Ele estabeleceu a verdade de que há somente o Uno e que tudo o mais é uma aparência desta realidade única. Esta é a fé e filosofia 'não-dual' ou *Advaita*, que explica o Indivíduo, a Natureza e Deus em perfeita harmonia.

¹² *Badrinath*, *Amarnath* e *Kedarnath* – outros Centros de peregrinação fundados por *Adi Sankara*.

discursos extravagantes. Demonstram seu amor na ação. Atualmente, as pessoas falam demais, sem traduzirem sua fala em ação. Pessoas assim são verdadeiros ladrões. Como podem alcançar a meta da vida se acreditarem e confiarem em tais pessoas desonestas? Seu coração deve suavizar-se e fluir em direção a Deus. Só assim vocês poderão alcançar Sua Graça. Não se importem com obstáculos e dificuldades e agarrem-se ao princípio da Divindade para alcançar a meta da vida. Hoje em dia, as pessoas carecem de vontade e determinação para atingir a meta da vida. Como podem aqueles que não conseguem entender o propósito da vida, alcançá-lo? O verdadeiro amor não pode ser fragmentado. Não se pode ter amor por Deus e, ao mesmo tempo, pelos objetos e relacionamentos efêmeros. O amor fragmentado é artificial. Vocês só têm um coração. Não podem parti-lo em pedaços e distribuí-los a várias pessoas. Ele não é como um doce ou cana de açúcar, que pode ser dividido e distribuído. Ignorando a bem-aventurança imortal que há dentro de si, as pessoas trilham o caminho mundano, pensando que a bem-aventurança está ali. Isto é apenas um produto de sua imaginação. O verdadeiro devoto é aquele que se esforça para alcançar Deus com fé e determinação integrais, sem se importar com os testes e tribulações.

Tendo resolvido fazer aquilo que deve ser feito, persevere até obter sucesso.

Tendo desejado aquilo que merece ser desejado, persevere até que seu desejo seja satisfeito.

Tendo pedido aquilo que deve ser pedido, não desanime até obter o que pediu.

Tendo pensado aquilo que deve ser pensado, mantenha a idéia até obter sucesso.

Com o coração enternecido, Deus deve submeter-se às suas vontades.

Sem pensar em si mesmo, você deve suplicar a Ele com todo o seu coração.

Persevere, seja firme e jamais desista

Pois a qualidade de um devoto é jamais recuar, abandonando sua resolução.

(Poema em Télugo)

Os devotos modernos estão tentando enganar até mesmo a Deus, com palavras doces e amor artificial. Tais pessoas jamais O alcançarão. Vocês devem ter fé inabalável. Mesmo em épocas de perigo e dificuldades, sua fé deve permanecer estável. Deus somente poderá ser sentido em tempos de dificuldades. “O trabalho duro rende ricas recompensas” e também costuma-se dizer: “*não se obtém felicidade da própria felicidade*”. Considerem as dificuldades como dádivas de Deus e aceitem-nas com o estado de espírito correto.

Mãe *Sarla* e *Indulal Shah* tiveram que enfrentar inumeráveis dificuldades naquela época. Eles superaram a todas com coragem e perseverança. Sua residência é em Bombaim que não é um lugar qualquer: é uma verdadeira “bomba”¹³. O que quer que vocês façam, seja bom ou mau, terão que enfrentar dificuldades. Vivendo em um lugar assim, eles realizaram um bom trabalho. De fato, muitos obstáculos causaram problemas a *Indulal Shah*, mas ele continuou seu trabalho com devoção inabalável e alcançou sucesso. Vocês precisam da Graça de Deus para realizar qualquer coisa. Não há outro meio a não ser buscar a ajuda e a cooperação dos outros para realizar uma grande tarefa. Aqueles que estão engajados no trabalho de Deus devem estar preparados para enfrentar qualquer obstáculo. A vida de *Indulal Shah* dá um amplo testemunho deste fato. Ele tem estado a serviço de Sai pelos últimos quarenta anos com vigorosa fé e determinação. Saiu pelo mundo afora propagando a mensagem de Sai. Aonde quer que as pessoas o abordassem com dúvidas, ele dava as respostas mais apropriadas e esclarecia suas questões. A pessoa deve estar preparada para aceitar qualquer desafio, seja mundano ou espiritual. O casal empregou uma grande quantidade de energia física trabalhando sem cessar pela Organização.

Eu gostaria de contar-lhes um pequeno incidente. No mês passado, Sri *Shah* veio a Brindavan para verme. Ele me encontrou deitado numa cama e sentiu-se muito triste. Não demonstrou esse sentimento, mas rezava silenciosamente para que Swami se recuperasse rapidamente. Ele não comeu nem dormiu direito durante todo o mês, por estar constantemente preocupado com o bem-estar de Swami. Senão, ele cuidaria de sua saúde como sempre faz.

Indulal Shah tem muitos planos para o futuro da Organização. Ele está pedindo a Swami que lhe dê a força necessária para implementar esses planos. Tanto a Mãe *Sarla* quanto *Indulal Shah* ficaram muito ansiosos a respeito da saúde de Swami, pensando Nele todo o tempo. Eles não seguem a opinião dos outros. Dependem de sua própria convicção.

¹³ Aqui, Swami faz um trocadilho com o nome da cidade, referindo-se à violência, miséria e outros problemas comuns a todas as grandes cidades do mundo.

Ninguém precisa ficar preocupado ou ansioso com a condição física de Swami. Nenhum perigo jamais O ameaçará. Swami sai ileso de todas as dificuldades e problemas. Seu sucesso será total. Podem haver algumas alterações no nível físico. Elas são apenas temporárias e não permanecerão. Por isso, Swami quer que todos vocês sejam corajosos. Agora já estou recuperado e estou de pé diante de vocês. Qual foi o remédio que eu usei? As intensas orações dos devotos são o meu remédio. Durante o mês que passou, fosse em Madras, Hyderabad, Bangalore ou Mumbai, os devotos intensificaram suas orações e atividades espirituais. Cada casa realizou *Bhajans*¹⁴ e *Namasmarana*¹⁵. Alguns devotos adotaram penitências e executaram *Yajnas*¹⁶. Desta maneira, muitas atividades espirituais foram conduzidas para a recuperação de Swami. Como resultado dessas orações fervorosas, sou capaz de estar de pé e falar diante de vocês. Eu não quis esse sofrimento nem desejei sua cura. Vocês desejaram que este corpo fosse curado da dor e conseguiram isto através de suas orações. Este corpo não é meu, é seu! Por isso, é sua responsabilidade cuidar dele. Eu não sou o corpo, sou o Morador Interno.

O corpo é feito dos cinco elementos, pronto a perecer a qualquer momento, mas o Morador Interno não tem nascimento nem morte. O Morador não tem apego algum e é a testemunha eterna. Em verdade, o Morador, que tem a forma do Atma, é o próprio Deus.

(Poema em Têlugo)

O Atma não tem nascimento nem morte. Ele não sente dor ou sofrimento. Vocês podem não acreditar, mas os médicos viram a extensão dos danos ao meu quadril. Para qualquer outra pessoa, seriam necessários pelo menos dois ou três anos para que voltasse a andar normalmente. A junta do osso da coxa com o quadril quebrou-se em pedaços. Não havia músculos para manter o apoio. Meus ossos são fortes como diamantes: não foi possível reconstituí-los. Por essa razão, colocaram um pino e fizeram a cirurgia. Após passar por essa complicada operação, leva-se alguns anos para voltar a andar normalmente. Sem me preocupar com isto, eu comecei a andar. Os médicos tomaram todos os cuidados para proteger este corpo. Eles cumpriram seu dever. Porém, eu não me preocupo nem um pouco com este corpo. Estou demonstrando o ideal de que ninguém deve ter apego ao corpo. Não apenas agora, mas durante os últimos dois anos eu os tenho exortado repetidamente a abandonarem o apego ao corpo. Gradualmente, reduzam sua consciência corporal e desenvolvam a consciência do Atma. Vocês não são o corpo; são personificações do Atma. O corpo físico vem e vai. Somente o corpo sofre, não o Atma.

Quando fraturei a bacia, ficou impossível até mover a perna. O menor movimento causava dor insuportável, como a de um choque elétrico. Eu disse aos médicos: "Este não é o meu corpo. Ele é seu. Podem fazer tudo que considerarem necessário." A pessoa que abandonar a consciência do corpo não sofrerá de forma alguma. *Satyajit* estava com Swami todo o tempo. Ele tem uma forte determinação e comprometeu-se a estar sempre junto a Swami. Quando eu estava a caminho do hospital num furgão, ele se sentou à minha cabeceira. Quando estava sendo levado à sala de operações, ele me acompanhou. Normalmente, quando uma cirurgia é realizada, ninguém tem permissão para assistir, mas *Satyajit* não queria deixar Swami. Ele desejava ver o que os médicos iriam fazer com o corpo de Swami. Por isso, vestiu roupas de cirurgião e entrou na sala de operações. Eu lhe disse: "Você não suportará a visão de sangue, por isso, fique do lado de fora." Mas ele, amorosamente, insistiu em ser admitido na sala. Ele viu o médico fazer um buraco no osso com um martelo. Após o término da operação, ele perguntou: "Swami, como você pode suportar tanta dor e sofrimento?" Respondi: "O amor dos devotos é minha fortaleza!" O poder do amor é supremo. Podem superar qualquer dor ou perigo com o poder do amor.

Vocês devem ter fé inabalável e forte, sem qualquer traço de dúvida. Seus pensamentos, palavras e ações devem ser harmônicos entre si. Muitos devotos que têm uma fé assim, tornaram-se recebedores da Graça de Swami. Durante o mês passado, *Bhajans* foram conduzidos em todos os vilarejos. A única oração das pessoas era para que Swami se recuperasse rapidamente e lhes desse *Darshan*. O bem-estar de Swami era o principal pensamento na mente de todos. Recebi dezenas de milhares de telegramas de devotos, desejando minha rápida recuperação. Muitos devotos ficaram ansiosos, rezando

¹⁴ Bhajans – cânticos devocionais em grupo, caracterizados pelo processo de canto e resposta: um cantor entoava uma linha que é repetida em seguida pela assistência, criando uma sensação de comunhão bastante expressiva.

¹⁵ Namasmarana – literalmente "Recordar o Nome" – refere-se a uma prática espiritual bastante simples, na qual o devoto repete mentalmente ou em voz alta o Nome de Deus de sua devoção.

¹⁶ Yagnas ou Yajnas – elaborados rituais originários dos Vedas – antigas Escrituras da Índia – que envolvem entoação de mantras e oferendas a um fogo sagrado (geralmente, manteiga clarificada ou ghee).

silenciosamente. Sua ansiedade transformou-se em penitência. O poder de sua penitência concedeu saúde a Swami. É devido ao seu amor e devoção que Swami está, agora, curado e saudável. Eu jamais usei Meu Poder Divino para curar-me. Se o fizesse, ficaria livre do sofrimento num piscar de olhos. Não tenho o sentimento egoísta de que deveria ser curado. Não há sequer um vestígio de egoísmo em mim. Todos devem ser felizes. Esse é meu único desejo.

Todos deveriam experimentar a felicidade. Esta é a essência da cultura indiana. Estamos na Era de Kali, em razão da qual as pessoas têm muitas dúvidas, principalmente os mais jovens, dotados de elevada educação – pós-graduados e duplamente pós-graduados. É natural que, sob a influência da Era de Kali e com sua moderna educação como pano de fundo, a geração mais jovem não seja capaz de desenvolver uma fé firme na Divindade. No meio da noite, uma ou duas horas da madrugada, quando me levantava da cama, encontrava esses dois rapazes – *Satyajit* e *Dilip* – sentados, um à cabeceira e outro aos pés da minha cama, garantindo a segurança deste corpo. Um dos meninos, *Dilip*, trabalha no Hospital Super Especializado daqui. Ele sofreu, recentemente, uma fratura em sua perna e ainda usava uma bota de gesso. Apesar disso, veio a Bangalore na mesma manhã em que recebeu a notícia da indisposição de Swami, para servir-me. Os dois rapazes atenderam às necessidades de Swami com grande devoção. Posso dizer, com certeza, que ninguém pode se igualar a eles em seu amor e devoção a Swami. As pessoas podem, com falsidade, dizer a palavra “amor”, mecanicamente, mas ninguém poderia prestar um serviço tão grande quanto o desses dois jovens. Mesmo nas horas mais impróprias, bastava eu murmurar o nome ‘*Satya*’, que o rapaz prontamente se levantava para atender às minhas necessidades, de tão alerta e atencioso que estava.

Eles me atendiam em todas as necessidades, inclusive me alimentando. De fato, esqueceram-se completamente de suas necessidades pessoais enquanto serviam a Swami. Tudo isto se deve ao grande mérito acumulado por seus pais. Só por causa da grande devoção de seus pais a Deus e do mérito que conquistaram, que esses meninos foram capazes de cultivar sentimentos assim, tão nobres, de devoção e serviço.

Eu lhes dizia constantemente que estava me sentindo melhor e que podiam sair para comer, mas eles não me deixavam. Sempre que alguém lhes perguntava sobre a condição de Swami, respondiam aos devotos com grande amor e tato. Como adquiriram tais habilidades? Não foi por causa de uma educação refinada ou pela idade. Foi, tão somente, por causa de sua intensa devoção e fé em Swami. Estas são as qualidades realmente importantes. Com base nelas, eles prestaram esse grande serviço a Swami.

Há muitas pessoas prontas a servir Swami, desde que tenham a oportunidade, mas ninguém foi capaz de conseguir essa chance. Eles conquistaram essa oportunidade única e aproveitaram-na da melhor maneira possível. Que disciplina espiritual poderia ser maior do que servir a Swami? Que recompensa poderia ser maior do que Swami reconhecer seu amor? Vocês não encontram pessoas que prestem um serviço tão dedicado, por todo um mês, dia e noite, numa idade tão jovem assim. Eu testemunhei a grande fé, devoção e perseverança desses jovens. Por essa razão, eles foram capazes de conquistar o coração de Swami. Com fé e devoção, pode-se realizar grandes tarefas, até mesmo erguer uma montanha. Vejam o exemplo de *Hanuman*¹⁷. Quando *Lakshmana* desmaiou no campo de batalha, *Rama* estava desesperado. Então, *Hanuman* foi encarregado de trazer a erva *Sanjivani* para reviver *Lakshmana*. Como não sabia exatamente onde a erva estava, ele ergueu toda a montanha na qual a erva crescia e depositou-a diante de *Rama*. Do mesmo modo, um devoto de Deus precisa estar preparado para assumir qualquer serviço, não importa o quão árduo possa ser. Em geral, as pessoas têm a tendência de fugir das dificuldades e correrem atrás da felicidade. Não deveria ser assim. Deve-se estar preparado para qualquer coisa. O corpo humano é suscetível a várias doenças e dificuldades. Vocês não devem se sentir deprimidos por causa delas. Devem desenvolver uma fé firme na Divindade. Essa fé deve ser o seu alento vital. Hoje, sou capaz de estar aqui, de pé, diante de vocês, discursando, por causa do grande serviço que esses dois jovens me prestaram.

Devo lhes contar mais uma coisa: milhões de pessoas, no mundo todo, estiveram orando sem cessar, durante o período da indisposição de Swami, pela sua rápida recuperação. Muitas pessoas fizeram votos religiosos. Telegramas sem conta e ligações telefônicas foram recebidas, perguntando sobre a saúde de Swami. Por exemplo, *Guita Reddy*, a senhora responsável pelo Congresso da Área Feminina da Organização Sai em *Andhra Pradesh*¹⁸, permaneceu durante todo o mês em Brindavan, rezando pela

¹⁷ Swami refere-se a um episódio do épico Ramayana, a história do Avatar Rama. Lakshmana era irmão de Rama e Hanuman, o homem macaco, é um herói superpoderoso e o maior devoto de Rama. A cena se passa num campo de batalha na ilha de Lanka, onde se trava a guerra entre Rama e Ravana, o demônio rei da ilha, que raptara a esposa de Rama: Sita.

¹⁸ Estado da Índia situado na divisa oriental do estado de Anantapur. Este último é onde situam dois Ashrams de Baba: Brindavan, próximo à cidade de Bangalore e também Prasanthi Nilayam, na cidade natal de Baba – Puttaparti

recuperação de Swami e aguardando uma chance de ter um Darshan, de alguma maneira. Uma vez que ninguém estava sendo admitido na residência de Swami, ela não pode ter o esperado Darshan. Apesar disso, permaneceu ali, firme e determinada, embora tivesse compromissos urgentes em *Hyderabad*¹⁹. Ela ficou, quase diariamente, viajando de avião entre *Bangalore* e *Hyderabad* durante aquele período. Nem sequer se preocupou com o enorme gasto envolvido ou com os problemas em sua casa. Tudo que desejava e ansiava era a pronta recuperação de Swami. Ela considera Swami como sua própria vida. Isto é verdadeiro amor e devoção, que pode agradar Swami. A devoção e a entrega a Deus podem curar qualquer quantidade de sofrimento.

Gostaria de revelar a vocês outro pequeno incidente: Havia uma paciente nos EUA, que estava extremamente receosa por causa de uma doença diagnosticada pelos médicos. Ela apresentava um tumor canceroso crescendo na região do coração. Ela e seu marido vieram a *Bangalore* para orar pela Graça de Swami. Eu lhes garanti que eliminaria o câncer, e que não precisavam temer coisa alguma nesse particular. Ela recebeu tratamento por uma semana e o câncer desapareceu! Restou uma pequena porção maligna e eu instruí os médicos para que a removessem cirurgicamente. Os doutores executaram a cirurgia conforme minhas instruções. No dia seguinte ela já estava andando! Agora está normal e saudável. Há muitos casos como esse. Cantar o Nome Divino pode curar até a doença incurável. Foi exatamente isto que ela fez. Aquela senhora costuma cantar o Nome Divino “Sai Ram” continuamente. Há inúmeras pessoas assim, que também cantam o Nome de Deus. Eu curei muitas delas das mais temíveis e incuráveis enfermidades. Há também um grande número de pessoas às quais ajudei de muitas outras maneiras. Todas elas, agora, oraram pela minha recuperação. Foram somente as suas preces que ajudaram meu pronto restabelecimento.

Não foi só isso que aconteceu. Eu perdi minha visão no olho esquerdo há nove anos atrás. Todos esses anos, enxerguei apenas com um olho. Então, os médicos do nosso hospital e, também, *Narasimha Murthy*²⁰, rezaram para que eu fizesse uma operação no olho esquerdo, juntamente com a cirurgia no quadril. Eu lhes disse que era capaz de me virar bem com um olho só e que não havia necessidade de cirurgia, mas suas preces prevaleceram e eu me submeti à operação.

Quando desejei descer para o Salão *Sai Kulwant*²¹ de Prasanthi Nilayam, às 7:00, para dar o Darshan aos devotos, *Satyajit* orou para que eu deixasse o Darshan para as 7:30, para evitar o esforço físico adicional que teria de fazer, saindo mais cedo. Ele se preocupava a todo instante com meu bem-estar. Não só ele: há muitos outros devotos com pensamentos nobres. Por esta razão, o Santo *Thyagaraja*²² compôs sua canção imortal: *Muitas são as grandes almas...* Na verdade, é devido somente a essas almas nobres que a Índia tem conseguido existir pacificamente. A Índia não é apenas uma porção de terra. É o verdadeiro coração do mundo inteiro. Se este país estiver em segurança, todo o mundo estará seguro. Infelizmente, o povo daqui não reconhece esta verdade. Para onde quer que se olhe, o egoísmo está na moda. Por isso, desfaçam-se de seus motivos egoístas e engajem-se em atividades que auxiliem os outros. Orem pelo bem-estar dos mais velhos. Orem pelo bem-estar de todos. Este é o verdadeiro significado da prece: *Loka Samastha Sukhino Bhavantu*²³. Rezem pelo bem-estar do mundo inteiro, de todo coração. Vocês prosperarão com toda certeza.

Eu imagino que já tomei muito o seu tempo, de forma inconveniente. Seguindo o exemplo desse casal, *Sarla* e *Indulal Shah*, desejo que o espírito de serviço anime a cada um. Também desejo progresso à Área de Educação Espiritual Sai para crianças e à Área Feminina de Serviço. Que ambas experimentem uma vida longa, saudável e feliz.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o bhajan: “*Hari Bhajana Bina Sukha Santhi Nahi...*”²⁴

Tradução realizada pela Coordenação de Devoção do Conselho Central do Brasil
A partir da versão em inglês disponível na Página da Organização Sai da Índia: www.srisathyasai.org.br
Rio de Janeiro, 2 de agosto de 2003

¹⁹ Hyderabad – capital do estado de Andhra Pradesh.

²⁰ o responsável pelo Alojamento de Estudantes da Faculdade Sri Sathya Sai de Brindavan.

²¹ O grande salão onde Swami dá seu Darshan aos devotos, diariamente.

²² Santo muito famoso do Sul da Índia, conhecido como o Guru da Música. A seguir, Swami cita uma de suas canções, que deve ser muito conhecida por lá.

²³ Que todos os seres sejam felizes – esta é uma oração à qual Baba dá muita importância, recomendando sua repetição constante. A pessoa, segundo Baba, deve estar consciente de que, ao fazê-la, ela também se compromete a empreender esforços para fazer os outros felizes.

²⁴ Que quer dizer: “Sem cantar o Nome de Deus, não se consegue obter paz nem pureza de coração.”

EU E VOCÊS SOMOS UM

Data: 05/07/01 – Ocasão: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

*Aquele que cultiva a safra do amor no campo do coração é um verdadeiro cristão,
Um verdadeiro sikh, um verdadeiro hindu e um verdadeiro muçulmano.
Na realidade, ele é um verdadeiro ser humano e um verdadeiro Guru.*

(Poema em Têlugo)

Deus é todo-imanente e é o morador interno de todos os seres. Da mesma forma, os cinco elementos, que não são nada mais que manifestações divinas, também são todo-imanentes e todo-poderosos. O mundo inteiro é permeado pelos cinco elementos, limitado pelos cinco elementos e funciona por causa dos cinco elementos. Ele não pode funcionar nem sequer se um dos elementos estiver ausente. Então, para todo homem, os cinco elementos são como seus cinco princípios de vida. Ninguém pode compreender o poder destes elementos. Porém, todo homem necessariamente tem que conhecer o significado destes elementos. Só é verdadeiramente santificado e digno de merecimento aquele que entende o significado deles e age adequadamente. Na realidade, este homem alcançou os objetivos da vida humana. É o dever inexorável de todo homem reconhecer a importância destes elementos. Os cinco elementos são a causa para o prazer e a dor do homem, o bom e o ruim. Os cinco elementos conferem felicidade ou miséria ao homem dependendo de como ele os usa. Seus nomes e formas podem parecer simples, mas são muito poderosos.

Tendo nascido, o homem vive durante alguns anos e, ao final, deixa seu corpo. Os cinco elementos são responsáveis pelo nascimento, crescimento e morte do homem. Os cinco elementos estão difundidos do microcosmo ao macrocosmo. Eles estão presentes no homem dos pés à cabeça. Assim, é imperativo que o homem conheça o segredo destes elementos. Tendo entendido bem o significado dos cinco elementos, Buddha fez esforços concentrados para controlar seus cinco sentidos. Ele ensinou: "*Buddham Saranam Gachchami, Sangham Saranam Gachchami*". Ele usou seu intelecto para entender a verdade e compartilhou sua sabedoria com a sociedade. Em primeiro lugar, ele controlou sua visão. Entre os cinco sentidos de percepção, os olhos são dotados com imenso poder. Eles têm quatro milhões de células fotossensíveis. Hoje o homem está colocando seus sentidos em mau uso e, como resultado, seu corpo está ficando mais fraco dia-a-dia. Seu tempo de vida está sendo reduzido pela sua visão profana e os prazeres sensoriais nos quais está se envolvendo. Dezenas de milhares de células de seus olhos estão sendo destruídas por causa da sua visão profana. É por isto que o homem está desenvolvendo problemas de visão. Hoje muitas pessoas sofrem operações de catarata para corrigir a visão. Os médicos podem dizer que o homem tem defeitos na visão por causa de catarata, mas na realidade, é o resultado da visão profana. Assim, deve-se ter controle adequado sobre a visão. Qualquer que seja a prática espiritual que alguém empreenda, não se poderá obter o benefício dela sem ter controle sobre a visão. Todas as práticas espirituais, como a repetição do nome de Deus, as penitências e a meditação, conferem apenas satisfação temporária. Estas práticas não podem ajudá-los a ter controle sobre sua visão. Na realidade, toda a criação está baseada na sua visão. Os olhos (*netras*) verdadeiramente são os textos sagrados (*shastras*).

Junto com controle sobre a visão, precisa-se ter controle sobre a língua. Há trezentas mil papilas gustativas na língua. Como o homem se tornou um escravo do paladar, ele consome várias iguarias e, neste processo, prejudica sua língua. Não somente isto, ele faz sua língua proferir palavras profanas e também fere os sentimentos dos outros usando palavras severas. Seu tempo de vida é ainda mais reduzido pelo mau uso de sua língua desta maneira. Da mesma forma, todos os sentidos estão perdendo seu poder, pois estão sendo colocados em mau uso, cortando desta forma, seu tempo de vida. Assim, em primeiro lugar, o homem deve manter seus olhos e língua sob controle. Quando estes dois forem controlados, a energia do homem será revitalizada. O poder que não se pode alcançar através de anos de penitência é obtido quando o homem usa seus olhos e língua de forma sagrada.

*Ó língua, conhecedora do gosto! Você é muito sagrada.
Fale a verdade da maneira mais agradável.
Cante os nomes divinos de Govinda, Madhava e Damodara incessantemente.
Este é seu principal dever.*

(Verso em Sânscrito)

Não cause dor aos outros usando palavras severas. Na realidade, os outros não são outros, mas seu próprio ego, pois o mesmo princípio do Eu Superior está presente em todos. O que causa dor e o que sofre são um e o mesmo. Assim, nunca falem de um modo que fira os outros. É por isto que lhes digo freqüentemente: "Falem menos", mas vocês não estão levando Minhas palavras a sério. Vocês não podem entender a que perigos a conversa excessiva os levará no futuro.

Não vejam o mal; vejam o que é bom. Só então seus olhos atingirão o poder sagrado pelo qual vocês poderão visualizar a Forma Cósmica Divina. Práticas espirituais renderão maiores recompensas se os sentidos são mantidos sob controle. Inconsciente do poder dos sentidos e sem fazer uso adequado deles, o homem está sob a ilusão de que pode alcançar grandes recompensas empreendendo várias práticas que são físicas e mundanas em sua natureza. Mas na realidade, não se pode obter nada destas práticas a não ser satisfação temporária. Em primeiro lugar, o homem deve controlar seus sentidos. Nunca escutem nada que seja mau. Se alguma situação inadequada surgir, deixem o lugar imediatamente. Não ouçam o mal, não vejam o mal e não falem o mal. Façam todo esforço para estar longe do mal. Só então o poder espiritual crescerá em vocês cada vez mais. Porquê nossos antigos sábios e profetas foram para as florestas para passar suas vidas em solidão? Só para controlar seus sentidos. A verdadeira prática espiritual consiste em controlar os sentidos. Sem controle dos sentidos todas as práticas espirituais se provarão fúteis. Em vez de usar a língua para proferir palavras más, por que vocês não cantam os nomes divinos como Rama, Krishna e Govinda? Vocês estão acumulando pecados por causa do mau uso dos sentidos. Os pecados que vocês acumulam podem não ser visíveis a olho nu, mas com certeza os farão sofrer. *"O que não se vê os fará comer os frutos de suas ações. O homem entenda este segredo do carma"*.

Manifestações do Amor Divino!

Os sentidos são como princípios de vida para todo homem. Uma vez que vocês guiem seus sentidos, suas vidas serão tranquilas. Vocês não só devem evitar conversa má, mas também devem falar menos. Sua fala deve ser curta e doce. Sábios como Valmiki, Vyasa e grandes devotos como Potana compuseram textos sagrados e santificaram suas vidas. Copiem os ideais deles e tornem suas vidas exemplares. Leiam textos sagrados compostos por tais almas nobres. Hoje, as pessoas lêem livros que poluem a mente. É uma prática muito ruim. Seja lendo, escrevendo, vendo ou falando, que tudo seja bom. Não cometam nenhum erro conscientemente. Vocês podem experimentar a divindade na humanidade usando os sentidos de forma adequada. Só se pode visualizar as manifestações divinas e se tornar divino pelo uso sagrado dos sentidos. O homem, inconsciente de seu potencial divino inato, se considera inferior e leva uma vida de ilusão. Ele pensa que há um poder superior a ele e faz esforços para atingi-lo. Não há nenhum poder superior a ele. *"A verdade é uma, mas os eruditos se referem a ela por muitos nomes"* (Verso em Sânscrito). Há apenas um, não dois. É um sinal de ignorância pensar que há algo diferente de vocês e sair à procura disto. A multiplicidade está na sua própria imaginação. *"Eu sou um, Eu me tornarei muitos"* (Verso em Sânscrito). Vocês podem entender esta verdade uma vez que controlem seus sentidos.

Manifestações do Amor Divino!

Para todos, o amor é vida. Para atingir este estado de amor, usem adequadamente seus sentidos. Buddha visitou muitas almas nobres, estudou textos sagrados e empreendeu várias práticas espirituais. Depois, percebeu que tudo isto estava relacionado ao caminho externo. No final das contas, percebeu que a felicidade está em usar adequadamente os cinco sentidos. Ele deixou de ler textos sagrados, não visitou mais nenhuma alma nobre e abandonou todas as práticas espirituais. Ele entendeu que qualquer prática realizada com este corpo efêmero só produziria felicidade passageira. Verdadeira e eterna bem-aventurança só resultará quando as práticas forem realizadas com puros e eternos sentimentos. Quando Buddha começou a exercer controle sobre seus sentidos, experimentou uma bem-aventurança infinita que não pôde conter em si. Ele abraçou seu primo Ananda, que estava ao lado dele e disse: "Ananda, atingi o estado de *Nirvana* e não posso conter a bem-aventurança dentro de mim. Eu estou pronto para deixar este invólucro mortal". Ao ouvir isto, Ananda começou a chorar. Então Buddha disse: "Ó simplório, em vez de se alegrar por eu atingir este estado de bem-aventurança, porquê você está sofrendo com isto?" Vocês estão procurando felicidade passageira em assuntos mundanos, enquanto Buddha se esforçou para atingir a bem-aventurança no reino espiritual que é verdadeira, eterna e imortal. Como vocês estão imersos no mundanismo, estão se distanciando da imortalidade. Embora estejam cometendo muitos pecados, não os consideram como pecados. Vocês pensam que eles são bastante naturais a seres humanos. Vocês continuam cometendo erros, embora rezem por perdão. Na verdade, nunca se deve buscar perdão para o erro cometido. Deve-se estar preparado para sofrer o castigo. Só então vocês estarão livres dos defeitos. Se uma pessoa cometer uma ofensa séria, será colocada na

prisão. Ela só será libertada depois que sofrer o castigo pelo período exigido. Da mesma forma, vocês serão resgatados uma vez que expiem seus pecados. Assim, se quiserem redenção, devem estar preparados para enfrentar o castigo para seus erros. Vocês devem controlar seus sentidos e cuidar para não repetir seus erros.

Cantando os versos Védicos que são muito sagrados, adquire-se imensa bem-aventurança. É por isto que até Buddha, que não acreditava nos *Vedas* a princípio, desenvolveu interesse neles. As pessoas têm a impressão de que Buddha se opôs aos *Vedas*. Depois, Shankaracharya tentou apagar esta concepção equivocada da mente das pessoas, dizendo que Buddha nunca foi contra os *Vedas*. Ele disse que as próprias pessoas estavam indo contra os *Vedas* por causa de sua ignorância. Buddha dominou o desejo, o que não é possível para todos. Não é necessário realizar qualquer grande prática espiritual para dominar o desejo. Vocês não serão perturbados pelo desejo uma vez que entendam o significado interno da vida. Hoje o homem está preparado para se rebaixar a qualquer nível por dinheiro. Ele finge ser grande devoto de Deus e tenta enganar as pessoas. É isto o que se espera que ele faça? Não. Ele deveria dominar o desejo e controlar os sentidos.

Estudantes!

Vocês são jovens e esta é a idade certa para controlar os sentidos. Vocês podem usá-los de uma maneira sagrada. Uma vez que conheçam o caminho adequado, nunca desistirão. Vocês só poderão entender os ensinamentos dos *Vedas* quando cultivarem as boas qualidades. Vocês só podem cultivar boas qualidades através de boas práticas. Pode haver alguns obstáculos em seu caminho, mas nunca se rendam.

Hoje estamos celebrando *Gurupurnima*. *Purnima* quer dizer dia de lua cheia. Então quem é um *Guru*? Os *Gurus* modernos sussurram um mantra no ouvido e estendem a mão por dinheiro. Tais pessoas não são adequadas para serem chamadas *Gurus*. "*O que não tem atributos nem forma é um verdadeiro Guru*" (Verso em Sânscrito).

Um *Guru* é necessário para os fazer entender a Divindade sem atributos e sem forma. Considerando que é difícil conseguir tais *Gurus*, considerem Deus como seu *Guru*.

O *Guru* é o criador, o mantenedor e o destruidor. Considerem o *Guru* como seu tudo. Neste mundo, tudo é uma manifestação da Divindade. "*Verdadeiramente, tudo isso é Deus*" (Verso em Sânscrito). Todos são as personificações da Divindade. Na realidade, tudo que vocês vêem não é nada mais que a Forma Cósmica Divina.

"*Com milhares de cabeças, milhares de pés e milhares de olhos, a Divindade permeia tudo*" (Verso em Sânscrito). Isto significa que todas as cabeças, todos os pés e todos os olhos que vemos neste mundo pertencem a Deus. Quando esta declaração Védica foi feita, a população do mundo era de alguns milhares, mas agora chega a bilhões. Naqueles dias, as pessoas consideravam todos como divinos. Eles acreditaram nos ditados Védicos: "*As reverências a todos os seres alcançam Deus*", "*Deus é o morador interno de todos os seres*", "*O universo inteiro é permeado por Deus*" (Versos em Sânscrito). A Divindade não está restrita a um lugar particular. Deus está aqui, Deus está lá e em todos lugares. Vocês estão desenvolvendo diferenças a partir da ilusão, mas a Divindade é Uma e só Uma. É o dever de um *Guru* propagar tal princípio de unicidade.

Hoje há muitos discípulos bons, mas é muito difícil achar um verdadeiro *Guru*. Nós temos muitos meninos bons entre nossos estudantes. Porém, até mesmo se um ou dois forem ruins, todos ganharão má fama e terão que enfrentar o castigo. Eis um pequeno exemplo. Quando vocês dormem à noite, são mordidos por um ou dois mosquitos. Na manhã seguinte, vocês jogam inseticida e matam todos os mosquitos, embora só tenham sido mordidos por alguns. Da mesma forma, Deus também castiga os que se unem à má companhia. É por isto que se diz: "*Fujam das más companhias; unam-se a boas companhias e realizem boas ações dia e noite*" (Verso em Sânscrito).

Sempre que qualidades ruins como raiva e inveja crescerem em vocês, não sejam desviados por elas. Controlem-nas. Continuem dizendo a si mesmos: "A raiva é uma qualidade ruim. Conduzirá a ações ruins e, no final das contas, causará minha ruína". Sempre que estiverem bravos, sentem-se quietos em um lugar e bebam água fria. Cantem o nome divino. Então sua raiva diminuirá gradualmente. Se a raiva persistir, vá a um lugar de solidão e ande por dois quilômetros. Assim, há muitos caminhos fáceis para controlar a raiva. Mas a juventude hoje não está fazendo qualquer esforço para controlar sua raiva. Sempre que ficam bravos, levam isto como uma oportunidade para ofender os outros. Este é o pior pecado. Através da oração e contemplação em Deus, vocês devem tentar controlar as qualidades más em vocês.

Manifestações do Amor Divino!

Em primeiro lugar, controlem sua visão e língua. Vocês estão incorrendo em muito pecado por causa de sua visão má e estão fadados a enfrentar suas conseqüências. Quando fazem uso de seus sentidos para propósitos ruins, as crianças que nascem também terão má índole. Assim, não vejam o mal, não ouçam o mal e não falem o mal. Antigamente, as pessoas se preocupavam para que mulheres grávidas não vissem ou ouvissem qualquer coisa ruim. Eles narravam a elas histórias sagradas de Deus, lhes davam alimento bom e somente boas notícias. Eles faziam assim porque sabiam que se a mãe tivesse sentimentos bons, então a criança nascida dela também teria a mente boa. Os pecados cometidos pelos pais certamente afetarão também seus filhos. Quando Subhadra estava grávida, um dia Arjuna estava descrevendo a ela as complexidades envolvidas em entrar no *Padmavyuha* (a formação militar em lótus). Ele tinha descrito em detalhes a ela como entrar no *Padmavyuha* e quando estava a ponto de lhe falar como sair, Krishna apareceu na cena e tomou Arjuna dizendo: "Este não é o tempo adequado para falar sobre estes assuntos. Não é Subhadra, mas a criança no útero dela que o tem escutado desde o princípio". Essa é a razão pela qual Abhimanyu só soube entrar no *Padmavyuha* e não soube sair dele. Como resultado, foi preso na formação e, no final das contas, foi morto.

Deus está vendo tudo que vocês fazem. Vocês podem pensar que os outros não sabem o que vocês são. Vocês podem enganar os outros, mas podem enganar Deus? Ele sabe tudo. Assim, sempre façam o bem. Todos os seus pecados serão redimidos quando fizerem uso adequado de seus sentidos. Quando se irritam, vocês perdem todo seu poder de discernimento e se comportam de uma maneira desumana. Assim, sempre que estiverem bravos, deixem o lugar imediatamente. É melhor estar longe do pecado do que cometer o pecado e se arrepender depois.

Eu quero lhes contar mais uma coisa. Vocês podem se sentir penalizados pelo que vou lhes falar agora, mas estou contente sobre isto. De hoje em diante, eu não vou permitir a ninguém que Me reverenciem tocando Meus pés (*Padanamaskar*), porque Eu e vocês somos um. Deus está presente em tudo. "*Deus é o morador interno de todos os seres*" (Verso em Sânscrito). Entendam esta verdade. De hoje em diante, decidi não dar mais o *padanamaskar* a qualquer pessoa. Vocês podem fazer *padanamaskar* para seus pais, pois eles e vocês não estão conscientes da verdade de que Deus está presente em tudo. Considerando que Eu sei a verdade, seguirei isto. O mesmo Eu Superior está presente em vocês, em Mim e em todos. Assim, ninguém precisa fazer *padanamaskar* para ninguém por nenhum motivo. Se ainda quiserem fazer *padanamaskar*, façam mentalmente. Juntem as mãos e digam: "*Swami*, eu ofereço meus dez sentidos a Você". Isso é o bastante. Vocês não precisam tocar Meus pés para fazer *padanamaskar*. Entendam a verdade que Deus está em vocês e ajam de acordo. Então vocês se tornarão Deus. Se a alguém for dado o *padanamaskar*, os outros ficam ciumentos. Eu estou parando esta prática de dar *padanamaskars* para que tais sentimentos de inveja não brotem em vocês. Onde quer que estejam, ofereçam seu *padanamaskar* mentalmente. Isso me dá felicidade. Eu lhes falei isto muitas vezes, mas vocês não colocaram em prática. Tocar os pés de *Swami* e exaltá-los são práticas erradas. A partir deste *Gurupurnima*, desenvolvam sentimentos sagrados e desfrutem paz suprema e bem-aventurança. Todo homem aspira atingir bem-aventurança. Como ele pode atingir isto? Há cinco envoltórios (corpos) no homem - corpo físico, corpos vital, corpo mental, corpo de sabedoria (búdico) e corpo de bem-aventurança. Façam todo o esforço para alcançar o corpo de sabedoria. Só então poderão atingir o corpo de bem-aventurança. Levem uma vida feliz e bem-aventurada e compartilhem sua felicidade com os outros. Vocês não sabem quão grande é esta bem-aventurança. Da mesma maneira que um pequeno pedaço de madeira se torna fogo quando entra em contato com fogo, assim também quando vocês estiverem mentalmente perto de Mim, vocês se tornarão divinos. Suas mentes serão iluminadas e dispersarão a escuridão da ignorância em vocês.

Não fiquem abatidos por que *Swami* falou com vocês desta maneira. Considerem isto como bom para vocês. O prazer é um intervalo entre duas dores. Quando Eu estiver caminhando entre vocês, outros acharão incômodo se vocês caírem a Meus pés. De hoje em diante, usem adequadamente seus sentidos e sigam o que foi dito a vocês sobre o *padanamaskar*.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan "Prema Mudita Manase Kaho Rama Rama Ram..."

O PODER DO AMOR

Data: 28/07/99 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

*Uma indagação profunda revelará que, neste mundo, nada se iguala ao amor,
Seja a caridade, rituais sagrados, penitências, sabedoria, pureza
Ou a adesão à Verdade e à Religião Eterna.*

Poema em Télugo

Manifestações do Amor Divino!

O principal objetivo da vida humana é adquirir o conhecimento do Ser Interior. Esta é a verdadeira meta da vida. A vida humana encontrará realização se esta meta for atingida. A habilidade para distinguir entre o que é permanente e o que é transitório, a habilidade de controlar os sentidos, o anseio pela liberação e a auto-indagação, todas estas quatro (as quatro qualidades auspiciosas) dependem da devoção. A palavra 'Bhakti' (devoção) é derivada do radical 'Bhaj', que significa amor puro, imaculado e altruísta por Deus.

Desenvolvam o Amor, Experimentem a Bem-Aventura

Neste mundo, nenhuma outra virtude é maior que o amor. Amor é verdade, amor é retidão e amor é riqueza. Este mundo se originou do amor, é sustentado pelo amor e, finalmente, fundir-se-á em amor. Cada átomo tem sua origem no amor. Neste mundo existem inumeráveis poderes, tais como o poder atômico, magnético, etc., mas o poder do amor ultrapassa todos eles. A vida sem fé e amor é inútil e sem sentido. Para o homem neste mundo, o amor é vida e amor é tudo. Os cinco elementos emergiram do amor. O amor brilha resplandecentemente em cada indivíduo. Mas o homem, não sendo capaz de compreender o significado do amor, atribui um relacionamento físico a ele. O amor de uma mãe por seu filho é afeição, o amor que existe entre a esposa e o marido é paixão, o amor entre amigos e conhecidos é amizade e o amor por objetos materiais é desejo. O amor totalmente direcionado para Deus é devoção.

É o amor que abrange e envolve o mundo inteiro. Ninguém pode existir sem amor sequer por um momento, sejam seres humanos, animais, pássaros ou insetos. Este amor é a verdadeira forma de Deus. Mas hoje o homem está utilizando mal este amor sagrado desviando-o para o mundo efêmero. Nunca subestime o poder do amor. Nossos sábios antigos, levando uma vida de solidão nas densas florestas, podiam viver em harmonia até com animais selvagens só por causa do poder do amor.

Não há nada que o amor não possa atingir neste mundo. Ele pode até derreter as rochas mais duras. Quando o princípio do amor em cada ser humano é unificado, ele se torna amor cósmico. Se vocês querem saciar sua sede por amor, anseiem pela Graça de Deus e adorem-no. Para experimentar a bem-aventurança, desenvolvam o amor mais e mais. Quanto mais vocês desenvolvem o amor, mais experimentarão a bem-aventurança. A bem-aventurança não pode ser atingida sem amor. Na verdade, é o amor que toma a forma da bem-aventurança.

Hiranyakasipu fez todas as tentativas para retirar Prahlada do caminho para Deus. Mas Prahlada nunca desistiu de cantar o divino nome de Narayana. Um dia, Hiranyakasipu, sendo questionado por Narada, chamou Prahlada e lhe perguntou: "Filho, o que você aprendeu até agora?" Em resposta, Prahlada cantou um verso em louvor a *Narayana* que dizia: "Pai, eu aprendi que *Narayana* é o Senhor Supremo, Ele é a manifestação do amor, que a repetição do nome d'Ele é a maior penitência e que tudo é somente *Narayana*". Como Prahlada, vocês também devem sempre cantar o divino nome. Santos como Jayadeva, Gauranga, Tukaram e Ramakrishna Paramahansa oraram ao Senhor fervorosamente e anelaram pelo amor d'Ele. Chorem pelo Senhor, assim como Sakkubai e Meera choraram, incapazes de suportar o tormento da separação. Eles puderam ter a visão d'Ele e ganhar Sua graça somente devido a tal intenso desejo. Mas, devido ao impacto da Era de *Kali*, as pessoas querem atingir a divina graça sem fazer nenhum esforço. A crueldade, a miséria e a violência estão em ascensão por que o amor por Deus está desvanecendo. Transformem todos os seus defeitos, como a inveja e a raiva, em amor.

O Amor Conduz à Imortalidade

Deus é o criador deste mundo. Ele é a deidade que rege a ação. Vocês não podem ter uma mesa a menos que haja um carpinteiro para fazê-la. Vocês não podem construir uma casa a não ser que haja

um construtor. Da mesma forma, para tudo há um criador. Tudo que vocês vêem, móvel e imóvel, é a criação de Deus. Esta é a razão pela qual Ele é louvado como a deidade que rege as ações. Ele rege toda atividade.

Atualmente, os aspirantes espirituais realizam vários tipos de práticas espirituais, tais como meditação, penitência, *Yoga* e o canto de hinos védicos. O amor deve ser a força subjacente de todos estes exercícios espirituais, caso contrário, isto será um puro desperdício de tempo. Nenhum benefício advém de cantar os *mantras* se eles não estão conectados com o sentimento do amor. Os *Vedas* declaram: "Nem a riqueza, nem a descendência, nem as boas ações podem conferir a imortalidade; Ela só pode ser atingida através do sacrifício" (Verso em Sânscrito). A imortalidade não é nada mais que amor. O amor é doce, infinito e todo bem-aventurança. Hoje as pessoas não estão fazendo nenhum esforço para entender este princípio de amor. É somente o poder do amor que pode anular uma blasfêmia ou um pecado. Somente o amor pode remover todos os sentimentos amargos e reforçar a doçura da vida.

É esperado que todo ser humano seja amigo e bem querido pelo mundo. Mas tais sentimentos de amizade e amor estão faltando no homem de hoje. Assim como uma abelha suga néctar das flores, o homem também deve ser capaz de ver o bem em tudo. Vocês devem ser capazes de puxar a água da felicidade mesmo do poço da miséria. Esta é a verdadeira qualidade do amor. O prazer é o intervalo entre duas dores. O prazer e a dor coexistem na própria criação de Deus. Vejam, por exemplo, como Deus criou o corpo humano. A bela e brilhante face tem o cabelo negro sobre ela, mas na verdade, ele se soma à beleza da face. Da mesma forma, o prazer só tem valor quando a dor está associada a ele. O bem e o mal coexistem em tudo. Mas atualmente o homem não é atraído para o bem, ele só vê o mal em tudo.

A Incrível Velocidade do Amor

Toda ação está sob o controle de Deus. A Terra gira a uma taxa de 31,5 km/s. Ela leva um ano para fazer uma revolução em torno do sol. A luz viaja à incrível velocidade de 300.000 km/s. Ela leva 220 bilhões de anos para dar a volta no Universo. De acordo com o *Vishnu Sahasranama Stotra*, o universo inteiro é a verdadeira forma de *Vishnu*. Ainda que o homem viajasse à velocidade da luz, ele levaria 220 bilhões de anos para dar a volta no Senhor *Vishnu*. Quem pode viver por um período de tempo tão longo? Devido aos efeitos nocivos da Era de *Kali*, o homem não é capaz de viver sequer por cem anos, quanto mais por 220 bilhões de anos!

Mas é possível circundar Deus na sua forma de Universo em um segundo. É o amor que torna isto possível. A velocidade do amor é tal que ele pode dar a volta no universo em um segundo. A velocidade da luz pode ser calculada, mas não a velocidade do amor. Mas o homem colocou barreiras em torno de tal amor transcendental e infinito e o está usando para propósitos triviais. Esta é a razão pela qual o mundo se tornou caótico atualmente. As pessoas podem atribuir várias razões para a falta de paz e segurança no mundo, mas a principal razão é que o homem não é capaz de desenvolver o amor interno. Ele não está fazendo nenhum esforço para perceber a presença do doce amor infinito e imortal inerente nele. Deixem seus pensamentos, palavras e ações serem inundados de amor. Deixem suas vidas serem preenchidas com amor. Nada mais é solicitado para se ter a visão do Divino. O amor é Deus, vivam em amor.

A Divina Graça é a Verdadeira Riqueza

Hoje o amor não encontra lugar no coração humano, pois ele está cheio de desejos. Onde há fé, há amor. Onde há amor, há paz. Onde há paz, há verdade. Onde há verdade, há Deus. Então, desenvolvam fé em Deus. Ontem alguém Me perguntou como desenvolver a fé. Eu respondi que a fé é o modo de vida. É natural para o homem. O sentimento de *Eu Sou* em si significa fé. *Eu Sou* significa eu existo. *Sou* (existência) denota em si mesmo a fé. Sem fé em sua existência, vocês não podem viver sequer por um momento no mundo.

Verdade, sacrifício e retidão constituem a natureza humana. A verdade é moralidade, o *Dharma* é o código de conduta, e o sacrifício é reputação. A combinação de todos eles é a raça humana. Não se pode chamar alguém de ser humano baseado em sua forma. Deve-se aderir à verdade, promover o *Dharma* e desenvolver o espírito de sacrifício para merecer o título de ser humano. "*Visualize a unidade entre todos os seres e conduza-se com compaixão em seu coração. Com desejo intenso, contemple Deus pelo menos uma vez ao dia. Somente então você pode ter a visão de Deus. Deus existe, mas Ele não pode ser visto a olho nu. Ele só pode ser visto quando você se liberta das ilusões mundanas. Qual é*

a situação do homem hoje? Ele está eufórico quando tem riqueza e deprimido quando a perde. Ele indulge em pompa e ostentações e perde tudo no processo. Ele concebe caminhos e recursos suspeitos. Assim como a terra gira em torno do sol, ele gira em torno do dinheiro". (Poema em Têlugo)

O dinheiro não é importante. A graça Divina é a verdadeira riqueza. Adquiram-na e vocês terão adquirido tudo. O caráter é importante, não a riqueza. Mas o homem está desperdiçando sua vida ansiando pela riqueza. Não há dúvida de que o dinheiro é necessário, mas ele deve estar dentro de certos limites. Gastem seu tempo servindo aos outros. Amem seus companheiros. Entreguem-se a Deus. Nada se sobrepõe ao Divino Amor. O mundo inteiro é permeado com amor. Os *Vedas* declaram: "O Deus todo-imanente está presente dentro e fora". Todos os nomes e formas são d'Ele. Nomes e formas podem variar, mas o *Atma* é o mesmo em todos. Reconheçam a unidade de todos os seres. Isto resultará em amor universal. O mundo é uma mansão. Todos pertencem à casta da humanidade. A unidade deve prevalecer em tal mansão.

Deixem a Mente Brilhar Como a Lua Cheia

Manifestações do Amor Divino!

Hoje é o Dia do Guru (*Guru Purnima*). Qual é o significado? A trindade *Brahma*, *Vishnu* e *Maheswara* está dentro de nós. Este é o porquê de Eu geralmente dizer que vocês não são um, mas três. Este é o significado das três palavras *Bhur*, *Bhuvah* e *Suvaha* no mantra *Gayatri*. *Bhur* significa *Bhuloka* (terra). A terra é feita de matéria. Consequentemente, o corpo humano, que também é feito de matéria, é chamado de *Bhuloka*. Isto também pode ser referido como materialização. *Bhuvah* significa a força da vida (*Prana*). É esta força de vida que faz o corpo se mover. Isto é vibração. *Suvaha* significa sabedoria. Isto é radiação. Os *Vedas* declaram: "O Conhecimento Supremo é *Brahma*" (Verso em Sânscrito). Este conhecimento supremo não é nada além de radiação. O ser humano é uma combinação de materialização, vibração e radiação. Vocês não precisam procurar por Deus externamente. Direcionem a visão para dentro. Lá vocês encontrarão Deus.

Hoje é dia de lua cheia. Os *Vedas* declaram: "A lua nasceu da mente, o sol dos olhos e o fogo e *Indra* da boca do Ser Supremo" (Verso em Sânscrito). A lua é a deidade regente da mente. Este dia é *Purnima* no verdadeiro sentido do termo quando a mente é preenchida com amor. Deixem suas mentes brilharem radiantemente como a lua em dia de lua cheia. Isto só é possível quando vocês preenchem suas mentes com amor.

Moeda Para o Banco Divino

Manifestações do Amor Divino!

Hoje em dia vemos as pessoas depositando seu dinheiro em bancos. Da mesma forma, depositem o poder de seus sentidos, sua mente e a sabedoria no banco de Deus. Eles nunca irão diminuir. Continuarão a crescer para sempre e retornarão para vocês em tempos de necessidade. Sustentem e salvaguardem o amor sagrado. Nunca dêem espaço para o ódio. Considerem que tudo o que acontece é bom para vocês. Vocês devem ter visto nos jornais que o Exército Indiano teve confrontos recentemente na fronteira.¹ Mas tudo o que tem acontecido é bom para a Índia no sentido de que os chineses, americanos e russos se tornaram mais amistosos com a Índia, que ganhou uma boa reputação na comunidade internacional. A natureza pacífica e amorosa da Índia tornou isto possível. A paz é a verdadeira virtude da Índia.

Certa vez, quando estive em Bombaim, o então Reitor do *Bharatiya Vidya Bhavan*, Sri K. M. Munshi, convocou uma conferência de intelectuais. Ele Me pediu para falar a eles. Uma pessoa da platéia Me perguntou: "Swami, os Estados Unidos e a Rússia estão fabricando cada vez mais armas. Mas a Índia está muito atrasada a este respeito. A Índia não deveria produzir armas também?" Eu lhe disse: "Meu querido, o que a Índia precisa hoje não são armas e munições. Ela precisa exaltar o *Dharma*. Se vocês protegem o *Dharma*, o *Dharma* por sua vez os protegerá. Não devemos desperdiçar dinheiro produzindo armas". Alguns países estão desperdiçando vultosas quantias de dinheiro em armamentos e, como resultado, os habitantes destes países estão sofrendo por falta de alimento. Somente o amor e a graça divinos podem proteger um país, e não as armas. Vocês devem ter lido no *Mahabharata* que Bhima, Arjuna, Nakula e Sahadeva implicitamente obedeceram ao comando de Dharmaraja, que era a

¹ Conflitos com o Paquistão na fronteira norte da Índia.

encarnação do *Dharma*. Da mesma forma, a Índia, os Estados Unidos e a Rússia podem ser comparados a Dharmaraja, Arjuna e Bhima, respectivamente. Assim como Arjuna e Bhima obedeceram a Dharmaraja, também os Estados Unidos e a Rússia seguirão a Índia desde que a Índia sustente o *Dharma*. O que a Índia precisa possuir são as armas da verdade e da retidão. Ambas são inerentes ao princípio do amor. Assim como uma árvore gigantesca emerge de uma pequena semente, o universo inteiro se originou do amor.

Escola de Música em Prashanti Nilayam

Manifestações do Amor Divino!

Neste mundo, vocês podem conseguir qualquer coisa com amor. Eu sou o melhor exemplo para isto. O amor é a Minha maior propriedade. Eu amo todos e não desejo nada exceto o amor. O poder do amor pode transformar a terra em céu e o céu em terra. Não há nada neste mundo que não possa ser atingido com o poder do amor. Eis um pequeno exemplo:

Muitos estudantes estão vindo aqui para estudar. Mas a educação moderna não está fazendo nada de bom pelo mundo. Todas as matérias como física, botânica e química, ajudam apenas a garantir a subsistência. Mas nenhuma delas pode atrair o coração humano como a música o faz. Até Deus é atraído pela música. Uma vez Narada perguntou a *Vishnu*: “*Swami*, Você tem várias filiais como *Vaikunta*, *Kailasa* e *Swarga*. Mas eu quero saber o endereço de Seu escritório central de modo que eu possa contactá-IO sem demora.” *Vishnu* disse: “Você Me encontrará instalado onde quer que Meus devotos cantem a Minha glória”. Este é o porquê de Deus ser louvado como amante da música. A música derrete o coração humano e literalmente move tudo. Logo, a música deve ser iniciada em nossas escolas. Eu queria começar uma escola de música aqui, mas não falei a ninguém sobre isto. Eu geralmente não conto quais são Meus planos. Tudo o que desejo certamente acontece. Na semana passada, um devoto da Indonésia chamado Puri veio aqui e Me pediu para iniciar uma escola de música para a qual ele disse que doaria 100 milhões de rúpias². A música moderna também é essencial, mas juntamente com ela, músicas populares cantando as histórias de Deus (*Harikathas*) etc., têm que ser incentivadas. A música tem um papel vital na promoção da cultura indiana. A construção desta escola começará no mês que vem, isto é, em *Shravana*³. O mês corrente é *Ashada*, no qual, segundo os antigos, não são realizados novos projetos. Este é o motivo de Eu haver adiado o começo da construção para o próximo mês.

O Hospital de Super Especialidades de Bangalore

Mês passado, quando Eu estava em Bangalore, o Ministro-Chefe de Karnataka veio até Mim e disse: “*Swami*, Você construiu um Hospital de Super Especialidades em *Prashanti Nilayam*, que é de imenso benefício para os pobres. Mas as doenças são comuns tanto para pobres quanto para ricos, da cidade ou do campo. Será de grande ajuda para as pessoas da cidade de Bangalore se Você fosse bondoso o suficiente para construir outro Hospital de Super Especialidades aqui”. Eu apenas sorri e não disse nada.

Na semana passada, o Ministro-Chefe, o Ministro das Finanças, o Ministro da Fazenda e muitos outros dignatários vieram aqui com os documentos referentes à oferta de 70 acres de terra. Este terreno está situado nas adjacências do Parque de Informação e Tecnologia. Eles estão fornecendo água e energia elétrica. Se vocês estão preparados para realizar tarefas nobres, o mundo inteiro virá para apoiá-los. Um devoto americano chamado Sinclair ofereceu-se para doar dinheiro para este hospital. Anteriormente ele também havia doado para o Hospital de Super Especialidades em *Prashanti Nilayam*. Eu não havia contado sobre este projeto para mais ninguém, de outro modo teria havido uma chuva de ouro. Existem muitos homens abnegados neste mundo. Mas eu não gosto de pedir a ninguém. Não se deve duvidar nunca se a boa tarefa realizada frutificará ou não. Muito mais coisas acontecerão no futuro.

Educação do Amor

Enchem seus corações com amor. Não há riqueza, não há *Dharma*, nem meditação maior que o amor. Eu espero que todos vocês vivam em unidade, como irmãos e irmãs. Se vocês se tornarem a manifestação do amor divino, tornar-se-ão divinos. “*O conhecedor de Brahman se torna verdadeiramente Brahman*”.

² Cerca de Us\$ 2.000.000, pelo câmbio da época do discurso.

³ O calendário hindu não corresponde ao calendário gregoriano, utilizado no ocidente. Pela data do discurso, conclui-se que Swami está se referindo a um período entre os meses de julho e agosto.

Os estudantes são os passageiros de longa distância viajando neste trem da sociedade. Todos os mais idosos estão fadados a desembarcar logo. Então, o dever mais importante dos estudantes é desenvolver o amor sagrado. A principal educação oferecida em nosso colégio é somente amor. Não amem a Deus por desejos mundanos. Amem-No com uma perspectiva espiritual. As *Gopikas*⁴ oraram a Krishna: *“Deixem-nos ouvir a melodia de Sua divina música de modo que as sementes do amor germinem no campo de nossos corações, que se tornou árido devido à ausência de amor. Deixe chover amor em nossos corações e deixe a corrente do amor fluir incessantemente através deles.”* (Poema em Têlugo)

Eu estou dando a todos vocês educação e assistência médica gratuitas. Em retorno, vocês têm que me dar somente uma coisa: o amor. Desenvolvam amor. Isto é tudo o que eu quero de vocês. Eu quero que vocês façam a promessa de que levarão uma vida cheia de amor de hoje em diante. Com isto, Eu termino Meu discurso.

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 8 - 8/1999

⁴ As vaqueiras que acompanhavam Krishna e eram suas devotas mais dedicadas.

MANIFESTEM O DIVINO DENTRO DE VOCÊS

Data: 20/07/97 – Ocasião: Gurupurnima - Local: Prasanthi Nilayam

*A Verdade é a mãe; a Sabedoria é o pai; a Retidão é o irmão;
A Compaixão é o amigo; a Paz é a esposa; a Tolerância é o filho.
Esses seis são os verdadeiros parentes do homem.*

(Verso em Sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

Neste mundo dos fenômenos, o corpo físico possui pais que são físicos e transitórios. Quando isto é observado do ponto de vista espiritual, os verdadeiros parentes para o espírito humano, real e permanente, são os, indicados no verso de abertura.

Os Valores Humanos São os Verdadeiros Parentes

A Verdade é a mãe – A verdade é imutável. Ela é a mesma, através de todas as categorias do tempo: passado, presente e futuro. Tal verdade é a verdadeira e eterna mãe do indivíduo.

A Sabedoria é o pai – O que é sabedoria? Ela pertence ao mundo físico, à existência mundana, às escrituras ou à ciência? Não. A verdadeira sabedoria é: “A percepção da unidade é sabedoria” (Verso em Sânscrito). Somente aquela sabedoria que torna o indivíduo consciente da unidade é a verdadeira sabedoria. Tal sabedoria é o verdadeiro pai do indivíduo.

A Retidão é o irmão – Entre os irmãos há diferenças de opinião. Mas, a retidão que é invariável e sempre a mesma, é o verdadeiro e duradouro irmão de cada um. A retidão é divina. Os sábios louvaram Rama como a própria personificação da Retidão.

A Compaixão é o amigo – A Compaixão é divina. Não há maior qualidade que a compaixão. É ela que redime a vida humana. Seja a pessoa uma deidade ou um demônio, somente a compaixão pode enobrecê-la. Portanto, a compaixão é seu verdadeiro amigo.

A Paz é a esposa – Não se pode ter uma esposa melhor que a paz. Paz é a maior das bênçãos. Hoje em dia, por não haver paz (nas mentes das pessoas), o mundo está mergulhado em conflito. A Paz é verdadeiramente Divina.

A Tolerância é o filho – As pessoas acreditam que um filho os ajudará neste mundo. Mas não é um filho que redime a pessoa. Deus é o único redentor. A tolerância é uma qualidade divina. Quem quer que a possua, possui um filho digno.

Toda a Natureza, a Vida, e Sai Também, São Deus Manifesto

Deus é adorado como mãe, pai, parente, amigo, e tudo o mais no mundo. Deus é imanente em cada átomo do universo. Tudo que vocês vêem, as montanhas, os insetos, pássaros e animais, a comida que ingerem, o ar que respiram, são, todos, manifestações do Divino.

(Swami cantou uma canção em Têlugo, que proclama que Deus é tudo: “as estrelas, o sol, a lua, o céu, a morada do Senhor - Vaikunta, a mãe e o pai, as palavras em um discurso, as discussões em um debate, a própria vida, o nascimento, o crescimento e a morte, a esposa, o tempo que passa, o corpo, a totalidade da natureza, o amor que sentem pelos outros, tudo é Deus. Esta assembléia é Deus. O que mais posso dizer-lhes ó boas pessoas reunida aqui?”)

Deus é onipotente. A Natureza é um reflexo dessa onipotência. Todos os poderes presentes na Natureza estão em cada ser humano. Então, deve-se reconhecer que Deus, a Natureza e o indivíduo são igualmente divinos.

Deus e o indivíduo não são diferentes entre si. O cosmos e o Senhor do cosmos não são separados um do outro. “O cosmos é permeado pelo Divino” (Verso em Sânscrito). *Vishnu* é a causa. A Natureza é o efeito. O divino é a personificação da causa e do efeito.

Portanto, não há necessidade de sair em busca de Deus. O homem é o repositório de todas as potencialidades divinas. Todas elas estão latentes nele, mantidas incógnitas, como os *Pandavas* durante os últimos anos de seu período de 12 anos de exílio. Sem reconhecer essa verdade, o homem se considera ignorante e fraco.

A Energia É Deus

Os cientistas, após longas investigações, descobriram que todo o universo é feito de átomos. Os conhecedores do *Vedanta*, por sua vez, declararam que tudo é permeado pelo divino. Os termos usados são diferentes, mas o significado é o mesmo. A energia é Deus, e Deus é energia. O cosmos é repleto de energia. Observem um objeto; vejam um indivíduo. Tanto o objeto quanto o indivíduo são manifestações de energia.

O que os cientistas chamam de matéria é somente energia. Um objeto parece matéria, mas torna-se energia mais adiante. Do mesmo modo, alguém pode parecer-lhes como um indivíduo. Mas, mesmo ele se torna energia no devido tempo. Daí, todas as formas e nomes que vêm são manifestações de energia.

O que é energia? É algo que não podem ver ou ouvir, ou conceber em sua mente. Energia é simplesmente energia. É divina. Todo objeto físico tem uma base. Há energia elétrica no homem. Assim, também, há energia irradiante no homem. Deve haver uma base para todas essas energias. Vocês observam que todo objeto do mundo é baseado em algum outro objeto. Deus é a base para todas as energias do cosmos. Os conhecedores do *Vedanta* denominaram essa energia como “Energia Transcendental” (*Athitha-Sakthi*).

Os cientistas a denominaram “Superpoder”. Os nomes usados podem variar, mas a substância é uma só.

Em todo homem há numerosos poderes latentes dos quais ele não está consciente. Os cientistas deram diferentes nomes às diferentes energias, tais como “energia psicotrônica” e “energia bioplasmática”. Os conhecedores do *Vedanta* descreveram-na com o termo resumido: “Energia Transcendental”. Como a presença dessa energia pode ser reconhecida? Os conhecedores do *Vedanta* descreveram o processo de reconhecimento como envolvendo força de vontade, concentração, meditação e consciência profunda. Por esses quatro processos, a pessoa pode experimentar o poder do Espírito. Isto significa que, em última análise, todo indivíduo, todo objeto e toda forma de energia se tornam um com o Divino.

Os Oito Poderes da Divindade

Nesse contexto, deve-se compreender as implicações da unidade com Deus e atingir a liberação. Como isto pode ser obtido? Deus é sem forma. Ele é a fonte de toda energia. Ele é radiante. Oito tipos de poderes têm sido atribuídos a Deus. Ele é a fonte de todo som, todo movimento, toda luz, toda fala, toda bem-aventurança, toda existência, toda ilusão e toda prosperidade. Como alguém poderá reconhecer uma Divindade assim onipotente? A água pode integrar-se com água. O ar pode combinar-se com ar. O fogo pode misturar-se com fogo. Como Deus é sem forma, para tornar-se um com Deus, devemos nos tornar isentos de forma. O que isto significa? Significa que devemos nos livrar do apego ao corpo. Isto é obtido através da meditação. Enquanto mantêm o apego ao corpo, vocês não podem esperar alcançar a unidade com Deus, simplesmente orando por isso. Vocês devem se tornar sem forma para realizar o Divino sem forma.

Como Deus é a encarnação do esplendor, vocês devem tornar sua vida radiante para experimentar Deus. Devem reconhecer que a luz de sua vida veio daquela suprema fonte de toda luz. Esta chama individual deve mergulhar no Fulgor Divino Supremo de onde todas as outras luzes emanaram. Meditando sobre o Supremo Resplendor, o indivíduo deve mesclar sua luz individual nessa Suprema Luz.

Caminhem do Dualismo Para a Unidade Com Deus

Há outro assunto que vocês devem considerar, nesse contexto. Vocês estão entoando canções devocionais, repetindo o Nome de Deus, meditando, realizando rituais e sacrifícios, e outros exercícios espirituais. Todos são formas externas de adoração que não servem para promover a investigação do espírito interno. Os atos são bons em si mesmos. Porém, não se relacionam com a espiritualidade. Espiritualidade implica em relação de Espírito para Espírito. Todas as ações têm conseqüências apropriadas. Todo ato resulta em sua própria recompensa. Bons atos geram bons resultados. Entretanto, não contribuem para o progresso espiritual. Então, os bons atos devem ser degraus para a jornada espiritual.

Vocês não devem ficar satisfeitos em executar rituais e atos de adoração. Quando embarcarão na verdadeira aventura espiritual? Devem prosseguir do dualismo ao não-dualismo. Vocês somente tornar-se-ão sábios quando tiverem a experiência da unidade com o Divino.

Magnetismo Sai

O homem possui dentro de si os componentes necessários à geração de energia elétrica, radiação e telecomunicação. O mundo inteiro é repleto de energia eletromagnética. O mundo é governado pelo princípio da mútua atração. O pasto verdejante atrai o gado. A criança atrai a mãe. A lei de atração universal é relacionada com esse poder magnético. *Rama* é o símbolo supremo desse poder de atração. “*Devido a esse poder de agradar a qualquer um, ele é chamado Rama*” (Verso em Sânscrito). Esse *Rama* não é o filho de *Dasaratha*, mas o *Rama* espiritual, que é o morador interno em cada coração. O Eu Superior é um ímã universal que atrai tudo.

Se hoje tantas pessoas têm sido atraídas a este lugar, é devido a esse poder de atração. Quando mantêm uma flor aqui, as abelhas são atraídas de longe. Elas são atraídas pela flor, por causa do doce mel que existe nela.

Nem uma única abelha será atraída para uma flor de plástico. A doçura que atrai as pessoas é o Amor. Esse amor pode se manifestar de várias formas: amor maternal, amor filial, afeição fraternal, amor marital, amizade, e assim por diante. O amor é a base para todas essas formas de atração. Ele é um ímã poderoso. Está presente em todos os lugares, inclusive em todo ser humano.

Cada criança traz a marca de seus pais. Como todos os seres humanos vieram de Deus, devem carregar as marcas do Criador. O homem nasceu para manifestar o Divino em si.

Cada ser e cada objeto no mundo é energia divina. Ela não pode ser destruída, mas pode ser modificada de uma forma de energia em outra. Por exemplo, a energia magnética pode ser convertida em eletricidade. Da eletricidade pode-se obter luz ou energia atômica. Dessa maneira, a energia pode ser convertida em diferentes formas, mas não pode ser destruída. Essa característica indestrutível é divina.

Portanto, não há lugar ou objeto no cosmos que não esteja permeado pelo Divino. Há divindade em cada partícula e em cada célula. Os sábios, conseqüentemente, declararam: “*Aquilo que é mais sutil que o mais sutil e mais vasto que o mais vasto, e que está presente em todo lugar como a eterna testemunha é o Eu Superior*” (Verso em Sânscrito). O Eu Superior é o átomo e o átomo é o Eu Superior. Todos os três termos: Deus, Eu Superior e átomo representam uma única coisa.

Prahlada Proclamou a Onipresença da Divindade

Os cientistas levaram mil anos para descobrir que tudo que havia no universo inteiro era constituído de átomos. Porém, muitas eras antes, na própria *Krita Yuga*, essa verdade foi reconhecida por *Prahlada*. Ele disse a seu pai que não havia lugar no cosmos onde o Divino não pudesse ser encontrado se fosse buscado (*Swami* recitou um poema do *Bhagavatam* em Têlugo). Muito tempo atrás, *Prahlada* confiantemente proclamou que o princípio Divino era onipresente. Por estar consciente dessa unidade transcendental do Divino no universo, ele pôde suportar todas as torturas, descartar a consciência do corpo e realizar o Divino. Imerso na consciência de Deus, ele destemidamente enfrentou cada sacrifício e sobreviveu a todas as torturas às quais foi submetido. Com o nome de *Narayana* em seus lábios, ele saiu ileso ao ser empurrado em um precipício. Do mesmo modo, encarou provações, como ser pisoteado por elefantes ou atacado por cobras. Ele era totalmente livre de consciência do corpo. Sempre contemplando a Deus, não tinha nenhum medo (*Swami* recitou um poema em Têlugo, descrevendo como *Prahlada* enfrentou alegremente todas as provações impostas pelos agentes demoníacos de seu pai.).

Aquele que está imerso na consciência corporal é uma presa de todos os tipos de problemas e preocupações. Deve-se reconhecer que o corpo é somente um instrumento e que está fadado a perecer de um momento para outro. Quando a morte fatalmente segue o nascimento, porque se preocupar com ela?

O Estado de Ausência de Mente

As *Gopikas* reconheceram que *Krishna* estava além do alcance da mente, por causa de Sua sutileza e imensidão cósmicas, mas elas experimentaram sua divindade em seus corações por causa de sua devoção (*Swami* recitou um poema do *Bhagavatam*.).

Há, em cada ser humano, essa divina energia, que cresce quando é corretamente utilizada. A água de um poço sobe mais, quanto mais dela se tira. Do mesmo modo, quanto mais compartilham sua riqueza e sua alegria, mais elas se multiplicam. Então, compartilhem seus dons com os outros. Esforcem-se por manter as potencialidades latentes em vocês.

Para realizar Deus, práticas como a repetição do Nome de Deus são de pouca utilidade. O que é essencial é acalmar a mente. (*Swami* cantou um poema que se referia à ilusória natureza do mundo objetivo).

O estado de vigília e o estado de sonho são dois tipos de estados de sonho. A única realidade é a consciência que está presente em ambos. Esta percepção unificadora é a realidade. Para experimentar Deus vocês devem progredir da concentração à meditação e, então, para o estado “*amanaska*”, no qual a mente é virtualmente inexistente, e o indivíduo está livre do apego ao corpo. Nesse estado experimenta-se o *Samadhi*.

Samadhi tem dois significados. Um deles é a equanimidade em todas as situações, sejam de dor ou prazer, perda ou ganho. Vocês não devem se sentir deprimidos com uma calamidade ou exaltados com um evento feliz. Esse estado mental é conducente ao desenvolvimento de poderes extraordinários.

O Verdadeiro Guru

Certas atividades devem ser executadas no dia-a-dia do mundo. Mas os ensinamentos de certos *Gurus* com respeito a essas atividades, conduzem à desumanização. O termo *Guru* significa aquele que dispersa a escuridão da ignorância. “*Gu*” significa aquele que está além dos atributos (*gunas*) e “*Ru*” refere-se àquele que está além das formas. Isto se aplica somente a Deus. Por isso o *Guru* é louvado como *Brahma*, *Vishnu* ou *Shiva*. Somente Deus é o verdadeiro *Guru*. Todos os outros são simplesmente professores, como os mestres de diferentes matérias em um colégio. *Guru* é quem revela o *Guri* (o objetivo) ao discípulo. *Guri*, aqui, refere-se ao Princípio do Eu Superior.

O Verdadeiro *Guru* é aquele que compreendeu seu próprio Ser. (A esse respeito, *Swami* relatou a história do imperador *Bali*, que prometeu a *Vamana* – *Vishnu* encarnado sob a forma de um anão brâmane – tudo que desejasse. O *Guru* de *Bali*, *Sukracharya*, advertiu-o contra cumprir a promessa, sob o argumento de que aquilo poderia ser-lhe desastroso. *Bali*, entretanto, manteve sua palavra, apesar do conselho e intervenção de seu preceptor. *Bali* considerava Deus maior do que seu mestre. Ele declarou que não poderia haver maior pecado do que quebrar uma promessa feita.) Um *Guru* que aconselha seu discípulo a voltar atrás na palavra empenhada não é *Guru* de forma alguma.

(*Swami* relatou o episódio do *Mahabharatha* no qual *Dronacharya*, o mestre arqueiro de *Arjuna* impediu *Ekalavya* de ser seu discípulo porque havia concordado em não ensinar a ninguém mais as artes que havia transmitido a *Arjuna*. *Ekalavya*, entretanto, aprendeu mais do que *Arjuna*, meramente adorando uma imagem de *Dronacharya*. Quando este último veio a saber disto por *Arjuna*, ele exigiu de *Ekalavya* seu polegar direito como oferenda (*dakshina*) ao *Guru*, de modo a incapacitar *Ekalavya* para o uso de sua proficiência no arco. *Ekalavya* prontamente ofereceu seu polegar, por sua devoção a *Dronacharya*, que considerava seu preceptor. Essa conduta da parte de *Dronacharya*, em resposta a uma exigência de *Arjuna*, que invejava a superioridade de *Ekalavya* com o arco, foi indigna de um verdadeiro *Guru*.)

Os *Gurus* que são governados por considerações egoístas ou lealdades estreitas causam um grande estrago à causa da iluminação espiritual. Eles são professores mundanos, não preceptores espirituais.

Confiem em Deus, Que é o Verdadeiro Guru

Vocês podem aprender de qualquer um, mas dediquem todo o seu conhecimento a Deus. Isso é verdadeira espiritualidade. Isso é real devoção.

O dia de hoje é celebrado como *Vyasa-Purnima* – a lua cheia dedicada ao Sábio *Vyasa*, que codificou os Vedas e apresentou-os ao mundo em um dia de lua cheia. Este é o dia em que as pessoas devem buscar tornar suas mentes tão puras e brilhantes quanto a lua cheia. O dia deve ser celebrado purificando-se a mente e compreendendo-se o mistério do Universo. (*Swami* recitou uma canção de *Ramadas*, na qual ele descreve a vida humana como constituída de sete fortes – os vícios – no coração dos quais mora o Senhor, que é muito difícil de alcançar). Coloquem sua total confiança em Deus e não nos *Gurus* egoístas. Antes de executarem qualquer ato, digam uma prece, ofertando-o a Deus. Tentem compreender os ensinamentos sagrados contidos em todos os Vedas e em outras escrituras.

Manifestações do Amor Divino!

Reconheçam que Deus não está separado de vocês. Esforcem-se para fortalecer este sentimento de unidade com o Divino. Esta foi a maneira pela qual *Mira* experimentou a presença de *Krishna* em seu coração, quando o seu marido, o *Maharana*, a expulsou do templo de *Krishna* construído por ele. (*Swami* recitou uma canção de *Mira*, orando para que sua mente buscasse o Senhor).

Busquem a Luz do Divino Internamente

*A luz do Divino está dentro de vocês.
Porque buscá-la em algum outro lugar?
Ela é a luz do amor e da bem-aventurança.
Jamais se esqueçam de Deus, seja o que for que lhes aconteça.*

(Poema Télugo)

Não há maior forma de meditação que a constante recordação de Deus em todos os lugares e em todas as ocasiões. Deus é o residente interno do coração. Quando experimentarem isso, não sentirão falta de nada e serão sempre bem-aventurados. Não cometerão erro algum, nem temerão a ninguém. Sua consciência será seu guia. Amem a todos.

Somente podem ver Deus através do olho da sabedoria. Reconhecendo que Deus habita dentro de vocês, devem tratá-lo como o *Guru* universal, como o preceptor para a humanidade, sem considerar diferenças de nomes.

Bhagavan concluiu seu discurso com o bhajan: "Hari bhajana bina sukha santhi nahi".

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 40 - Número 08 - 8/1997

INVEJA - A CAUSA FUNDAMENTAL DO MAL

Data: 03/07/93 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

O propósito principal da vida humana é que cada um vivencie sua verdadeira identidade. Mas vocês só poderão vivenciar o Divino quando reconhecerem o caráter sagrado da vida humana.

É completa ignorância pensar que o homem é constituído somente de corpo, sentidos e mente, os quais são somente instrumentos. O fato de vocês se identificarem com o corpo é tão absurdo quanto vocês se considerarem a casa na qual habitam ou o carro no qual viajam. É essencial que vocês vivenciem a verdade de sua identidade divina por meio dos instrumentos do corpo, da mente e do intelecto.

O Ser Interior ou Divindade é conhecido por vários sinônimos, tais como: Aquele que Vê, Consciência, Percepção Consciente, Ser-Consciência-Bem-Aventura, e assim por diante. Ele é completo e permanente.

O Ser Interior

Vocês podem se perguntar se o Ser Interior é o corpo sutil, causal ou supracausal; se ele é devoção ou sabedoria; se é inerte ou se é consciência; se é o Útero Cósmico ou o Cosmos; se ele é o microcosmos ou o macrocosmos; se ele é o princípio, o meio ou o fim. A resposta para todas estas perguntas é: não. Todos estes aspectos se referem à dualidade, enquanto o verdadeiro Ser Interior é não-dual. Há apenas o Uno, o Um, e nenhum outro “segundo”.

Quando vocês observarem os princípios de *Pramada*, *Prameya* e *Pramana* poderão compreender este Supremo Princípio.

Pramada está refletido no intelecto do indivíduo. *Prameya* está refletido na Natureza. *Pramana* é a natureza do princípio mental. Eles constituem o triplo aspecto que engloba os seguintes itens: aquele que vê, o que é visto e o ato de ver. A questão é como vivenciar o sagrado Ser Interior.

Até em coisas mundanas o Divino está presente. Nós vemos infinitas ondas emanando do vasto oceano. Embora o oceano seja um, as ondas são inumeráveis e, ainda que aparentemente sem a mesma forma, todas contêm a essência do oceano e sua qualidade, sejam elas grandes ou pequenas. Do mesmo modo, embora haja infinitas formas nos seres do mundo, cada um deles contém a essência do Divino em seu interior. O mesmo e único Divino está em todas as partes, existindo no passado, no presente e no futuro. Ele está além das três categorias do tempo e é eterno.

Cada ser humano é uma combinação do Ser Interior Cósmico (Deus em Sua totalidade) e o Ser Interior individual (Deus no indivíduo).

As ondas no oceano são causadas pelo vento que sopra sobre ele. Da mesma forma, a Ilusão (*Maya*) causa a diversidade de nomes e formas no mundo. A entidade original básica, Ser-Consciência-Bem-Aventura, é a única que existe.

A variedade de seres no mundo é como as ondas do oceano. A unidade de Ser-Consciência-Bem-Aventura é imutável, porém os nomes e as formas estão sempre mudando, razão pela qual este mundo fenomênico é chamado *Jagath*, que significa: “Ele está indo e vindo.”

A única coisa que está sempre presente é a completa essência do Divino. A vida humana emergiu do Divino, é sustentada pelo Divino e imerge no Divino.

Nascimento e Morte do Homem

Embora o corpo seja transitório, ele foi dado para que se realizem ações corretas e se atinja o objetivo: “O corpo é essencial para que se compreenda o *Dharma*” (Verso em Sânscrito).

O nascimento e a morte andam juntos. A morte segue o nascimento como uma sombra. Não se pode dizer quando, onde e como a morte ocorrerá. Pode ser na infância, na juventude ou na velhice, dentro de casa ou fora dela, numa cidade ou numa floresta, no chão, na água ou no céu. Deve-se compreender que a morte é um fenômeno natural e evitar preocupações a seu respeito.

Já que vocês são dotados da faculdade do discernimento, devem usá-la de forma correta e não com objetivos egoístas. Quando a usam para o benefício coletivo com consciência social ela é muito benéfica. É somente porque o homem está usando seu intelecto com propósitos egoístas que ele não está feliz. Se o usar para o benefício comum de todos desfrutará da verdadeira felicidade.

Os Três Tipos de Sabedoria

Ravana era um rei muito poderoso, com completo domínio em todas as artes e maestria nos *Vedas*. Tinha efetuado severa penitência. Mas por ter usado todos os seus talentos com propósitos egoístas teve uma morte ignominiosa. Ele foi advertido por sua mulher, Mandodari, um baluarte de virtude e possuidora de sabedoria sobre o agir no mundo (*sujnana*), de que não estava seguindo o caminho correto, pois havia capturado Sita, mulher de Rama.

Nesta ocasião, ela lhe perguntou se ele permaneceria quieto se sua mulher fosse capturada, ensinando-lhe, desta forma, a sabedoria do mundo. Ravana, no entanto, ignorou seu conselho.

Seu irmão Vibhishana, por sua vez, tentou ensinar-lhe a sabedoria do discernimento, dizendo-lhe que ele não estava usando seu intelecto de modo adequado, cometendo um ato repreensível, não condizente com um Imperador como ele. Ravana também ignorou isto.

Posteriormente, Hanuman alertou-o mostrando-lhe a suprema sabedoria. Ele disse a Ravana que, a despeito de sua vasta erudição e conhecimento das Escrituras, este havia falhado em reconhecer o *Atma* como a realidade do indivíduo. Com a consciência ligada ao corpo, estava se entregando a um ato desprezível, perdendo controle sobre seus sentidos e sua mente. Ele havia trazido Sita, a Mãe do Universo, com um motivo indigno.

Ravana não deu atenção aos três tipos de conselho e, como resultado, buscou o desastre. A vida de quem age com motivos egoístas está nas mãos dos outros, enquanto aqueles que possuem um coração puro, intenções despojadas de ego e buscam o bem-estar do mundo, têm suas vidas em suas próprias mãos. Rama foi um exemplo disso.

Um ser humano realmente virtuoso verá a Divindade tanto em si mesmo como nos outros. A vida humana não é senão um reflexo do Divino. É ignorância pensar que Deus vive em algum outro lugar, num local remoto. Se vocês mesmos são a própria personificação do Divino, de que serve procurá-IO em outro lugar? Vocês são o Supremo Deus. Esquecendo a verdade da Divindade inerente ao homem e preocupando-se com o que está acontecendo em outros lugares, as pessoas perdem seu ancoradouro. Tais preocupações não são naturais, mas adquiridas de fora. Todos têm que compreender que a morte é o fim de quem nasce.

O nascimento é importante. Quando o significado do nascimento é compreendido, a pessoa transcende o nascimento e a morte. Durante a vida humana deve-se entender esta profunda verdade e buscar compreender o Divino. Esta é a tarefa principal do aspirante espiritual.

Inveja – o Pecado Capital

No entanto, atualmente muitos tipos de aberrações estão aparecendo na vida humana. A raiz destes males no mundo pode ser localizada no que chamamos “uma mão”, pois quando algo desfavorável acontece, as pessoas tentam logo atribuí-lo a uma “mão”, seja estrangeira ou à “mão” de alguma seita religiosa! Tudo isto são especulações sem sentido ou conjecturas inconseqüentes. São exercícios de inverdades.

Existe uma “mão” ainda assim. Mas qual é esta mão? É a mão da inveja, uma doença medonha que entrou em todas as esferas da vida do mundo de hoje. Existe remédio até para o tão temido câncer, mas não há meio para curar a doença da inveja. A única cura para ela é seu fim definitivo.

Os Incidentes de Junho

Hoje a doença da inveja invadiu todas as áreas de atividade. Como resultado, eventos repulsivos ocorrem de tempos em tempos.

Existem três manifestações de inveja. Elas são: ódio, raiva e cobiça. Também existem três filhos nascidos de *Anasuya*, ou “Aquele que está totalmente livre da inveja”. Eles são: *Brahman*, *Vishnu* e *Maheswara*, simbolizando a paciência, o amor e a compaixão. Esta é a diferença entre a inveja e aquilo que está livre da inveja. A primeira dá origem a qualidades demoníacas e a última gera qualidades divinas. As qualidades demoníacas produzidas pela inveja resultam na destruição do poder discriminatório e levam os homens a não terem consciência do que é temporário e do que é permanente. Conseqüentemente, eles seguem caminhos maléficos.

Constantemente perguntamos a razão de uma ação ou evento particular. Não há necessidade de procurar por razões. Assim como a fome emerge da digestão, a inveja surge do desaparecimento de

motivos nobres. O homem invejoso não pode suportar a visão de uma pessoa nobre ou bonita e atraente. Ele não pode suportar olhar alguém que esteja adquirindo um bom nome ou que tenha alcançado uma posição proeminente. A inveja não tem razão (*reason*) nem estação (*season*). Aqueles que são afetados por esta doença começam a entreter muitos pensamentos maléficos.

Propaganda Invejosa

No mundo de hoje o nome de Sai e suas realizações estão se tornando conhecidos em toda parte. Para contrapor-se a isto e para diminuí-los de uma forma ou de outra, pessoas invejosas estão recorrendo a certos tipos de propaganda. Estas campanhas de propaganda, entretanto, não afetarão minha reputação de nenhuma maneira. Minha pureza é a causa essencial da reputação do meu nome, que não se deve a qualquer publicidade ou propaganda, mas ao meu amor, desprovido de interesses pessoais, que em tudo penetra.

Ninguém pode afetar este puro amor. Eu não tenho má vontade com ninguém. *Swami* não faz mal a ninguém. Como pode alguém fazer mal a *Swami*? É impossível.

Não se Preocupem

Tais acontecimentos¹ devem ser atribuídos à inveja. Os devotos não devem se perturbar com tais eventos. Aqueles que têm verdadeira e firme fé não devem se abalar de forma alguma com tais situações. Vocês escutaram os discursos de Goldstein, Sinclair e Haksar (dirigentes e membros da Organização Sai). O que os impeliu a fazer tais declarações? Sua firme fé. Embora vivam em lugares distantes, eles são sustentados por sua fé inabalável. Para aqueles que são consumidos pela inveja, somente o falso aparece. Eles não podem ter sequer um vislumbre da verdade.

O que quer que aconteça, este "Sathya" (verdade) permanecerá inabalável. Permaneçam fiéis, portanto, à verdade. Mantenham pureza na vida, engajem-se numa vida de serviço altruísta. Acreditem ou não, não há o menor resquício de egoísmo em mim. Ninguém está qualificado para questionar minha pureza. Como pode alguém reconhecer a grandeza da pureza divina? Somente uma pessoa inteligente pode reconhecer a inteligência de outra. Como pode um tolo reconhecer a inteligência?

Minha bondade é a causa de Minha invulnerável pureza. Não é que eu queira glorificar-Me: é porque chegou o tempo para que Eu fale.

Todas as atividades de Sai são totalmente altruístas e visam o bem-estar do mundo inteiro. Vocês estão cientes de que construímos o Hospital de Super Especialidades. Neste hospital damos uma nova esperança de vida a muitas mães e pais, a muitas crianças que recebem amor de seus pais. Quem poderia fazer isto? Que grande e boa sorte é esta que faz este pequeno e obscuro povoado encontrar um lugar notável no mapa do mundo? Isto é uma fonte de inveja.

Falsa Propaganda

Ninguém pode entender completamente o significado das ações de Sathya Sai, sejam grandes ou pequenas. Os seres humanos não podem alcançar tais coisas. Há pessoas pregando todo tipo de coisas ao mundo. Entretanto, elas preferem não vir aqui, não ver e nem descobrir a verdade sobre o que está sendo feito aqui. Elas não sentem alegria com esta experiência e ficam sentadas em suas salas com ar condicionado. Essas pessoas estão qualificadas para pregar para o mundo?!

Pessoas cujas mentes são poluídas deveriam ter vergonha de proclamar que estão lutando para o bem-estar do mundo. Deveriam entrar na arena social, fazer boas ações e engajarem-se em atividades altruístas. Somente então poderão compreender a verdade.

As palavras e ensinamentos de pessoas invejosas não têm significado. A verdade é a vida da palavra falada. Uma palavra sem verdade não tem vida.

Toda a propaganda que está sendo feita é falsa. É uma forma de publicidade barata. Não se deixem afetar de modo algum por tais propagandas. Mantenham-se fiéis à sua verdade e à sua pureza.

A Santidade da Organização Sai

Existem alguns outros assuntos que eu tenho que mencionar por causa do grande número de pessoas reunidas aqui e pelo que vocês leram na imprensa.

¹ Referência a um atentado à sua vida ocorrido em Prashanti Nilayam.

O fogo não pode queimar nossa Organização Central Sathya Sai (na Índia). É uma Organização sagrada. Somente nós sabemos com que cuidado sagrado estamos gastando cada centavo e mais ninguém. Durante os últimos vinte anos os membros da Organização têm prestado serviço altruísta. Quando eles têm que ir a Madras, Nova Délhi ou outros lugares, viajam às suas próprias custas, pagam suas contas de hotel e não pedem nem um centavo à Organização. No caso de outras organizações ou fundações, seus membros submetem a elas suas contas até para suas despesas de transportes. Os membros da Organização Sathya Sai estão usando os recursos de forma completamente sagrada.

Artigos têm sido publicados afirmando que os membros da Organização estão atrás de poder e boas posições. Porém, eles não estão interessados em cargos. A eles não faltam boas posições na vida. Eles vieram por amor a *Swami* e não por qualquer cargo.

Vocês também devem observar como os recursos da Organização são retirados do Banco. Durante os últimos vinte anos nenhum dinheiro em espécie foi retirado do banco. Todos os pagamentos são feitos apenas em cheques. Os professores de nosso Instituto não recebem seus salários por meio de cheques, mas de somas creditadas em suas contas mês a mês. As contas têm sido mantidas desta forma rigorosa. Devido ao fato dos fundos serem administrados deste modo puro, nós não pedimos nem temos qualquer necessidade de solicitar doações.

Este corpo (de *Swami*) está agora com 67 anos. Nem uma vez eu estendi minha mão para pedir qualquer doação. Qual a razão? Quando nos engajamos em tarefas sagradas, não há necessidade de procurar capital. Nossa pureza vai produzir os fundos espontaneamente, segundo a necessidade. Há uma carência de homens íntegros. Onde existem tais pessoas, não há problemas para garantir capital.

Eu não gasto de forma errônea um tostão sequer dos fundos da Organização. Da mesma forma, não há lugar em nossa Organização para que qualquer outra pessoa saque dinheiro. Cada cheque tem que ser assinado por duas pessoas. Ninguém pode assinar cheques sem que minha assinatura esteja neles.

Recursos da Organização Bem Gastos

Há relatos de que algumas pessoas se apropriaram de somas em dinheiro provenientes dos fundos da Organização. Isto é totalmente falso. Nós não lidamos com dinheiro em espécie. Se qualquer pessoa oferece dinheiro em espécie, nós providenciamos para que o dinheiro seja entregue ao gerente do banco na presença de um funcionário da Organização, na própria residência do doador. Sendo assim, ninguém pode levantar suspeitas sobre a forma pela qual nossos bens são administrados. Nessas circunstâncias, é um pecado fazer tais acusações contra a Organização Central.

No mundo inteiro, não há como encontrar uma organização que seja gerida de forma tão pura. É por isso que nossas instituições têm crescido sem parar. Não só agora, mas enquanto durarem o sol e a lua, não haverá perigo para nossas instituições.

Esta propaganda deriva da frustração nascida da inveja. Na atmosfera pacífica que nos cercava, tal propaganda causou perturbações. Isto é altamente pecaminoso. Não é bom ser dado a tais atos. Se possível, deve-se fazer o bem. Senão, permanecer em silêncio. Ajuda-se quando não se atrapalha aos demais. Não é bom causar prejuízos.

Alguns podem se perguntar porque *Swami* evitou até agora responder aos difamadores. Para tudo há um momento certo. Os Kauravas, por exemplo, estavam aborrecendo os Pandavas de várias formas, insultando-os e humilhando-os. Os Kauravas conheciam muito bem as divinas capacidades dos Pandavas. Cada um dos irmãos Pandava era um homem de grande destreza, mas não fazia uso de sua força. Eles suportaram seus problemas em silêncio. Os Kauravas atribuíram esse silêncio à covardia ou fraqueza, mas não era assim. Ninguém pode imaginar a força subjacente à tolerância. De modo semelhante, a Organização Sathya Sai escolheu manter a tolerância. Esta tolerância representa coragem, força, verdade e não-violência.

E agora, a respeito de nossos alunos: vocês podem compará-los a qualquer pessoa, mas vocês não acharão ninguém parecido em lugar algum. Fazem agora vinte e oito dias desde que os eventos de 6 de junho aconteceram². Nossos estudantes têm feito preces todos os dias, jejuado e pensado, dia e noite, sem comida ou água, sobre a forma de remover a mancha que foi causada por este episódio. Eles estão em angústia e sofrimento.

² Nova referência ao atentado contra a vida de *Swami* e a morte de um ex-estudante que estava no andar térreo do local onde Ele dorme.

Não existem algumas pedras em um saco de arroz? Em um grande grupo podem existir algumas ovelhas negras. É uma injúria sujar todo o corpo de estudantes por causa de algumas pessoas torpes. Nossos alunos são como puro ouro refinado. Eles estão preparados para fazer qualquer coisa por *Swami*.

Todos vocês ouviram a canção entoada pelo jovem estudante no começo da cerimônia. Ele cantou: “Nós estamos prontos para oferecer nossas vidas a *Bhagavan*”. Não é apropriado culpar a todos pelo crime de alguns. Nós temos que tolerar essa situação por algum tempo. Tenham paciência. Quando vocês vão dormir à noite, um ou dois mosquitos podem picá-los. No dia seguinte vocês usam inseticida para se livrarem de todos os mosquitos. A proximidade de alguns mosquitos com os que causam problemas leva-os a morrerem também. Por isso, o aviso: “*Livrem-se da associação com as pessoas maldosas*” (Verso em Sânscrito). Nunca andem em más companhias. Vocês devem arrumar boas companhias.

Vocês têm que tolerar calúnias. Um homem bom torna-se vítima de calúnias mesmo se ele ficar longe de más companhias, assim como uma traça estraga todos os tipos de roupa, sejam comuns ou de seda valiosa, porque ela não pode discriminar o que é inútil do que é precioso. Da mesma forma, uma pessoa invejosa faz mal às pessoas boas e más indiscriminadamente.

Pela tolerância, as pessoas boas vão alcançar seus objetivos no tempo devido. Por isso, não se preocupem com o que aconteceu. Tais coisas acontecem no mundo de tempos em tempos.

Há um outro assunto sobre o qual não falei com ninguém até agora. Há muitos devotos que perguntaram porque *Swami* não alertou Radhakrishnan (o rapaz que faleceu durante o atentado) ou tentou salvá-lo quando tais coisas eram iminentes. Vou explicar o assunto pelo ponto de vista espiritual, e não pelo aspecto mundano.

Nós dois fizemos nossas refeições às sete da noite. Radhakrishnan estava sentado no andar térreo. *Swami* disse a ele: “Radhakrishnan, vamos subir. Não fique aqui”. Ele replicou “*Swami*, se eu for subir, não vou conseguir dormir, são apenas sete horas”. *Swami* lhe perguntou: “Se você não pode dormir, o que vai fazer aqui? Você pode fazer lá em cima o que pretende fazer aqui. Não estou pedindo que durma. Suba imediatamente. Venha, venha”, insisti repetidamente.

Vejam como as coisas ocorrem. A morte colhe a pessoa apesar de qualquer tentativa de enganá-la. Depois do diálogo anterior *Swami* assumiu um tom zangado e repreendeu Radhakrishnan dizendo: “Sua falta, teimosia sua”. Eu aparentei estar muito zangado com ele. Ele ficou aflito. *Swami* se retirou para o andar de cima. Ele refletiu por algum tempo. Ele acompanhava *Swami* há vinte e dois anos. Sabia que qualquer coisa que Eu dissesse era para o seu bem. Foi à cozinha e trouxe um copo de coalhada, vindo sorrindo. Disse: “*Swami*, o senhor ficou bravo comigo. Por favor, beba esta coalhada e se acalme.” *Swami* lhe respondeu: “Radhakrishnan! Não é raiva, falei tudo aquilo para o seu bem”. Ele replicou: “*Swami* talvez receie que eu saia, vá a algum lugar para encontrar com outras pessoas”. “Se eu tivesse tais dúvidas, eu o manteria comigo? Em absoluto. Não há dúvidas. Estou falando para o seu bem”. Então acrescentei: “Não tenho o hábito de beber coalhada à noite. Por que você a trouxe hoje, pela primeira vez?”

Ele respondeu: “Tive vontade de dar coalhada a *Swami* esta noite e por isso eu trouxe”. “Foi bom você ter esta idéia”, disse-lhe, “Vou tomá-la como você quer, mas você deve me dar sua palavra que, depois de descer para colocar o copo na cozinha, irá voltar aqui para cima.” Ele respondeu: “Vou voltar, certamente.”

Eu nunca bebo coalhada. Eu tomei uma pequena quantidade e disse a ele: “Eu tomei para agradá-lo”. Ele tinha um coração puro. Perguntou-me: “*Swami*, posso beber o resto da coalhada?” Eu disse: “Por que jogar fora? Pode beber.” Ele bebeu. *Swami* disse: “Mas ponha o copo no lugar e suba.” Ele desceu.

Ele havia dado sua palavra, mas ainda assim não subiu. E ficou pensando que *Swami* poderia chamá-lo, caso permanecesse lá embaixo. Esse tipo de teimosia é uma das características das pessoas jovens. Elas não escutam as palavras dos mais velhos. Se apenas ouvissem, nenhum perigo as atingiria.

Achando que se ele permanecesse lá embaixo eu poderia chamá-lo, ele colocou o copo na cozinha e foi para a casa de sua irmã. O mensageiro da morte seguiu suas pegadas às dez da noite. Foi assim que aconteceu.

O que quer que Eu diga, é para o bem dos outros. Eu digo apenas coisas sagradas. Acreditem ou não, Eu posso dizer que o tempo todo penso apenas no que posso fazer para melhorar o destino das pessoas. *Swami* nunca pensa em si.

Depois que o curso de verão terminou, Indulal Shah, V. Srinivasan e outros vieram a mim com planos para vários projetos a serem implementados nos próximos três anos. Queriam implementar um projeto a cada ano. Eu disse a eles: “Vocês não devem fazer nada por Mim. Devem fazer qualquer coisa que desejem, mas pelo bem do povo, da sociedade e dos pobres.”

Eu disse a Srinivasan: “Eu tenho três desejos. Até Eu tenho alguns desejos, mas não para Mim. Atualmente fazendeiros de classe média estão passando por dificuldades para cultivar seus campos. Proprietários de cinco ou seis acres não conseguem arrumar trabalhadores para suas fazendas e não têm gado para arar o campo. Assim sendo, vocês arranjam setenta tratores para serem presenteados a pequenos fazendeiros no meu 70º aniversário”.

A ação seguiu minhas palavras prontamente. Uma empresa foi imediatamente contactada por telefone e os tratores foram trazidos para a seleção dos pequenos fazendeiros que os ganhariam. Como *Swami* daria os tratores de graça para pequenos fazendeiros, a empresa ofereceu um desconto no preço. A encomenda de setenta tratores foi feita imediatamente.

Srinivasan perguntou qual era o segundo desejo de *Swami*. *Swami* disse que havia jovens sem ocupação em Puttaparthi que estavam se dedicando a maus hábitos. Algum trabalho útil deveria ser providenciado para eles.

O Hospital de Super Especialidades é longe da cidade. Até o Correio fica a uma grande distância. Muitas pessoas estão tendo dificuldades para chegar a estes lugares. Para oferecer emprego a estes jovens desocupados e oferecer uma gentileza essencial para as pessoas, *Swami* sugeriu que 70 riquixás (motonetas) fossem providenciados para os desempregados. “Se esses veículos fossem dados a esses jovens, isso me agradaria”, Eu disse. As encomendas foram feitas.

O terceiro pedido foi o seguinte: há muitas mulheres de boas famílias sem meios próprios de sustento e que não têm como arrumar empregos fora. Eu achei que essas mulheres poderiam aprender a costurar e deveriam ganhar máquinas de costura, de modo que pudessem ganhar alguma renda com independência. Imediatamente setenta máquinas foram compradas.

Um quarto desejo: cerimônias de casamento deveriam ser feitas para setenta casais pobres, sem distinção de credo ou casta. O casamento deveria ser efetuado de forma tal que eles pudessem se sentir absolutamente felizes, independentemente das dificuldades que tenham tido na vida. Por isso, não seria suficiente dar-lhes trajes matrimoniais e o colar nupcial (*mangala-sutram*), tradicionalmente pendurado a uma corrente de ouro. Para que cada casal conseguisse levar uma vida ideal de família, a cada um deveria ser dado um lar.

Desta maneira, todos os meus pensamentos são devotados à promoção do bem dos outros. Estará qualquer governo ou pessoa rica seguindo a mesma linha de pensamento? Em absoluto.

Quando coisas tão sagradas estão sendo feitas, a inveja surge em algumas pessoas. Este é o resultado de seus pecados. As pessoas invejosas não fazem nada de bom elas próprias, e nem sequer deixam que os outros o façam. Esta não é uma qualidade humana. Um verdadeiro ser humano deve estar cheio de sentimentos generosos.

A verdade só pode ser conhecida quando a pessoa vem e vê o que está sendo feito aqui. Ao contrário, se homens cujos corações estão cheios do veneno da inveja em lugares distantes se dedicam a todos os tipos de difamação, isto só pode ser considerado como uma conduta demoníaca, e não a conduta de um ser humano. Em nenhum lugar do mundo vocês verão o tipo de trabalho que está sendo desenvolvido aqui.

Educação gratuita é oferecida em algum outro lugar, dentro ou fora da Índia, da forma como é oferecida aqui? A pessoa tem que gastar pelo menos vinte mil rupias para que um filho seja admitido no primeiro grau. Aqui, do jardim de infância à pós-graduação, a educação é totalmente gratuita.

Nos casos de cirurgias de coração, nos hospitais fora daqui, nenhum paciente é admitido a não ser que quatrocentas ou quinhentas mil rupias sejam depositadas previamente. No nosso hospital, estamos gastando dez milhões de rupias por mês³. Que governo ou milionário faz coisa semelhante? Há algumas pessoas gastam cem mil rupias em um hospital com a esperança de lucrar cem milhões, fazendo da saúde um negócio. Aqui nós não cobramos nada.

³ Aproximadamente, duzentos mil dólares. O câmbio é de cerca de 1 dólar para 50 rupias.

Não há lugar para negócios aqui. Não é apropriado que um trabalho tão bom e sagrado seja visto de forma errônea.

O coração de Sai é tão vasto quanto o céu. Até o céu deve ter seus limites. O coração de Sai é ilimitado. Alguns dizem que Sai está nas mãos de certas pessoas. Sim, sou comprometido de fato; sou comprometido e movido pelos devotos. Tanto os bons quanto os maldosos! A meu ver, tenho mais amor pelos maldosos do que pelos bons. Os bons devotos só lembram de Mim ocasionalmente, mas os maldosos lembram de Mim vinte e quatro horas por dia. Assim, estou tanto no coração de devotos bons como das pessoas maldosas, mas não posso ser contido nas mãos de ninguém.

Em consideração a cada assunto, Meus pensamentos são sempre sublimes, buscando mostrar o exemplo. A vida de *Swami* está em suas próprias mãos e não nas de nenhuma outra pessoa. Se quiser, posso viver durante o tempo que me agrada. Também posso acabar com a minha vida à vontade. É minha vontade que decide, e não a de qualquer outra pessoa. A razão é minha pureza, ausência de ego e Divindade. Que outro testemunho é requerido? A vida daqueles que têm o coração puro está em suas próprias mãos, e não nas de outras pessoas.

Manifestações do Atma Divino!

Hoje é Gurupurnima (O dia do Guru). Quem é um Guru? A verdade. Ela é instrutora para o mundo inteiro. Preservem a verdade com mente firme e um coração puro e sem ego. A verdade será sua protetora, sua armadura e sua companhia infatigável e leal. Não há *Dharma* mais elevado que a verdade. O *Dharma* protege seu protetor. Se vocês protegerem o *Dharma*, ele os protegerá.

Assim sendo, sem serem intimidados ou abalados por estes incidentes, vocês devem seguir em frente com fé e firmeza. Mantenham a verdade como seu ideal. Enchem seus corações com pureza, amem a todos e não odeiem ninguém. Então, a Divindade se manifestará em vocês.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o Bhajan: Prema Muditha Manase Kaho...

Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 3 - 6/2001

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 07 - 7/1993

ROTULAR É DIFAMAR

Data: 19/07/70 - Ocasão: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

O *Gurupurnima* é sagrado por muitas razões: neste dia o aspirante que sofre com a ilusão de que o mundo objetivo é tão real quanto ele mesmo, é conduzido à verdade; neste dia, aqueles que não perceberam ainda a necessidade da busca da realidade, são inspirados a ir de encontro a esta fonte de felicidade dentro deles mesmos; neste dia, discípulos demonstram gratidão aos pés de seus mestres, pela dádiva da luz; neste dia, os peregrinos estudam os mapas e guias antes de partir em direção aos pés de lótus de Deus. Quando o sol se levanta, o mundo é abençoado com o calor de sua luz. Quando o guru concede a sua bênção, seus discípulos têm um encontro com a paz e o regozijo. O *Gurupurnima* não termina no dia seguinte. Não é apenas um dia grifado no calendário, e sim, todos os dias, quando a mente do homem, que é regida pela deidade da Lua, se encontra cheia com os frescos e renovados raios, recebidos em primeira instância, pelo Sol (Inteligência). A mente deve derivar a iluminação - a faculdade de fazer distinção - do intelecto, e não dos sentidos, que são as forças do engano. Quando os desejos sensórios embotam a mente, ela não consegue encontrar leite e paz.

Não cultivem apegos às coisas do mundo, o que traria à tona desejos carnis e sede de sensualidade. Haverá um momento em que todos vocês terão que partir deste mundo de mão vazias, deixando tudo aquilo que laboriosamente adquiriram e orgulhosamente chamaram de seu. Pessoas que vivem em Prasanthi Nilayam, bem como as que chegam para ficar apenas alguns dias, têm dúzias de malas, caixas, trouxas e um sem número de embalagens de vários tamanhos; de fato, um verdadeiro carregamento de latas e painéis. Porém olhem para os devotos americanos que estão aqui. Eles atravessaram os oceanos e continentes, milhares e milhares de milhas, com apenas uma bolsa, um tapete e alguma coisa pra comer. Vocês gastam a maior parte do tempo se preocupando com os pertences que amontoaram ao seu redor.

Os Cinco Pontos da Disciplina Espiritual

Eu insisto em cinco pontos de disciplina para os residentes permanentes de Prasanthi Nilayam. Eu lhes falarei a respeito deles, para que suas casa e vilas possam ser transformadas também, em Prasanthi Nilayam's. São eles:

Silêncio: Este é o primeiro passo na disciplina espiritual; ele torna os outros passos mais fáceis; promove o autocontrole e reduz a possibilidade da ira, ódio, malícia, cobiça e orgulho se manifestarem. Além disso, vocês apenas ouvirão as pegadas d'Ele, quando reinar o silêncio em suas mentes.

Pureza: Ela é a porta de entrada da devoção. Pureza interior e exterior são essenciais se quiserem colocar Deus em seus corações.

Serviço: O serviço desinteressado livra vocês da angústia de presenciar o sofrimento alheio; ele aumenta a visão, amplia a percepção e aprofunda a compaixão. Todas as ondas estão contidas no mesmo mar, têm nele sua origem e nele finalmente se fundem. O serviço ensina vocês a se firmarem neste conhecimento.

Amor: Não fiquem calculando ou medindo as recompensas, resultados e reações. O amor chama; o amor responde. O amor é Deus, vivam em amor.

Ausência de Ódio: Nenhuma pessoa deve ser desprezada e considerada inferior, secundária, sem importância ou descartável. Todos têm seus papéis no drama escrito pelo Todo-Poderoso. Jamais falem com o respeito, insultem ou prejudiquem qualquer ser vivente, pois Deus está em todos os seres e o desrespeito se tornaria um sacrilégio.

Vocês sentem um sentimento de exaltação, quando estão no templo adorando uma imagem esculpida em pedra. Quão mais exaltados seriam se adorassem o mesmíssimo Deus, que habita o "coração-templo" dos homens e mulheres ao redor de vocês! E não apenas em forma humana, mas em cada pássaro, animal, árvore, pedra e partícula de pó! Eknath, o santo de Maharashtra, tinha esta visão.

As Riquezas São Obstáculos Para a Realização da Verdade

A Graça de Deus não pode ser obtida por meio da mera repetição de Suas glórias; declarem o Nome de Deus com todo Seu brilho e significado, de forma bem clara em suas mentes e que seus atos e sentimentos estejam absorvidos n'Ele. Há americanos que entoam cânticos devocionais (*bhajans*),

atentos ao tom (*raga*) e ao ritmo (*thala*) e que também estão aprendendo o significado das canções e as cantam de todo coração. Assim sendo, eles também estão respeitando a *bhava*. Por tanto, *bha* (va), *ra* (ga), *tha* (la) - *Bharatha* (Índia) - os intitula a serem chamados *Bharathiyas* (indianos). A cultura da Índia (*Bharath*) é construída sobre o apego (*rathi*) a *Bhagavan*; isto eles também têm, logo a reivindicação deles é ainda mais forte.

O guru lembra ao discípulo a inevitabilidade da morte e a natureza transitória da existência sobre a terra. Quando Yajnavalkya resolveu entrar na floresta para seguir uma vida de ascetismo, ele chamou suas duas esposas e propôs dividir entre elas as riquezas por ele adquiridas. Antes de aceitar sua parte, Maithreyi perguntou a seu esposo se estas riquezas a ajudariam a realizar a verdade e alcançar a imortalidade. Quando ele disse a ela que as riquezas seriam um obstáculo ao invés de ajuda, ela se recusou a tomar este peso sobre si. Nachikethas recusou-se a receber como herança, um império, opulência e anos de vida saudável. Prahlada ensinou a mesma lição a seus semelhantes. Buda buscou a solução do mistério do sofrimento e a renúncia aos apegos foi o primeiro passo da disciplina a que ele se submeteu.

Fazer Alarde da Devoção Desvaloriza a Divindade

Todos eles tinham fé implícita na existência de Deus, e suas vidas giravam em torno desta fé. Contudo, as pessoas fazem alarde da sua incredulidade; elas proclamam que Deus não existe, pois elas mesmas não puderam encontrá-IO durante suas buscas. Agora a palavra Deus está em voga, por causa de Sua existência ou não. Uma palavra surge da boca das pessoas com o intuito de indicar um objeto ou uma idéia captada por elas. Uma entidade não existente não possui um rótulo que possa identificá-la! Palavras que indiquem coisas não existentes como “flor do céu”, “mãe estéril”, “chifre de lebre”, não passam de palavras compostas. As palavras céu e flor são distintas e o absurdo surge somente quando elas aparecem juntas; da mesma forma, as palavras estéril e mãe, chifre e lebre.

Toda palavra expressa uma experiência; toda experiência é conseqüência de um desejo; todo desejo é derivado do impacto de um objeto nos sentidos; o mundo objetivo é a superposição da diversidade sobre o Ser Uno. Esta superposição é a ilusão; a ilusão é propriedade do Senhor e é por Ele ratificada como “minha” (*mama maya*). Ela é uma manifestação das brincadeiras divinas (*lilas*), a expressão do surgimento do ego no Absoluto! O guru ensina a vocês estas coisas e lhes diz como rasgar este véu da ilusão.

O homem, basicamente semelhante aos animais, pode vagar entre estas duas selvas: a não-védica e a védica. Na não-védica, a vida é sustentada pelos próprios seres vivos; a vida animal não conhece freios. Os “mestres” os enveredam por caminhos tortuosos e estão ávidos em colocar as mãos em suas carteiras, e não em considerar suas mentes e corações; estão mais interessados no dinheiro de vocês do que em seus destinos. Na selva védica, predomina a calma e a tranqüilidade. Uma majestade leonina, na forma de almas realizadas, habita alegremente este lugar. O silêncio penetra o coração e dissolve todos os mistérios.

Sejam simples e sinceros. Abarrotar ídolos e imagens dos santuários e altares de seus lares com quilos de guirlandas de flores é jogar dinheiro fora, da mesma forma como ostentar utensílios e recipientes caros na oferenda, tudo isto só para mostrar devoção. Isto é um engano, e desvaloriza a Divindade, atribuindo a Ela o desejo por coisas extravagantes e publicidade. Para derramar Minha graça Eu apenas peço a pureza de coração. Não coloquem distâncias entre Mim e vocês; não interponham as formalidades da relação mestre-discípulo ou até mesmo as diferenças longitudinais da relação Deus-devoto, entre vocês e Eu. Eu não sou um guru e tampouco Deus; Eu sou Vocês; vocês são Eu; esta é a verdade. Não há distinção. Aquilo que faz parecer assim, é a ilusão. Vocês são as ondas; Eu sou o Mar. Saibam isto e sejam livres, sejam divinos.

DEUS GURU

Data: 18/07/70 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

O dia do guru (Gurupurnima) é sagrado por muitos motivos: Neste dia, o aspirante que sofre de identificação com o falso mundo objetivo é iniciado na realidade do “motivador invisível” que está dentro dele; neste dia, aqueles que não têm desejo de trilhar a senda espiritual são inspirados a buscar a felicidade encontrada nesta senda; neste dia, os aspirantes são ajudados a alcançar a consciência do Deus Uno, conhecido por muitos nomes e através de muitas formas, em muitas línguas e nações. Com o nascer do sol, o mundo é banhado por luz e calor. Da mesma forma também, com o advento do Gurupurnima o coração humano é banhado pela paz e segurança. O Gurupurnima não é apenas um dia do ano grifado no calendário. Ele é todos os dias quando a mente do homem (cuja deidade regente é a lua) se torna cheia de agradável frescor, totalmente iluminada com a luz do sol (inteligência, discernimento).

A contemplação da morte é o primeiro princípio da disciplina espiritual. Sem ela, é certo que o homem cairá em falsidade, perseguindo os objetos de prazeres sensoriais e tentando acumular riquezas materiais mundanas. A morte não é nenhuma calamidade ameaçadora; ela é um passo dentro do auspicioso esplendor do além. Ela é inevitável, não pode ser subornada, adiada por certificados de boa conduta ou pela maior das cartas de recomendação. Uma vez nascido, a morte é um fim inevitável. Contudo, é possível escapar do nascimento e, por conseguinte, da morte. Porque o nascimento é consequência do *karma*. Pratiquem o *karma* que não gera nenhuma seqüela, nem consequências posteriores, que depois terão que ser vividas, e assim vocês não terão que nascer novamente. Envolvam-se em atividades por mera obrigação; ou como oferta de adoração a Deus; então estas atividades não poderão gerar nenhuma consequência posterior. O problema de escapar da morte alcançando a imortalidade, é a própria essência da indagação.

O Guru Dispersa a Escuridão Através da Luz

Quando os atos são feitos como oferendas a Deus, a pessoa não se sente exaltada com o sucesso ou desencorajada com o fracasso, pois Deus está sempre pronto, ajudando e concedendo alegria e pesar, conforme Sua vontade e conforme Seu zelo. O autor da ação não trará nenhum apego do fruto de seu feito e, assim, não estará atrelado às suas consequências e não deixará vestígios em sua personalidade, o que lhe dará uma condição além da morte.

Gu significa escuridão e *Ru* significa luz. O guru dispersa a escuridão através da luz; Ele comunica sabedoria, arrancando a ignorância pela raiz. Prestem a ele a homenagem que mereça, mas não além disso. Vocês repetem o versículo: “*Guru Brahma Guru Vishnu, Gurur dhevo Maheswara, Gurassakhath Parabrahma Thasmai Shri Gurave Namah*”, geralmente interpretado indicando que o guru é o Criador (*Brahma*), o Mantenedor (*Vishnu*) e o Transmutador (*Maheswara*) e que ele é a visível Consciência Cósmica (*Parabrahma*). Porém, é possível extrair dele uma interpretação ainda mais nobre: “O Criador é o guru, o Mantenedor é o guru, o Transmutador é o guru, a Consciência Cósmica é o real guru”.

Não estejam à procura de um guru humano, por maior que seja sua reputação. Eles não são *Gu* (*gunathitha* - acima dos três *gunas*); eles são limitados pelas qualidades que desenvolveram. Eles também não são *Ru* (além da forma); eles ainda necessitam da forma para poderem conceber a realidade. Sendo eles próprios limitados, como podem querer comunicar o ilimitado? Orem ao Deus que está dentro de vocês, o Criador, o Mantenedor, o Transmutador, ou o Princípio da Consciência Cósmica, para que se revelem. Aceitem-nos como o guru de vocês e serão iluminados.

Tenham a Mente Subordinada à Pura Inteligência

Quando o próprio guru ainda está debatendo-se em trevas, como pode então conduzir outras pessoas. Quando ele próprio ainda é um pedinte, em busca de homens ricos, como poderá ser livre e austero, como um mestre deve ser? Quando a paixão ainda predomina, a libertação é um fogo-fátuo. Vocês podem ficar satisfeitos como uma formiguinha após comer um pequenino grão; mas deveriam ser como um elefante, e comer gostosamente um monte inteiro de cana-de-açúcar! O *mantra Gayatri* é uma oração para propiciar o surgimento progressivo da inteligência, para que a verdade seja alcançada pelo aspirante espiritual. Tenham a mente subordinada à pura inteligência, que não é nada mais do que um reflexo do Deus interior. Então vocês terão o guru dos gurus como guia.

FINALIDADE SIM, FIM NÃO

Data: 18/07/70 – Ocasão: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

Um guru é necessário. Alguém que possa guiar e liderar, alguém que já percorreu o caminho, e conhece seus altos e baixos. Vocês podem ter a lâmpada, o pavio e o óleo, mas alguém precisa acendê-la. Suponham que existam intrincados desenhos no quadro negro, alguém que os conheça e saiba que aquilo lá são as letras *D, E, U, e S*, tem de ensinar as crianças a identificá-las como *dê, é, u e esse*. Isto não basta, alguém precisa dizer a elas que os desenhos devem ser lidos, não como dêeuêsse, mas como Deus, e que este som representa o princípio divino concretizado, que é imanente no Universo e faz o orvalho cair, o lótus florescer, a borboleta esvoaçar e o sol nascer; este é todo o poder, toda a sabedoria, todo o amor, todo o milagre que sempre existiu e sempre existirá.

Aqueles que ensinam a respeito da natureza, suas leis, temas e qualidades, forças e influências, ensinam a cegueira e não a libertação; e isso se torna um fardo e não bem-aventurança. É como cruzar o oceano num barco de pedra, em meio a ondas de prazer e pesar. Vocês não conseguirão navegar nele; é certo que afundará. O que vocês necessitam para cruzar este oceano é do barco da devoção, da convicção da graça, da entrega à vontade d'Ele. Juguem fora todos os fardos, tornem-se leves e poderão fazer a viagem na crista das ondas, com um pé numa onda e o outro na próxima. Deus os conduzirá, não há razão alguma para se afligir. Pois, se é Ele que tudo faz, quem se preocuparia com alguma coisa?

Apenas o Amor Pode Aliviar a Ansiedade

A centelha de amor dentro de vocês deve ser alimentada e tratada com carinho, para alcançar a Deus; e então, todo ser vivo, se tornará Deus e todas as ações serão divinas; toda reação que chega a vocês do mundo exterior será impregnada com amor e adoçada com Seu néctar. Amem a Deus em todos os seres, e Deus, que está em todos os seres, responderá com amor. Amem a Deus, mesmo que a aflição seja o único destino de vocês; Amem-nO mesmo que se sintam reprovados e rejeitados, pois é somente no crisol da labuta que o metal é purificado e livre das impurezas. A adoração a Deus deve ser feita através de um nome e de uma forma; mas isto não deve limitar a fidelidade de vocês somente a um aspecto em particular.

A soberania de Deus não conhece horizontes; ela abrange todo o cosmos e muito além. Portanto, não permitam que a necessidade de rituais de adoração coloque vendas em seus olhos. Não se irem contra outros nomes e outras formas desta mesma Magnificência Supra-Cósmica. Porque a ira gera o medo. Ela é o viveiro da ansiedade, da maledicência e da falsidade. Ela é capaz de drenar a paz de suas mentes. Vocês podem ter luz sem óleo, fogo sem fumaça, podem ter brisa sem utilizar um leque e até ar frio em seus quartos, no escaldante calor do verão, mas, a menos que estejam em paz consigo mesmos e com os outros ao redor de vocês, seus pulsos estarão acelerados e o sangue circulará em meio à fúria e ao rancor. Apenas o amor pode aliviar a ansiedade e apaziguar o medo.

A natureza é a veste de Deus; a imortalidade pôs a vestimenta da morte; a velhice está latente no recém-nascido; a escuridão adormece no ventre da luz e a luz está contida na noite. A realidade é a base, o imperceptível fundamento de todo o brilho e glamour das aparências. O oceano da pureza do qual o néctar da imortalidade foi batido, lançou longe o veneno de *Halahala*, que ameaçava destruir os três mundos.

Desenvolvam um Correto Senso de Valores

Desenvolvam um senso de proporcionalidade, um correto senso de valores. Amem as coisas do mundo com o amor que lhes é devido e nada mais. Suka, o mais puro e sábio entre os sábios, ensinava a alguns discípulos, entre eles o sábio imperador Janaka. Certo dia, Suka iniciou seu discurso com atraso, pois Janaka ainda não havia chegado. Os outros discípulos ficaram ressentidos com a atenção que Suka demonstrou dar a Janaka, eles atribuíram isto ao fato de Janaka ser o imperador do reino; eles pensaram que seu guru infelizmente havia sido movido por estas considerações mundanas. Suka sabia como a imaginação deles estava tecendo falsidades e preconceitos e, assim, decidiu exorcizar a inveja de seus corações.

Depois de Janaka haver chegado e o discurso se prolongado por algum tempo, Suka manipulou seus poderes místicos de forma que eles puderam ver ao longe, próximo do horizonte, a cidade de Mithila, a

capital do Império, ardendo em chamas e se desintegrando na conflagração. Os discípulos estavam ouvindo a *Atmabodha*, a lição que diz que apenas o Eu Superior é real e tudo o mais é aparência, imposta a Ele pela névoa da ilusão e da ignorância. Todos os outros discípulos, abalados, deixaram a sala e seu instrutor. Cada um deles correu para seus próprios aposentos, com medo que o fogo deflagrado viesse a queimar suas roupas e livros. Contudo, Janaka, cuja cidade capital estava sendo reduzida a cinzas, permaneceu imóvel, pois sabia que aquilo que estava sendo consumido pelo fogo era apenas aparência e não a realidade. O próprio Suka pediu a Janaka que fosse avaliar os danos e tentar salvar do fogo o que fosse possível. Porém, Janaka respondeu que seu tesouro era a sabedoria que estava recebendo de seu mestre e que não estava preocupado com o mundo objetivo, acessível por instrumentos externos de conhecimento. Com isso, Suka revelou que o fogo era um faz-de-conta criado por ele para mostrar aos outros a profundidade do real aprendizado conquistado por Janaka, em contraste com o aprendizado superficial deles.

Não Há Nada Mais Precioso Que o Amor

Era este o tipo de guru e discípulo aclamados como padrões pela Índia antiga. Agora vocês sabem porque a Índia era detentora de tamanha glória no passado, como preceptora de uma humanidade tão faminta. Este papel é mais uma vez confiado a ela e seus filhos precisam estar preparados para provar através de seus exemplos que os antigos ensinamentos jamais cairão em desuso. O Eu Superior, quando se acredita que ele está no âmago de cada ser, produz em vocês vibrações de compaixão, de tal forma que quando os outros estão felizes, vocês também estão, e quando eles se sentem na miséria, vocês sentem na mesma intensidade. Isto é o amor em sua forma mais elevada e sincera. Este amor quando cultivado remove as ervas daninhas da ira e da malícia. Floresce como paz e serenidade. O Meu ensinamento é amor, Minha mensagem é amor, Minha atividade é amor, Meu modo de vida é amor, não há nada ao alcance do homem que seja mais precioso que o amor.

Uma palavra falada com amor é como bálsamo para os pés fatigados. Vocês vêm a Prashanti Nilayam de carro, de trem ou de ônibus; vocês caminham pelos jardins, exaustos e desejosos. Eu pergunto da varanda: “Quando vocês chegaram?” Alguns podem questionar: “Porque Baba faz esta pergunta? Por acaso Ele não saberia? Certamente, Ele sabe tudo sobre eles e nós. Porque então esta pergunta?” Porém, aqueles a quem esta pergunta foi colocada, se sentem radiantes porque “Baba falou comigo, assim que cheguei aqui!” Meu objetivo é proporcionar alegria a vocês, então por mais que Eu tudo saiba, faço estas perguntas; se Eu não perguntasse ou ficasse indiferente, vocês se sentiriam desolados e frustrados, não é verdade?

Vocês sabem que Eu pergunto, não pela pergunta em si, pois já sei a resposta, mas devido à satisfação que Minhas palavras proporcionam a vocês. Da mesma forma, Eu poderia perguntar: “Como vão vocês?”, embora Eu saiba que vocês estão bem e por isso foram capazes de vir, ou que vocês não estão bem, e esta é a própria razão que os trouxeram a Mim! Isto é o espírito que encanta (*Mayashakthi*); quando ele fala, quando volta seus olhos ou quando faz qualquer outra coisa, por certo, obtemos imenso prazer! O que faz vocês felizes, quando Eu me dirijo, falo ou faço algo para vocês é denominado *Yogamaya*.

Tentem Intuir os Mandamentos de Deus

Não se confundam com indagações a respeito de credos, castas e convicções que vierem a encontrar em Nilayam, ou no caminho de ida e volta para cá. Não é um negócio muito lucrativo. Olhem para seus alvos e ganhos e deixem o resto para lá. Permitam que cada um busque o preenchimento de seus anseios e deixem comigo a sua correção. Desistam de procurar por paz e alegria, satisfação e sabedoria, através das pessoas e dos objetos do mundo exterior.

Desenvolvam os olhos internos e não a visão exterior. Tentem intuir os mandamentos de Deus, o que colocará seus pés na senda do silêncio e da constante disciplina. Cresçam na fé; isto os tornará uma bola de ferro que não pode ser levada por qualquer rajada de vento. Da mesma forma, estejam de tal modo firmados na fé, que nenhum vento de desgosto ou algum soprar de dor, possa agitá-los e tirá-los dos braços de Deus.

Existem alguns que adoram minha foto com grande deleite, mas, se o búfalo que produzia dois galões de leite por dia começar a dar um só, eles atribuem isto ao retrato e à oferenda, voltam a figura para a parede e se arrependem do dia em que a trouxeram para casa! Alguns que vieram até Mim a dez ou quinze anos, ainda não investiram numa profunda devoção em seus corações e, assim, estão propensos

a acessos de incredulidade! Como vocês podem ter-Me no filme, se viram as lentes em direção ao mundo e clicam? Focalizem corretamente o coração e cliquem o botão da inteligência; esta é a forma de se obter uma foto nítida de Sai impressa em seus corações.

Mera Adoração Formal Não Pode Agradar a Deus

O santo de Kannanda, Basavanna, cantou que Deus não é realizado nem pela melodia, nem pelo conhecimento, mas pela devoção ou dedicação. O devoto decide a forma que Deus assumirá, para que então se instale no coração purificado pela devoção. Mera adoração formal, o cantar de hinos ou a execução mecânica de rituais rotineiros, não pode persuadir Deus a morar em seus corações. Tais corações são embaraçados por ninharias, trastes, teias de aranhas e empecilhos. Eu não sou cativado pelo tipo de devoção que deseja se mostrar e impressionar os outros com sua suposta profundidade! Eu não aprecio as pomposas exibições de devoção; o que mais Me agrada é a devoção que, de tão profunda, não pode ser expressa em palavras, e de tão intensa, não se preocupa com publicidade.

Uma carta escrita em um pedaço de papel de forma ilegível, contendo algum tipo de informação absurda, será levada pelo correio e entregue no endereço com cuidado e exatidão, desde que tenha o selo apropriado afixado nela. Outra correspondência feita em um valioso papel de carta, usando caligrafia requintada e floreada com uma mensagem preciosa, valendo seu peso em ouro, seria negligenciada e condenada, se não possuísse um selo afixado, o que é exigido pelas leis postais! O selo da devoção é o que faz a oração alcançar seu destino: Deus; não a ornamentação, a fanfarra, a pilha de flores ou a natureza festiva dos “banquetes-oferenda”. O simples e sincero coração é o selo que faz a oração viajar mais rápido.

Não Joguem Lama na Reputação dos Outros

Não se lastimem dizendo: “Eu amo a Deus, mas Ele não é recíproco”. Deus ressoa, reage, reflete. Ele lhes restitui dez vezes o amor que vocês Lhe oferecem. Tenham este anseio, se dediquem, se entreguem. Mantenham-se constantes, não andem hoje dois passos para frente e voltem sobre eles amanhã. As formigas, pequenas, fracas e pobres criaturas, se movem uma atrás da outra numa corrente inseparável, conscientes de seu alvo e nada mais, superando todos os obstáculos que surgem em seu caminho. Ridículo e desprezo serão achados onde quer que haja excesso de festividades. Nem mesmo os *Avatares* estão livres dos homens mesquinhos com seus métodos sutis. *Krishna* foi acusado de ser o bandido que matou Sathrajith e de ter roubado a jóia *Shymanthaka*, que ele usava, enquanto caçava na floresta! Ele, então, partiu para provar que seus caluniadores estavam errados! Ele descobriu que Sathrajith havia sido morto por um leão e que a jóia estava na caverna de um urso, suspensa acima do berço de seu pequeno filhote, de forma que ele pudesse ver seu brilho e com ela brincar! Não cedam à tentação de jogar lama na reputação dos outros; Isto é um passatempo hediondo carregado de desastres. Mantenham suas línguas doces e inocentes de qualquer calúnia.

Também não sou cativado por erudição ou pela ostentação das pessoas que alegam terem lido a *Gita* centenas de vezes ou o *Bhagavatha* outras tanto. Observar um verso na prática, diariamente, é muito mais importante para o progresso. Um barbeiro pode raspar o cabelo da cabeça por alguns centavos, e vestes ocres são fáceis de se obter e vestir. Há aqueles que se deleitam em adorar-Me, pronunciando 1008 nomes ou mesmo cem mil nomes! Evocar a Deus, com sincera aspiração, uma vez que seja... é o bastante para alcançar Sua Graça. Eu encontro algumas pessoas quebrando cocos na entrada de Nilayam, perturbando o silêncio com seus golpes barulhentos! Eu não sei que benefício isso pode trazer, exceto que agora eles têm um coco para preparar o chutney do almoço!

Promovam, Alimentem e Fertilizem o Dharma

Eu vim para restaurar o *dharma*, a retidão que sustenta a terra, que garante a paz entre os homens e entre as nações. Vivam em *dharma*, e promovam a retidão pelas suas ações. Pensamentos e palavras – esta é a oferenda que Me agrada, pois isto é ter reverência para com a missão que estabeleci para Mim mesmo. Promovam o *dharma*, alimentem a retidão, fertilizem-na, encorajem-na; este é o Meu trabalho e Eu ficarei satisfeito.

Quando vocês se encontrarem, não gritem olá! Ou tchau, ou algum outro cumprimento banal. Deixem o momento do encontro ser santificado pela lembrança de Deus; digam, *Ram Ram* ou *Om*, ou *Hari Om* ou *Sai Ram*. O que vocês chamam etiqueta é apenas um tíquete para o barbarismo; vocês pronunciam adeus (good-bye em inglês), como se fossem as palavras em télugo “*guddi-abbai*”, que significam “um

garoto cego"! Como pode a tagarelice conduzi-los à felicidade que procuram? Como pode uma miragem saciar a sede de alguém? Suas águas não nasceram no alto de nenhuma montanha, nem tão pouco, deságuam no mar!

No momento em que tenho a responsabilidade de corrigi-los e conduzi-los pelo caminho correto, devo adverti-los contra "o mal dos olhos"; não se detenham em imagens feias, vulgares, desapropriadas e degradantes, imagens como os horrendos pôsteres de filmes, exibidos em todas as praças da cidade para dissuadi-los ao vício e ao crime. Vocês também devem evitar "o mal do ouvir"; não dando ouvidos a escândalos, blasfêmias, notícias que veiculam ódio e ganância, discursos de ateus e perversos que não têm nenhum amor em seus corações e nenhum senso de fraternidade.

Mantenham-se Longe do Mau Para Obter Sucesso na Meditação

Protejam-se contra "o mal da língua"; "o mal da mente", e "o mal das mãos"; isto quer dizer, desistam das palavras que ferem a reputação dos outros, prejudicam seus interesses e causam outras dores; abandonem emoções maléficas e paixões; mantenham-se afastados das más ações. Apenas quando todos estes males estiverem ausentes, o ideal da meditação será bem sucedido. Qualquer vestígio que seja destas coisas embaçará a mente criando tumulto e turbulência.

Realizem todos os atos como se fossem oferendas a Deus; não classifiquem alguns como "meu trabalho" e outros como "trabalho d'Ele". Todo trabalho é d'Ele; Ele inspira, Ele Auxilia, Ele executa, Ele contempla, Ele se agrada, Ele colhe, Ele semeia. Ele existe em Si mesmo, pois toda esta diversidade é Ele, olhando através do espelho da natureza! Todas as coisas são para a realização do Supremo e para serem utilizadas para este propósito. Nada é para ser usado como um fim em si, nem para si próprio. Sendo assim, devotos Sai, este é o único modo apropriado de vida. Sem finalidades egoístas; apenas finalidades desinteressadas, e o objetivo é alcançar a Realidade, ou seja, o Eu Superior, Deus!

GURUPURNIMA

Data: 29/07/69 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

"Sem nenhuma inimizade contra o ser vivo; Sempre engajado em promover o bem estar de todos os seres; Considerando inimigo e amigo do mesmo modo" (Versos em Sânscrito) - jóias como estas contidas na *Gita*, são como conhecido por todos, indicadores da necessidade de amor universal. A *Gita* oferece tal abundância para ajudar o mundano a nadar através do oceano de tristeza. Na *Gita*, o Senhor aponta o ideal: "Faça todos os atos para Mim; torne-se Meu; seja devotado a Mim, deixando todos os outros apegos."

Declarando que o homem não possuirá inimizade para com o mundo inteiro de seres vivos, a *Gita* está colocando uma lição com inestimável significado interno: que em todos os seres e mesmo nos objetos, há movimento e rotação, com um princípio ativo iluminador, o Divino, apropriadamente chamado de Eu Superior. As afirmações védicas: "Tudo isto é permeado por Deus"; "A essência interna de todos os seres é Ele"; "Tudo isto é Deus" - estabelecem firmemente esta profunda verdade.

É uma ofensa contra Deus, este Divino onipresente, odiar seres vivos, prejudicá-los; o que significa dizer que isto é tão ruim quanto odiar e prejudicar a si mesmo - a razão é que o ofensor é tanto um ser vivo de Deus, assim como sua essência, tanto quanto é o ofendido. Potharaju, o clássico poeta télugo, tinha compreendido esta verdade; assim ele escreve no *Bhagavatha*:

*Conceda-me, Ó Senhor, teu rigoroso autocontrole!
Conceda-me, Ó Senhor, a adoração de Teus pés de lótus
A amizade daqueles que adoram teus pés de lótus
E dá-me a compaixão, profunda, vasta, ilimitada,
para com todos os seres em todos os mundos.*

O Amor Não Pode Ser Manchado Por Malícia ou Ódio

Até que vocês se tornem conscientes de sua própria divindade, enquanto vocês estão conscientes de sua individualidade distinta - enquanto sentem que são vocês e que Deus é Deus, vocês só podem lutar com algumas atitudes e objetivos. Este é o estágio chamado de aspirante espiritual. Durante este estágio, vocês devem procurar se equipar com as qualidades mencionadas acima, amor, solidariedade e compaixão. Pois, sem estas, a união com Deus e a sabedoria não podem ser asseguradas.

O amor é vital, o amor é divino. Para realizar um ato digno de ser oferecido a Deus e puro suficiente para ganhar Sua graça, ele tem que ser uma manifestação de amor. Quanto mais brilhante a manifestação, mais perto vocês estão de Deus. O amor não é afetado ou modificado por considerações de casta, credo ou religião; ele não pode ser manchado por inveja, malícia ou ódio.

Preservem o amor de ser envenenado por estes males; procurem cultivar a não-aversão, sentimentos livres de discriminação. A base de todas as religiões, a essência de todas as escrituras, o ponto de encontro de todas as estradas, a inspiração de todos os indivíduos é o princípio do amor. Ele é a mais firme fundação para a missão de vida do homem. Ele é a luz que assegura a paz e a prosperidade mundial.

Preencham todas as suas palavras com amor, preencham cada ato com amor. A palavra que emerge de suas línguas não perfurará como a faca, nem machucará como a flecha, nem baterá como o martelo. Ela tem que ser a base do néctar doce, um consolo da sabedoria vedântica, um suave caminho de flores; ela deve derramar paz e contentamento.

O Amor Não Conhece Medo, Evita Falsidade

Amor pelo amor; não o manifestem por objetos materiais ou para a realização de desejos mundanos. O desejo gera raiva, a raiva provoca o pecado, pois sob seu impacto, amigos são vistos como adversários. A raiva está no fundo de todo tipo de calamidade. Portanto, não sejam vítimas dela. Tratem todos - seja quem for - com a compaixão do amor, que a tudo abrange. Esta solidariedade construtiva tem que se tornar a reação espontânea de toda a humanidade.

Saturem a respiração - enquanto inspiram e expiram - com amor. Saturem cada momento com amor. O amor não conhece medo. O amor evita falsidade. O medo arrasta o homem para a falsidade, injustiça e

erro. O amor não precisa de elogio; esta é a sua força. Somente aqueles que não tem amor dentro de si desejam recompensa e reputação. A recompensa para o amor é o próprio amor.

Quando vocês estão ansiosos para colocar oferendas diante do Senhor, ao invés de materiais transitórios, deixem que sua oferenda seja amor. O amor é a verdadeira luz do amor, ele é o único código de conduta compreensivo.

O amor não é mercadoria; não negociem seu preço. Deixem ele fluir puro do coração, como uma corrente de verdade, um rio de sabedoria. Não deixem que ele emane da cabeça, nem da língua. Deixem-no emergir, pleno e livre, do coração. Este é o mais elevado dever, a mais nobre religiosidade.

Comecem o dia com amor.

Vivam o dia com amor.

Preencham o dia com amor.

Passem o dia com amor.

Terminem o dia com amor.

Este é o caminho para Deus.

Se vocês repetem 'Deus, Deus', mas admitem a raiva e a luxúria, o ódio e a inveja dentro de seus corações, não podem se elevar à divindade; vocês apenas irão esbarrar no demoníaco.

O festival de hoje é chamado de *Gurupurnima*; ele é um nome cheio de significado. *Purnima* significa, a resplandecente lua cheia. *Guru* significa (gu - ignorância; ru - destruidor) aquele que remove a escuridão e a ilusão do coração e o ilumina com a elevada sabedoria.

A Mensagem e Lição do Dia de *Gurupurnima*

A lua e a mente são inter-relacionadas, como objeto e imagem. Neste dia, a lua é cheia, suave e fria, sua luz é fresca, agradável e pacífica. Assim, a luz da mente também tem que ser agradável e pura. Esta é a mensagem do dia. Isto significa dizer que no firmamento do coração, a lua é a mente. Há nuvens lá, densas e pesadas - os desejos sensoriais e as atividades mundanas que estragam seu contentamento à luz da lua. Portanto, deixem a forte brisa do amor dispersar as nuvens e dar a vocês a glória fresca da luz da lua. Quando a devoção brilha completa, o céu no coração torna-se uma abóbada de beleza e a vida é transformada em uma atraente estrada de bem-aventurança. Esta beleza de coração, esta bem-aventurança na vida pode ser conquistada através da mente, se a lição deste dia for lembrada e cumprida.

Fortalecidos pela graça de *Swami*, encorajados pela bênção de *Swami*, engajem-se na prática espiritual e alcancem sucesso, realizando a meta da vida.

A VOZ DO OCEANO

Data: 29/07/69 – Ocasão: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

O aspirante tem que estar muito vigilante sobre seu ponto de vista, sobre as coisas que ele busca visualizar, as coisas em que ele almeja lançar seus olhos, pois é a visão que decide o apego, a tristeza, a paixão, etc. Vocês são os seres mais nobres já criados e, assim, têm que desenvolver a visão que não vê nem alto nem baixo, que vê tudo como preenchido com a divindade e, portanto, não diferente um do outro. Shankara declarou: "Tornem sua visão carregada com sabedoria; então a coisa vista aparecerá em sua luz verdadeira, como Deus".

Tal visão é chamada divina, sobrenatural, supra-sensorial e auspiciosa. Cada corpo que vocês vêem diante de si é um espelho no qual se simplesmente abrirem os olhos poderão ver a imagem de Deus. O Deus em vocês é o mesmo em cada um deles também. Não imaginem os outros como diferentes, eles são somente vocês em muitos espelhos. O mundo é preenchido com seus amigos e parentes; todos são centelhas da mesma chama. A *Gita* diz: "*Os eruditos vêem Deus no estudante, no sábio, no venerável e no venerador, na vaca, no elefante, no cão e no que come a carne do cão*"¹. Tais eruditos são muito raros sobre a face da terra; os homens afirmam ser eruditos com base na escolaridade que ostentam, não na visão que alcançaram.

Alguns eruditos explicam o verso da *Gita* que declara que Deus encarna quando a virtude declina, desta maneira: "O *dharma* se sustentava sobre quatro pernas na era de *Krita* (dourada ou plena); ele tinha somente três na próxima era, a *Treta* (três pernas); mais tarde, na era de *Dwapara* (baseada em duas) ele se sustentou precariamente em duas e agora, na era de *Kali* (ferro ou áspera), ele tem somente uma perna para se sustentar". Eles também dizem, no mesmo instante, que Deus encarnou como Rama na era de *Treta* e como Krishna na era de *Dwapara*, com o propósito declarado de restaurar o *dharma*! De acordo com eles, quando Krishna encarnou, o *dharma* tinha duas pernas, mas quando sua carreira humana terminou, o *dharma* perdeu mais uma perna e teve que sobreviver em agonia, tendo somente uma solitária perna! Pode-se acreditar em tal disparate? Não. As encarnações de Deus sempre cumpriram suas tarefas. O *dharma* sempre foi restaurado, na totalidade.

A Verdade é a Lâmpada que Afasta a Escuridão

O que eles restabeleceram em fundações firmes foi a verdade, pois, como os *Vedas* anunciam, não existe *dharma* maior do que a verdade. A verdade fica escondida, aparece distorcida, é declarada como falsa; assim, o *Avatar* (encarnação divina) defende sua validade e valor, mais uma vez. Deus veste a verdade; o bom busca a verdade; os maus são salvos pela verdade. A verdade liberta; a verdade é poder; a verdade é liberdade. É a lâmpada que ilumina o coração e afasta a dúvida e a escuridão. A refulgência de Deus é a verdade. Dêem as boas vindas a Deus em seus corações. Instalem-no lá como resultado do anseio. Estejam sempre interessados em Deus (*Brahman*); então, estarão autorizados a serem conhecidos como sacerdotes (*Brahmins*); se estão preocupados com a pele e tudo o que ela contém, isto habilita vocês somente a serem conhecidos como um *chandala*, que trabalha com couro e pele!

Era uma vez Kanaka, nascido em uma casta inferior. Ele era um devoto ardente, ansiando em insuportável agonia por ver Krishna. Assim, ele foi a Udipi, onde há um famoso templo de Krishna, fundado pelo próprio sábio Madhwacharya. Sendo de casta inferior, ele não podia entrar no templo e ver a atraente imagem de Krishna. Ele parou diante da porta externa, mas a imagem ficou escondida pela bandeira colocada em frente do santuário. Ele foi em volta da parede externa e procurou alguma fenda entre as pedras, através da qual pudesse obter um ligeiro relance. Ele viu que uma pedra estava solta: com seus dedos escavou a argamassa e fez uma estreita abertura, e quando ansiosamente olhou através dela, viu somente as costas da imagem. Mas, ele estava dominado com o encanto! Dançou em êxtase, cantando a glória de Krishna. Naquele exato momento, a imagem virou-se em sua direção e Krishna concedeu-lhe a visão completa de seu encanto e majestade. O anseio foi recompensado pela graça. O anseio leva à entrega, e a entrega concede o mais elevado contentamento. Deixem tudo por conta da vontade d'Ele, aceitem tudo o que acontecer, quer seja agradável ou doloroso.

¹ Os párias ou fora de casta são algumas vezes chamados de "comedores de cachorro", inclusive na *Gita*.

Tenham Fé Inabalável em Deus e em Sua Compaixão

Havia uma vez um rico mercador em Bagdá, que estava levando uma virtuosa vida temente a Deus. Ele tinha uma filha, a quem adorava muito, pois ela era a própria personificação da virtude. O pai decidiu que a casaria somente com um homem jovem que fosse intimamente devotado a Deus, indiferente a qualquer outro mérito ou desvantagem. Ele procurou por tal noivo em hospedarias para caravanas, mesquitas e lugares onde pessoas santas provavelmente se reúnem. Numa sexta-feira ele notou em uma mesquita um belo rapaz, de joelhos, mesmo depois que todos tinham saído, clamando a Deus amavelmente e com grande sinceridade. Ele se aproximou do rapaz e perguntou se ele se casaria com sua filha. Ele disse: "Eu sou o mais pobre dos pobres, tenho um teto mal vedado sobre minha cabeça e um piso de cascalho, aonde repouso. Quem se casará com pessoa tão pobre? Eu me casarei se alguém, que não se oponha à minha prática espiritual, concordar em compartilhar minha pobreza".

O mercador sentiu que ele era o noivo mais elegível e logo o casamento foi celebrado. Sua filha foi para a residência do faquir (renunciante) e começou a limpar o chão. Ela estava feliz que seu marido fosse de seu próprio coração; ela também era peregrina na estrada para Deus, uma praticante de exercícios espirituais. Enquanto limpava o chão, encontrou em um canto, um prato com um pedaço de pão. Ela perguntou ao marido, porque o prato era mantido lá e ele respondeu: "Eu o mantenho por receio de que amanhã quando eu for para as minhas rondas, nós podemos não ter o suficiente para comer". A isto, a esposa respondeu: "Eu estou envergonhada de você. Você tem tão pouca fé em Allah. Ele que nos dá a fome, não nos dará também o pão? Eu não viverei com uma pessoa desta natureza. Você não tem nenhuma fé em Deus e em Sua compaixão". Após dizer isto, ela deixou o faquir sozinho.

Vivam Sem Ser Inimigos de Nenhum Ser

A *Gita* diz que se vocês desistem de todo *dharma* e tomam refúgio somente n'Ele, então Ele os salvará do pecado e enxugará suas lágrimas. Desistir do *dharma* não significa que vocês podem dizer adeus à virtude e à ação correta; significa que vocês têm que desistir do egoísmo de que são os "executores", estarem fortalecidos na fé de que Ele é o executor de toda ação. Este é o verdadeiro "desistir". Há no mundo, hotéis, hospitais, casas de entretenimento, teatros, praças de esporte, museus, palácios de arte, etc. Mas, independente de como são chamados, todos são casas de tristeza. A única casa de contentamento é o templo de Deus, o que significa dizer, o próprio corpo, onde Deus é o guia interno e guardião.

Neste dia de *Guru Purnima*, o conselho que Eu dou a vocês é este: não odeiem ninguém, sigam o preceito da *Gita* para a saúde espiritual, 'sem ser inimigo de nenhum ser'. A razão para esta determinação é que Deus é o Eu Superior em tudo o que existe. Assim, dano infligido a qualquer ser é sacrilégio, auto-injúria. O amor é transformado em veneno se contaminado pelo ódio. Amem alguns, mas não odeiem o resto, pois este ódio corromperá o amor e o fará mortal. O amor vem automaticamente para a alma realizada; mas o aspirante espiritual tem que cultivá-lo através do serviço e do questionamento sobre a unidade do Eu Superior. O amor tem que fluir, não da língua ou somente da cabeça, mas principalmente do coração.

Progresso Mediocre na Prática Espiritual é Tão Ruim Como o Fracasso

Vocês obtêm pontos que suas respostas na prova merecem, nem mais nem menos. Algumas vezes, se obtêm somente 5 ou 6 de um total de 100, mesmo o 5 ou o 6 pode ser cancelado e será atribuído a vocês apenas zero, pois não há muito que escolher entre zero e o 5 ou 6 que vocês estavam aptos a receber. Mas, se obtiverem um número muito perto do mínimo necessário para passar, o 2 ou 3 que falta será adicionado como pontos de graça e vocês, muito provavelmente, serão promovidos. Isto é verdade também para a prática espiritual. Progresso mediocre nela é tão ruim como o fracasso, ao passo que o bom progresso será apreciado e a graça os livrará.

Neste dia de *Guru Purnima*, as pessoas geralmente tomam iniciação na vida espiritual de algum preceptor ou obtêm orientação para algum voto, jejum ou vigília. Estes preceptores não podem reivindicar a condição de *guru*, como delineado no verso: "*Guru Brahma, Guru Vishnu, Guru Dhevo Mahaswarah; Guru sakshath Parabrahma*" etc. O *guru* exaltado dessa maneira é o sábio que transcendeu o nome e a forma e está além dos efeitos dos três *gunas* ou atributos; ele não é bom nem mau; nem apaixonado, nem insensível; nem entusiasmado, nem desinteressado. Ele é inafetado, calmo, contente. Ele é o Eu Superior, tendo compreendido que este Eu Superior é o um e o único. Ele faz vocês perderem o medo da morte e do nascimento, ele confere a vocês o acesso à visão da verdade eterna e absoluta.

Somente a Dedicção Levará As Orações a Deus

Se vocês não encontrarem tais preceptores, não fiquem desanimados; rezem por orientação e, do seu próprio coração, receberão a *Gita* que necessitam do cocheiro que lá está. Vocês facilmente podem obter preceptores em abundância, no momento que buscarem; pois isto agora tornou-se uma profissão, cheio de profissionais rivais, cada um tentando colecionar tanto discípulos quanto dinheiro, e tão vasta reputação quanto possam. Há alguns que desenvolveram cabeças inchadas, enquanto outros sofrem de visão curta, amargura ou coceira na palma da mão. Como podem pessoas desafiando umas às outras por disputas rudes serem reverenciadas como *gurus*? Quando eles não possuem junto com a elevação do conhecimento, o êxtase da experiência divina, não podem ser encarregados desta missão sagrada.

Por mais fino que seja o papel, por mais artístico que seja o envelope, por mais poética a composição da carta, ela não alcançará o destinatário pelo correio quando falta o selo de 20 centavos! Assim também, os ornamentos, as vestes, os xales, as túnicas e rosários são ineficazes; eles não podem alcançar o destinatário, Deus. O que levará suas orações ao destinatário é o selo de 20 centavos – dedicação ou devoção.

Aquele que procura por um *guru* pode encontrá-lo em cada palavra falada ao alcance de seu ouvido, em cada incidente que acontece em volta dele. A divindade, *Dakshinamurthi* (principal professor divino da eterna sabedoria espiritual) estava caminhando ao longo de uma extensa praia, sozinho, imerso em profunda meditação. Ele voltou-se em direção às ondas e observou a interminável sucessão de arrebentações. Ele viu um pequeno galho seco na crista de uma onda à distância; ele estava sendo passado de uma onda a outra, da parte baixa para a crista, até que foi lançado nas areias da praia, perto de onde ele se encontrava! *Dakshinamurthi* ficou surpreso com o egoísmo do oceano que não deu asilo nem sequer a um minúsculo galho. Sentindo esta reação, o oceano declarou com palavras que ele pôde entender: "Não é egoísmo nem raiva de minha parte; é somente o dever de autopreservação. Eu não devo permitir que pequenas manchas deformem a minha grandeza. Se permitir que este galho estrague meu esplendor, ele será o primeiro passo em minha ruína". Então, *Dakshinamurthi* sorriu consigo mesmo, admirando a vigilância do poderoso oceano. Ele descreveu o incidente como uma grande lição no esforço espiritual. O menor galho de desejo, se cai em sua mente, tem que ser imediatamente retirado das puras águas e jogado fora. Esta foi a lição a ser aprendida.

Três Estágios na Jornada Para Alcançar Deus

O *Ramayana* ensina que Sita teve que sofrer a separação de Rama como resultado de um minúsculo desejo: possuir o gamo dourado! Se ela somente o tivesse lançado para fora de sua mente, como fez o oceano! Estejam livres da escravidão do desejo – este é o refrão do *Ramayana*, do *Mahabharatha*, do *Bhagavatha*, da Bíblia, do Alcorão e de todas as escrituras da humanidade.

Cada religião exorta aqueles que são atraídos por ela a meditar sobre Deus em certa forma, conhecida por um certo nome; mas, quem é consciente que Ele é todos os nomes e formas adotará um som que é profundamente significativo, que resume todos os nomes, chamado o *Pranava* (OM), o som imutável, indestrutível. Do mutável ao imutável, esta é a jornada. Há três passos ou estágios nesta jornada. "Eu sou SEU"; "VOCÊ é meu", e finalmente, "Eu sou VOCÊ". Todo aspirante espiritual tem que caminhar de um para o outro e alcançar o fim da jornada. Vão andando, não vacilem.

É bom nascer em uma religião, mas não é bom morrer nela. Cresçam e livrem-se dos limites e regulamentos, das doutrinas que cercam sua liberdade de pensamento, os cerimoniais e rituais que restringem e redirecionam. Alcancem o ponto onde as religiões não importam, onde todas as estradas terminam, de onde todas as estradas partem.

Não Há Atalho Para Alcançar a Auto-Realização

Duth de Calcutá disse que é um exercício muito duro prestar atenção firmemente, refletir profundamente e praticar sinceramente, os três estágios prescritos nos *Shastras*. É claro que é. Alcançar a auto-realização não é feito por mágica ou artifício; não há atalho. Prestem atenção ao que aconteceu ao sábio Ramadas de Badrachalam, o cantor que foi encarcerado pelo nababo de Golconda por desvio de fundos públicos (para reformar o templo de Rama em Badrachalam), cuja libertação da prisão foi efetuada pelos próprios Rama e Lakshmana, pagando ao nababo a quantia apropriada!

Ramadas amontoou uma grande massa de folhas de palmeira, em cada uma das quais ele tinha escrito com seu estilo, uma música para Rama. Quando seus olhos, um dia, incidiram sobre a pilha, um

pensamento o surpreendeu: “Eu compus estas canções para o meu prazer ou para agradar Rama?” Ele queria saber quais as músicas que tinham agradado Rama e jogar fora aquelas que não o tinham agradado. Ele decidiu jogar todo o feixe no Rio Godavari e deixar que Rama salvasse aquelas que aprovou. Quase todo o lote afundou nas profundezas; somente 108 flutuaram e foram recuperadas. Somente elas tinham nascido do coração; o resto tinha sabor de habilidade, artificialidade, erudição e pedantismo. A oração deve emanar do coração, onde Deus reside e não da cabeça, onde doutrinas e dúvidas colidem.

Fé em Deus presente dentro do coração, fé em Sua constante presença e constante orientação – isto conferirá coragem, virtude e iluminação. Os *Shastras* dizem: “Tenham fé no médico, assim vocês podem ficar curados da doença; tenham fé no *mantra* com o qual o preceptor os inicia, pois somente então sua prática espiritual pode ser produtiva; tenham fé na santidade do templo, pois somente então sua peregrinação será útil; tenham fé nas predições do astrólogo, pois, sem ela, porque se incomodar com ele e seu abracadabra? Tenham fé no *guru*, pois somente então seus passos serão constantes e firmes, no caminho da auto-realização”. A fé no guru deve trazer fé no Eu Superior, do contrário, o *guru* é um obstáculo.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 - Discurso 14 - 12/1969

RAÍZES NA PROFUNDIDADE

Data: 01/07/67 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

Deus é a personificação do amor; Deus está em cada ser; assim, a fruta de cada vida está repleta da doçura desse amor. Como a pele amarga da fruta doce que molda a casca da ignorância sobre o suco precioso interno, assim também a pele amarga da inveja, do egoísmo, do ódio, da malícia, da ganância, da luxúria e da pompa não permitem que a doçura seja evidente a todos. Cada ser tem o direito de fazer parte desse amor, independente de nacionalidade, cor, credo ou status social. Quando Deus e o amor de Deus estão ativando cada átomo, quem ousa dizer afaste-se para qualquer um? *Tudo isso é Deus, é amor* (Verso das Escrituras Hindus).

As luzes que Vyasa acendeu para revelar essa grande realidade têm se tornado fracas; ninguém está colocando óleo na lamparina; todos estão interessados em se dedicar a ideais falsos e prazeres passageiros. Vyasa ensinou o *dharma* no *Mahabharatha*, devoção a Deus no *Bhagavatha*, e a paz e o amor nos 18 *Puranas*; ele ensinou a sabedoria do conhecimento, conhecedor e conhecido no *Brahmasutra*. Ele enfatizou que prejudicar os outros é a semente do pecado e servi-los é a semente do mérito. Essa é a lição do amor puro e simples. A pessoa que investigou em sua profundidade e descobriu sua realidade interna é a personificação da paz.

Encarem os Problemas e Infortúnios Como Presentes de Deus

O amor é a essência do néctar que preenche as Upanixades. Quando o homem percebe a ineficiência dos sentidos, da mente e do intelecto, e se apega à realidade, conhecendo o centro interno de sua verdade, então, ele descobre que é o Eu Superior, que é verdade, ação correta, paz e amor. Ou, ele percebe que há um Deus que é a base de toda essa superestrutura, que planejou e criou tudo isso, e entrega seu ego a Ele. Deixem que Sua vontade prevaleça o homem proclama e se resigna totalmente ao plano d'Ele. Esse momento é um instante supremo de alegria, bem-aventurança. Problemas, misérias, deficiências, pesar e dores que foram, até agora, causas de angústia, de repente, assumem um novo e magnífico papel: eles são Sua obra, Seus presentes, Sua graça. Eles não são mais mal vindos; eles são tão bem vindos quanto os sucessos, os prazeres e a felicidade. Ambos são a vontade d'Ele. Quando vocês se mudam, encontram um amigo e dão a ele todo o dinheiro que têm para guardá-lo seguramente; mas, se mais tarde, vocês começarem a suspeitar dele, não terão paz. Tenham fé nele; vocês são livres; não têm preocupações. Assim também, dêem todas as suas atividades dirigidas pelo desejo a Deus; tenham fé n'Ele e sejam despreocupados para sempre. *Desistam de todas as suas atividades dirigidas pelo desejo através de vários códigos e regulações, Dêem tudo a Mim e tenham completa fé em Mim* (Versos das Escrituras Hindus).

Se o palito de fósforo está embebido em água, como ele pode acender quando riscado? Se a mente está embebida nos desejos mundanos, como ela pode acender no esforço espiritual? O amor com o qual vocês são dotados, deve ser direcionado a Deus; só então ele pode se expandir, crescer, se aprofundar e fertilizar todas as suas ações, beneficiar todos aqueles em torno de vocês. Se o amor é confinado ao mundo, ele será logo sugado pelas areias da inveja, da ganância e da malícia. Sem esse amor expansivo que é divino, o homem é pior do que um animal, ele é um demônio. A vaca produz leite, quando seu bezerro morto é empalhado e levado perto de seu ubre. Essa é a medida do amor dos pais!

Hoje a Vida Humana é Como Uma Roda Sem Eixo

A luz do amor está ausente no coração; e assim, morcegos e pássaros noturnos infestam-no e o impurificam. Os morcegos são as más qualidades do ódio, da malícia e da ganância. O épico do *Mahabharatha* que Vyasa compilou e compôs ensina bem enfática e claramente a fugacidade da riqueza, da autoridade, do poder, da destreza física e tudo que é considerado desejável pelo homem na Terra. O que Duryodhana e Karna perderam? De fato, eles caíram e foram comidos por cachorros e chacais no campo de batalha no qual arriscaram tudo.

É para desenvolver esse amor e usá-lo para a liberação, que os quatro ideais foram colocados perante o homem ideais pelos quais ele tem que batalhar consistentemente, cada um sendo sublimado e subordinado ao próximo viver virtuoso, felicidade material, desejo, liberação a felicidade material para ser ganha pelo viver virtuoso e a liberação para ser realizada como o único

desejo ou objetivo queridos. Agora, esses ideais estão sendo repetidos *ad nauseum*, mas nenhuma tentativa está sendo feita para agir. É por isso que a vida humana, em todo o lugar, se degenerou como uma farsa, uma tragédia. É como uma roda sem eixo, leite sem manteiga, ineficaz, perdida.

O amor também é de três tipos, dependendo da qualidade que predomina no indivíduo. O amor *tamasico* (obscuro, preguiçoso) se confina a mim e ao meu, ele não flui além desse círculo. O amor *rajasico* (passional) flui apenas em direção àqueles no poder, que têm riqueza, ou àqueles que darão a isso um efeito espetacular. O amor *satvico* (puro), por outro lado, sempre flui em direção aos bons, aos puros, aos desapegados, no sentido do respeito e da admiração a Deus. Pundalika estava agradando a seus pais quando Deus apareceu perante ele como *Narayana*. Ele estava reverenciando seus pais como o Deus neles. Assim, pediu para que Narayana esperasse um pouco, e deu um tijolo para servir como um descanso de pé no qual Ele pudesse ficar, até Pundalika ficar pronto para adorá-IO. Se não reverenciarem os pais, como podem atrair de seu coração suficiente reverência para adorar o Pai que mora no céu?

Só Uma Mente Purificada Pode Reconhecer Deus

O amor é a fonte que alimenta as raízes de todas as virtudes. Vocês devem ter visto arrozais onde a colheita está secando, embora o solo esteja molhado e ainda haja uma camada fina de água embaixo das plantas. Vocês também devem ter visto árvores grandes, fixadas sobre um solo duro e seco, mas, decorada com uma rica coroa de folhagem verde. Vocês já pararam para encontrar a razão para esse contraste? As raízes do arroz não vão profundamente; as raízes das árvores descem até as maiores fontes de água do subsolo que são perenes.

Assim, também, quando cada um de seus atos, as palavras que pronunciam, os pensamentos que moldam seus desejos e emoções quando todos eles retirarem o alimento das raízes que vão profundamente nas fontes internas do amor, então vocês serão felizes e renovados, poderão dar abrigo e sombra a muitos mortais cansados. A repetição devotada do nome do Senhor, a penitência, o ritual de adoração e a manutenção do voto solene de austeridades todos treinam e subjagam os sentidos. Eles purificam a mente de modo que Deus pode ser refletido internamente. Assim como o açúcar que os seus olhos podem ver e suas mãos podem colocar na água, se torna tão dissolvido nela que nem o olho nem a mão podem reconhecê-lo de novo, os sentidos e a inteligência não podem reconhecer esse Deus imanente; só a purificação da mente pode reconhecer Deus, bem como só a língua pode reconhecer o açúcar que se dissolveu na água.

As Gopikas Tinham a Mais Elevada Forma de Devoção

As *gopikas* tinham essa pureza de pensamento, embora mentes inferiores cheias de desejos grosseiros tenham sujado as fontes transparentes de seu amor com seus ignorantes comentários. Narada também pensou que as analfabetas *gopikas* não poderiam ter a mais elevada forma de devoção; mas, quando ele se ofereceu para ensiná-las, encontrou-as tão imersas na consciência de Deus que elas não tinham outro pensamento senão Krishna, nenhuma palavra não relacionada à sua glória, nenhum ato desconectado com o Seu serviço. Elas tinham se entregado completamente ao Senhor que as guiou de dentro de si mesmas.

Tem se tornado uma moda para os instruídos perguntar: Onde está Deus?, Qual a sua tarefa? e não esperar por respostas. Eles podem facilmente acreditar que deve haver alguém que lança e controla os foguetes extremamente complicados que se movem em torno da Terra e outras coisas artificiais no espaço; mas eles não são capazes de acreditar que deve haver alguma inteligência por trás de toda essa múltipla galáxia de estrelas e planetas girando por um período extremamente longo de tempo e por milhões de anos-luz do espaço.

Acreditem nesse supremo Ser Superior e se engajem na prática do viver. Vocês, então, irão descobrir que podem se controlar para se desapegar do mundo, embora estejam nele. Serão como o lótus que cresce na água, mas que flutua nela e não se permite molhar, como a língua que não é afetada pela gordura, embora ela possa comer manteiga clarificada e artigos oleosos. O conteúdo da mente não deve ser contaminado pelo contato com os objetos sensoriais, esse é o significado da disciplina espiritual.

CHUMBO OU OURO

Data: 24/05/67 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

Quando o Poder Divino imanifesto se manifesta em uma forma individualizada, Ele é uma fonte de bem-aventurança para aqueles que assim o reconhecem, como acabaram de ouvir, da experiência da Dra. Tiberg, que veio dos Estados Unidos. Ela estudou as antigas escrituras (*Shastras*) da Índia e passou muitos anos nesse país; ela sabe que a missão do homem é perceber a si mesmo como divino e se unir ao oceano da alegria divina. A sabedoria é o tesouro que o homem tem que acumular, assim ele pode se realizar e se unir a Ele. As vacas podem ser de diferentes raças, cores ou tamanhos; mas, o leite que elas produzem é o mesmo, por todo o mundo. Desse modo também, todas as religiões, quaisquer que sejam sua origem ou alcance de influência, são todos meios para ensinar ao homem esse processo.

Agora, a lei do comportamento humano tornou-se cada um por si; isso ocorre porque o fato de que todos são um-em-Deus não é conhecido e realizado. Este fato é um produto da disciplina espiritual; a convicção é de crescimento lento, mas tem de ser adquirida. Dhurvasa, o grande sábio que é famoso nos épicos por seu ascetismo, é também conhecido por sua raiva quando desconsiderado ou frustrado pelos outros. Ele era tão suscetível, tão egoísta, tão arrogante, que se esqueceu da unidade de todos-em-Deus. Ele estava pronto com uma maldição terrível quando qualquer um mostrava desconsideração por seu ego inflado. De que utilidade são todos os anos de austeridade? Entreguem tudo que têm e ganhem para Deus. Às vezes, quando têm algum dinheiro extra consigo, dão-no a um amigo confiável, dizendo: Guarde isso para mim; eu tenho medo de que possa gastá-lo logo se estiver em minhas mãos; não posso confiar em mim mesmo. Deus é o amigo em quem vocês podem colocar sua confiança. Assim, dêem a Ele tudo que têm e sejam livres e felizes. Vocês não fazem isso agora, uma vez que sua fé deixa a desejar.

A Felicidade de Origem Material É de Curta Duração

O homem ainda acredita que a bem-aventurança pode ser conseguida do mundo externo. Ele acumula riqueza, autoridade, fama e saber no intuito de adquirir felicidade. Mas, verifica que eles estão repletos de medo, ansiedade e dor. O milionário é perseguido pelo coletor de taxas, pelo trapaceiro, pelo caçador de doação, pelo arrombador de casas, e por seus filhos e parentes que clamam por sua parte. A alegria de origem material tem curta duração e tem a miséria como seu reverso.

Batalhem para perceber o Eu Superior, para visualizar Deus; até mesmo o fracasso nessa batalha é mais nobre que o sucesso em outras tentativas mundanas. O búfalo tem chifres; o elefante tem presas. Mas quanta diferença. Viver no corpo, com o corpo, pelo corpo, é a vida de uma minhoca; viver no corpo, com Deus, para Deus, é a vida do homem. A sombria atividade odiosa das pessoas *tamasicas* (preguiçosas, obscuras) se apega ao ego e aos parentes e amigos; seu amor é limitado a isso. As pessoas *rajasicas* (ativas e passionais) procuram ganhar o poder e o prestígio, e só amam aqueles que irão contribuir para isso. Mas os *satvicos* (os puros, os bons, os equânimes) amam todos como personificações de Deus e se engajam em serviço humilde. Pundalika foi uma pessoa desse tipo. Ele estava massageando os pés de sua mãe idosa quando Deus apareceu perante ele! Ele não interrompeu o serviço, uma vez que estava servindo o mesmo Deus, em sua mãe! Thukaram declarou a Pundalika que era Deus que se manifestou perante ele. Mas Pundalika não vacilou. Pediu a Deus que esperasse um pouco, até que terminasse o serviço para o Deus que ele começou a servir.

Caminhem do Conhecido ao Desconhecido

A orientação dentro do homem de amar sua mãe é uma expressão da natureza divina nele. Se não houvesse uma centelha divina no homem, ele não amaria de nenhuma forma. Uma pessoa que ama é uma teísta, quer ela vá a um templo, a uma igreja ou não. Pundalika não foi culpado por sacrilégio, já que estava realmente adorando Deus em Sua forma mais acessível: a mãe. Vocês têm que caminhar do conhecido ao desconhecido. Então, o amor expande-se em amplos círculos eternos, até que venha a cobrir toda a natureza, até que, mesmo colher uma folha de uma árvore os afetem tão dolorosamente que não ousem machucá-la. A vitalidade verde da árvore é um sinal da vontade divina, que lança suas raízes profundamente no solo. As raízes mantêm a árvore protegida das tempestades, segurando-a firmemente contra a disputa violenta do vento. Assim também, se as raízes do amor no homem adentram a fonte do divino nele, nenhuma tempestade de sofrimento pode balançá-lo e quebrá-lo em descrença.

Como um torrão de açúcar adoça cada gota de água na xícara, o olho do amor faz cada pessoa no mundo amigável e atrativa. As simples *gopikas* (vaqueiras) de Gokul viam cada um como Krishna; esse era seu amor irresistível pela encarnação divina. O *Bhagavatha*, em que o amor dessas vaqueiras e o amor de muitos outros buscadores do Senhor são descritos, é um manual do amor divino, a devoção. O *Mahabharata*, que descreve as façanhas e as excelências de Krishna, é um manual do *dharma*, da ética da vida política e social, tão reta e honesta pela supremacia do correto. Comecem amando o serviço, esse dia, esse momento. Cada ato irá incitá-los ao próximo, uma vez que a emoção é tão inspiradora.

O Melhor Serviço e o Melhor Momento Para Prestá-lo

Uma vez, havia um rei que questionou muito um erudito e um sábio que vieram à sua corte: Qual o melhor serviço e qual o melhor momento para prestá-lo? Ele não pôde obter deles uma resposta satisfatória. Um dia, quando perseguia as forças de um rei rival, ele se separou de suas tropas na floresta densa; percorreu um caminho longo, exausto e faminto, até que alcançou um eremitério. Havia um velho monge que o recebeu gentilmente e lhe ofereceu uma xícara de água fresca. Após um pouco de descanso, o rei perguntou a seu anfitrião a questão que estava atormentando seu cérebro: Qual o melhor serviço? O eremita disse: Dar a um homem sedento uma xícara de água. E, qual o melhor momento para prestá-lo? A resposta foi: Quando ele vai longe e solitário, procurando por algum lugar onde possa obter isto.

O ato de servir não é para ser julgado, de acordo com o custo ou publicidade que ele implica; pode ser apenas o oferecimento de uma xícara de água nas entranhas de uma floresta. Mas, a necessidade do destinatário, a atitude da pessoa que oferece isso decide se o ato é de ouro ou de chumbo.

Preencham cada ato seu com amor. Não deixem que ninguém sofra a menor dor como um resultado de seu pensamento, palavra ou ação. Deixem isso ser sua disciplina espiritual. Isso certamente irá ajudá-los a alcançar o objetivo.

VYASA - O COMPILADOR DOS VEDAS

Data: 23/05/67 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

Vyasa cumpriu a grande tarefa de comunicar ao homem a natureza essencial de Deus. Ele deu a chave do mistério de Deus para o homem. Isso só é possível para aquele que nasceu encarregado por Deus para assim fazê-lo; é por isso que Vyasa é chamado de *Vyaso Narayano Harih*. Vyasa é Ele mesmo uma manifestação de Deus. Ele descreveu a glória do Senhor através do *Bhagavatha*, do *Mahabharata* e dos *Puranas*. A propósito, ele também discorreu sobre o mistério das encarnações divinas. Assim como o receptor de rádio permite-nos captar a melodia no ar, Vyasa nos permitiu captar o esplendor de Deus, que é imanente em todo o lugar.

Vyasa é chamado de *Adiguru*, uma vez que ele é o primeiro e o principal entre os professores na Índia e da humanidade. Ele é chamado de professor do mundo, em honra ao seu papel. Cada missão requer um primeiro movimentador: vocês devem ter a lamparina, o óleo e o pavio, mas alguém deve acendê-los; vocês podem ter as flores e a linha, mas alguma pessoa talentosa nesta tarefa deve uni-las em uma guirlanda ou prepará-las num buquê; vocês podem ter o ouro e o desejo por jóias, mas um ourives com habilidade deve moldá-lo no ornamento cobiçado; vocês podem ter o treinamento e o anseio, mas algum guru deve prover a resposta às questões que os atormentam e iluminá-los.

Crianças São Personificações da Paz

A vida é uma longa guirlanda de flores, belas e murchas, perfumadas e fúteis. Elas são, por assim dizer, o bem e o mal da vida. O homem só reconhece o florescer, feliz sobre alguns, infeliz sobre a maioria; ele não vê a corda na qual elas estão amarradas juntas, o *Brahmasutra*, o princípio supremo de Deus que não se desvanece, o qual dá estabilidade às flores efêmeras. Assim como durante uma tempestade, os pássaros voam em direção a um abrigo acolhedor, o homem também deve ter um abrigo no princípio divino e escapar das tempestades da vida. Ele só será saudado pelo Divino quando, como Jesus disse, se tornar uma criança. “Deixem vir a Mim as crianças” – Ele disse. As crianças não têm desejos fortes para perseguir; elas não têm as paixões dominadoras do ódio e da cobiça; então, elas são personificações da paz.

Quando as crianças ficam mais velhas, o egoísmo, o orgulho, a inveja, a malícia, o ódio e a raiva começam a escravizá-las e elas são dominadas pela ansiedade e pelo medo. Assim, vocês devem recapturar os anos da infância, para estar em tranquilidade. A disciplina espiritual pode alcançar essa transformação aparentemente impossível. É claro, a cobra interior não irá morrer se vocês golpearem o esconderijo sob o qual ela mora. Vocês terão que renunciar ao sono, ao descanso e ao alimento – ou seja, ficar contentes com o que obtêm – e seguir a disciplina prescrita. Só então poderão se conhecer, e saber que vocês e o universo são um. Essa é a natureza essencial de Deus que está no homem; é esse princípio da realidade que os incita a descobrir essa natureza, através das diretrizes estabelecidas por Vyasa e outros que vieram após ele.

A cobra mortal (desejo sensório) que fica enrolada no esconderijo (mente) está agora sendo enraivecida e incitada a sibilar com o capote estirado pelas atividades do homem; ele não sabe a arte do encantador, pela qual se pode brincar com a cobra e torná-la um brinquedo doce. Vocês devem ter visto o encantador tocando na flauta a melodia que subjuga a cobra; cantem os nomes de Deus, cantem sobre Sua glória e a cobra da cobiça sensória irá se tornar inofensiva. É por isso que o *Bhagavatha* dá ênfase na devoção a Deus, no canto devocional e na repetição do nome do Senhor.

Sem o Amor Divino no Coração, Vocês Não Podem Entrar em Contato com Deus

Se vocês se tornarem uma pessoa habilidosa pela ausência de desejos, então poderão imergir na natureza essencial de Deus, diferentemente do sacrifício da pessoa habilidosa que teve apego pelos frutos e assim, perdeu a natureza essencial de Deus com a qual havia se tornado parecida. O amor divino, que é a essência da devoção a Deus, é construído com base no desapego pelos frutos das ações; se há apego, o amor divino se torna uma barganha e não um amor imaculado por considerações grosseiras.

Vocês podem se tornar um mestre de todos os textos que Vyasa compôs, o *Mahabharata*, o *Bhagavatha*, os 18 *Puranas*, os *Brahmasutras*, etc, mas, se não tiverem o amor divino brotando em seus corações, não poderão ter esperança de entrar em contato com a personificação do amor, o Senhor.

Assim como as ondas do rádio levam o som dos programas a todo o lugar através do éter, até as vozes do ódio, da inveja, da malícia, do escândalo e da facção sujaram o espaço em torno do mundo, tanto quanto as vozes do amor, da compaixão, da simpatia, da apreciação e da admiração preenchem-no com harmonia. É o dever de todos manter a atmosfera pura e saudável através de bons pensamentos e boas palavras. Uma pessoa que não possui esse equipamento elementar para a liberação é como uma roda sem um eixo, a nata sem a manteiga, o céu da noite sem a lua, ou a mulher do lar sem a marca vermelha.

Para conferir no homem essa sabedoria, Deus em sua infinita misericórdia desce como homem, ou então, o homem irá se degradar ao nível dos animais. A não ser que aprenda a entregar seu ego com satisfação total, em sinceridade completa, sem nenhuma reserva ao Senhor, o homem não pode realizar Deus, embora Ele seja residente em seu próprio coração. A angústia que preenche o buscador penitente irá mover o Senhor para Se manifestar. No êxtase desse momento, o homem irá experimentar: Eu sou Tu; Tu és eu. Não é uma realização notória ganhar duas refeições por dia e ter um telhado sobre a cabeça.

Façam da Mente um Instrumento Para a Liberação

As rodas giram até o fim do tempo. Mas, a vitória real sobre qual a pessoa pode ser parabenizada é a vitória sobre os seis demônios que têm encampado a mente do homem: a luxúria, a cobiça, o apego, o orgulho e a malícia. Quando fazem boas ações, mantêm boa companhia e vêm a emergir suas mentes em bons pensamentos, esses demônios não podem sobreviver em vocês.

Vyasa agrupou os Vedas em quatro. A flor da árvore védica é o Vedanta (a essência conclusiva) e seu fruto é a bem-aventurança. Para reconhecer esse fruto, para ansiar por seu sabor e descobrir os meios para ganhá-lo, a mente tem de ser treinada e disciplinada. A mente é um instrumento extrovertido; quando ela foge na rede do mundo exterior, não a acompanhem, deixem-na ir sozinha. Observem-na batalhando e sofrendo. Não se apeguem a isso. Então, ela certamente irá voltar, casta e purificada. A disciplina espiritual irá certamente controlar a mente e torná-la um instrumento, não para a escravidão, mas para a liberação.

O desapego, a devoção e a entrega a Deus e a realização da Realidade Suprema para os quais eles levam – esses três são representados pelo tridente nas mãos de Shiva. Desenvolvam a sabedoria espiritual através dos estágios de desapego e devoção, então, poderão se identificar como personificações de Shiva. A mente deve ser derretida no fogo da sabedoria, com o intuito de manifestar a natureza essencial de Shiva. Foi isso que Ramakrishna alcançou em Dakshineswar. Ele se transformou em uma brilhante jóia pelo processo intensivo da disciplina espiritual. Ravidas tornou-se imortal, uma vez que costumava usar sua agulha enquanto costurava suas sandálias, repetindo a cada ponto o nome do Senhor Krishna.

O Homem Deve Unir sua Vontade com a Vontade Divina

Poder muscular, poder mecânico, poder político, poder militar, poder científico – todos são fúteis quando sopesados com o poder da Graça. Não peçam por presentes fúteis. Peçam a essa Graça para lhes dar o que Ele sabe que mais precisam. Deixem a natureza do presente para Ele; pode ser boa ou má sorte; pode ser dor ou alegria; pode ser desonra ou derrota. Deixem o presente para Ele; Ele sabe melhor. Dediquem-se a Ele. Esse é o significado da ordem do Senhor na *Gita: Mamekam sharanam vraja*. Entrega à Sua vontade é o único dever que precisam alcançar, a única tarefa que têm de cumprir. Se fizerem isso, Ele lhes assegura que nenhum mal irá se aproximar de vocês. “Não se aflijam” – Ele diz.

Isso não significa que Deus está ansioso para que a humanidade caia a Seus pés; o homem deve purificar sua mente; ele deve adorar o Grande e o Glorioso, o Supremo e o Universal; ele deve unir sua vontade com a Vontade Divina, que é denominada entrega. Essa grandeza universal é Deus; Vyasa revelou o Princípio Divino em toda sua glória através de seu *Bhagavatha* e, assim, o mundo deve sempre ser grato a ele.

Escolham, não o desejo (*kama*), mas Rama, o Eu Superior Divino; meditem sobre isso e daí recebam a bem-aventurança. Ou, pratiquem meditação de acordo com um horário fixo, até que superem a necessidade de se lembrarem do horário, até que não estejam até mesmo conscientes de que estão engajados em meditação. Ou, recitem o *gayatri* ou algum tipo de mantra significativo com atenção ao seu sentido e valor. Ou, estendam-se sobre o Nome, com todas as suas auras concomitantes de glória.

O som das sílabas tem uma propriedade curativa e restauradora. É por isto que as fórmulas foram estabelecidas pelos sábios.

Só o Desapego Pode Assegurar Alegria

Ou vocês podem dedicar seus talentos e conquistas ao serviço do homem, do homem como a personificação visível de Deus. Sempre quando estão servindo aos outros e aliviando sua angústia, lembrem-se de que é o seu próprio sofrimento que estão aliviando. Uma vaca ficou presa num atoleiro e estava se debatendo incontraivelmente. Uma multidão de preguiçosos estava assistindo sua batalha com grande satisfação. Um monge que estava passando ao longo da rua, viu o animal infeliz; tirou sua camisa. Jogou fora o seu capuz; pulou na lama, e levou a vaca para a margem, a despeito de seus chutes e dos movimentos fora de si. A multidão riu de seu feito e de sua destreza ao levantar peso, e alguém perguntou a ele: "Por que você não pôde seguir seu caminho, indiferente?"

O monge respondeu: "A imagem da agonia da vaca cortou meu coração; eu não pude seguir um passo mais. Tive que me livrar daquela dor em meu coração. Essa foi a cura para tal dor. Eu fiz isso para me salvar, não tanto para salvar a vaca." Vocês servem a si próprios; vocês prejudicam a si próprios, quando exultam com o mal que infligiram ao outro. Não há OUTRO! Só aqueles que alcançaram esse estágio de progresso espiritual têm o direito de orientar no serviço.

Vocês acreditam que Deus protege os bons do mal e castiga os maldosos; isso não é correto. A bondade dos bons os protege; a maldade dos maldosos os fere. Deus é a testemunha.

O coração do homem deve ser transformado em um calmo e suave instrumento agradável, tão calmo, suave e agradável como um luar; é por isso que o dia da lua cheia é separado para oferecer gratidão a Vyasa, que comunicou ao homem a chave desse processo, o processo de controlar os caprichos da mente pela devoção, dedicação e concentração na magnificência do Deus onipresente e onisciente.

Se vocês têm apego aos objetos sensórios, nunca poderão ficar livres da doença. Só a renúncia, o sacrifício pode assegurar a verdadeira bem-aventurança. Isso não significa que podem fugir do mundo; nunca podem fazer isso. O mundo sempre estará com vocês. Enquanto nesse mundo de tumulto e agitação, vocês devem ganhar o mais elevado tipo de equanimidade. Para ajudá-los nesse processo, e fazê-los conscientes da distância que têm atravessado, testes têm de ser realizados pelo Senhor; vocês devem recebê-los bem, como chances para demonstrar suas realizações e ganhar créditos e apreciação. Não desenvolvam reações contrárias. Os estudantes devem pedir por provas, assim, eles podem estimar as alturas que têm escalado; eles não devem protestar ou fugir.

Na fundação da fé, ergam os quatro pilares da verdade, do *dharma*, da paz e do amor divino e sobre eles, elevem a mansão de sua vida terrena. Essa é a propriedade mais rica que podem ganhar aqui.

SEJAM ENCANTADORES DE COBRAS

Data: 23/05/67 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

Costuma-se dizer: *Vyasa é uma manifestação de Deus*; isso quer dizer que Vyasa, que compilou a história das diferentes manifestações de Deus, o *Mahabharatha* e o *Bhagavatha*, e portanto, tornou possível à humanidade conhecer a glória e a majestade de Deus é, ele mesmo, uma manifestação de Deus; em outras palavras, ele deve ter sido impelido e inspirado por Deus, do qual se tornou um instrumento, através da vontade d'Ele. O Divino que é tão onipresente quanto as ondas de rádio levando os programas das diferentes estações, foi recebido e reproduzido por Vyasa, assim, a humanidade pode ouvir e conhecer, conhecer e adorar, adorar e realizar. Nesse dia, os serviços de Vyasa são lembrados com gratidão por todos que procuram Deus, e O vêem em tudo que cria admiração e respeito.

Nas crianças, a mente está em sua pureza nata, já que elas não têm o sentido do meu. Jesus pegou uma criança e afagando-a, carregou-a em Seu ombro. As crianças são anjos inocentes. Mas, quando crescem, começam a desenvolver desejos, desejos levam à cobiça, ao orgulho, ao ódio, à malícia, à inveja; portanto, a paz é perdida e o medo e a ansiedade tomam seu lugar. Para recuperar a paz e a alegria da infância, o homem batalha por caminhos perniciosos, caminhos que o levam cada vez mais fundo e fundo ao pântano. Uma busca cega pode levá-lo ao objetivo? A doença pode ser curada pelo manuseio do frasco? A cobra pode ser morta batendo-se em sua morada? A paz e a alegria só podem ser asseguradas por perceber que elas são a própria natureza verdadeira das pessoas.

O Devoto Deve Ser Habilitado em Controlar os Sentidos

Quando surgem no mundo, vocês não têm sede pelo prazer sensório; quando saem do mundo, vocês não têm esse tipo de sede. Por que sofrer desta sede entre o nascimento e a morte? Não permitam que essa sede os escravizem e os tornem cegos ao objetivo. Vyasa ensinou que o homem tem, de longe, uma tarefa muito maior para realizar entre o nascimento e a morte: aprender e praticar o caminho divino. Os sentidos são cobras, as quais, agora, o homem está enraivecendo por seus desejos: quando são instigadas pelo som pesado do desejo, elas levantam suas cabeças e atacam. Se são encantadas pela música dos cantos devocionais, cheias da melodia da devoção, elas dançam, mas não atacam. Esse é o segredo de torná-las inofensivas.

O devoto deve ser um perito, com a sabedoria, a habilidade e o conhecimento de controlar os sentidos e sublimar a mente. Nos *Puranas*, há a menção de um perito, um soberano supremo, que tinha uma filha: Sathi. Sim; se são esse tipo de perito na ciência do progresso espiritual, vocês podem chamar Sathi (a sabedoria relativa ao Eu Superior) por si próprios. Sathi se casa com Deus (*Shiva*), de acordo com a história do *Purana*. Sim; a sabedoria do Eu Superior é casada com Deus e então, o homem pode se unir a Deus, se tiver a sabedoria da disciplina e praticá-la. Uma pessoa que não adquiriu essa habilidade é meramente um humano bípede; ela não merece nenhuma nomenclatura mais elevada. Ela é tão sem graça, tão digna de vergonha, tão insignificante, tão sem propósito, como uma carruagem sem eixo; como leite desnatado; como uma noite sem lua; como um lago sem lótus.

Vyasa disse uma coisa que dá esperança àqueles que sentem que essa habilidade é por si inatingível. Ele declarou: Eu devo lhes dizer em metade de um verso o essencial de tudo que tentei ensinar, através dos dezoito volumes dos *Puranas* – ouçam! É um ato de mérito estar a serviço dos outros; é um pecado prejudicar os outros.” Acreditando nisso, se vocês sinceramente, sem hesitação, constante, alegre e amavelmente, oferecerem toda a sua habilidade e força ao serviço dos outros, Deus irá Se comover, movimentar-Se e Se manifestar em vocês, perante vocês, com uma graça espontânea.

As Três Formas de Adoração que *Shiva* Gosta

Não é um grande problema ou uma realização louvável alimentar o estômago pequeno e encontrar uns poucos metros de espaço para dormir. Os homens podem se arranjar para viver até o chamado da morte os libertar do limite do corpo; o maior problema é como viver como um herói, como um mestre dos inimigos internos a luxúria, a raiva, a cobiça, o apego, o orgulho e o ódio; como treinar a mente, como ouvir os ditames da Inteligência mais do que dos sentidos, e aceitar o darma e a realidade absoluta como as duas linhas mestras da vida.

Shiva tem o tridente, uma lança de três dentes, como Sua arma; Ele é adorado com a folha de bilva, que tem três pontas; O significado é que *Shiva* gosta das três formas de adoração, ou seja, a devoção, a

sabedoria e o desapego. Vocês não devem orar a Deus por vantagens comuns. Vocês só devem orar a Deus pela Graça. Essa devoção unidirecionada só pode ser obtida pela longa prática da disciplina espiritual, especialmente, a disciplina da lembrança de Deus através de Seu nome. Agradeçam a Deus por Ihes dar essa vida, essa tamanha inteligência, esse tamanho desapego; pratiquem a lembrança do nome do Senhor com essa gratidão como base na sua mente.

Vocês trabalham arduamente dia e noite para esse mundo; quantos minutos vocês devotam ao Mestre do mundo? O Mestre do Mundo é a testemunha de todos os mundos. Ele é para ser lembrado com gratidão, reverência e admiração. Vyasa propagou a glória do Mestre do Mundo e fez o homem consciente do débito que tem com Deus. O dia de Vyasa é marcado como um dia santo, no dia da lua cheia, já que ele preenche o coração escuro com a calma, a luz confortante, a luz que é transmitida de Deus. Ela não emana diretamente de Vyasa. Então, é o luar e o dia de Vyasa que estão em um dia de lua cheia.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 21 - 12/1967

DEUS COMO GUIA

Data: 01/08/56 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

Deus é a Energia Suprema, o ser individual, o poder ilusório; Ele é genuíno, mas o indivíduo não é mais que a sombra, a aparência, a ilusão. Até mesmo Eu tenho que vestir a ilusão para vir entre vocês, assim como o policial que é compelido a vestir a roupa dos bandidos para entrar nas quadrilhas de ladrões a fim de prendê-los e colocá-los na cadeia! O Senhor não pode descer com Sua energia suprema inalterada; Ele deve vir com esplendor diminuído e refulgência limitada, de modo que possa tornar-se o objeto de devoção e serviço dedicado.

Neste mundo, que é impermanente e está sempre em transformação, o Poder Imanente do Senhor é a única entidade permanente e fixa. Para realizar o eterno e a verdade, o indivíduo tem forçosamente que se ligar a essa fonte e substância. Não há escapatória deste caminho. É o destino de cada um e de todos, independentemente de idade ou grau de erudição, região ou casta, sexo ou *status*.

Enquanto estão caminhando ao longo de uma estrada, vocês podem observar sua sombra passando sobre a lama ou a sujeira, por altos e baixos, por espinhos ou areia, trechos de terra encharcados ou secos. Vocês não são afetados pela sina de sua sombra, não é verdade? Tampouco sua sombra torna-se suja por isto. Não importa nem ao mínimo onde ela caia ou o que atravesse. Nós sabemos que a sombra e suas experiências não são eternas ou verdadeiras. Da mesma forma, é preciso que se convençam de que “vocês” são apenas a sombra do Absoluto e de que não são essencialmente “vocês”, mas o próprio Absoluto. Esse é o remédio para a tristeza, a agonia e a dor.

O Primeiro Passo na Disciplina Espiritual

Obviamente, apenas ao final de um processo longo e sistemático de prática espiritual é que vocês se fixarão à verdade. Até lá, tenderão a identificarem-se com este corpo e a se esquecerem de que o corpo que molda a sombra é ele mesmo uma sombra. O primeiro passo na prática espiritual é a adesão ao *Dharma* (*Retidão*) em cada ato individual e social. O *Dharma* que é observado em relação ao mundo objetivo vai automaticamente levar ao *Dharma* também no campo espiritual; vocês devem apenas manter-se firmes sob quaisquer circunstâncias. Quando Aswathama, na cegueira de sua fúria, massacrou os filhos dos Pandavas, Arjuna, que o fez prisioneiro, ameaçou decepar sua cabeça, mas Draupadi, a mãe sofrida, intercedeu para salvá-lo! Ela disse que não era dármico vingar um assassinato com outro assassinato, matando o filho de seu próprio *guru*. Tal determinação é necessária no caminho do *Dharma*; isso por si só, é o sinal da verdadeira entrega: “Deixem a vontade do Senhor prevalecer; a obrigação do indivíduo não é senão conectar-se com a corrente da graça d’Ele.” Enquanto na cadeia, o prisioneiro não pode sequer chamar suas roupas de suas; assim, também, enquanto nesta prisão cumprindo seu tempo, o que vocês podem chamar de seu? Ele lhes dá alimento e roupas. Ele lhes deixa ir quando a sentença termina ou talvez até antes se estiver satisfeito com o seu comportamento enquanto na prisão.

Mantenha Constante a Fé no Senhor

O maior obstáculo no caminho da entrega é o egoísmo e a idéia de “meu” ou possessividade. É algo inerente às suas personalidades desde tempos remotos, enraizando seus tentáculos cada vez mais fundo com a experiência de cada vida sucessiva e que só podem ser removidos pelos detergentes gêmeos do discernimento e da renúncia. A devoção é a água para lavar esta sujeira dos tempos e o sabão da repetição do Nome de Deus, meditação e comunhão com Deus irão ajudar a removê-la ainda mais rápida e eficazmente. Os lentos e perseverantes certamente vencerão essa corrida; andar é o método mais seguro de viajar, ainda que possa ser condenado como vagaroso. Meios mais rápidos de viajar significam o desastre; quanto mais rápidos os meios, maior o risco de acidente. Vocês deveriam comer apenas na medida da sua fome, pois o excesso provocará distúrbios. Assim, prossigam passo a passo na sua disciplina espiritual, certificando-se de um passo antes de dar outro. Não dêem dois passos para trás enquanto dão um para diante. Porém, até mesmo o primeiro passo será instável se vocês não tiverem fé. Assim, cultivem a fé.

Sathyabhama uma vez perguntou a Krishna: “Por que você está fazendo coisas como qualquer homem comum? Yudhishthira, o mais velho dos filhos dos Pandavas, é o melhor dos irmãos, mas você sempre está próximo de Arjuna, cuja reputação não está acima da média.” Sua fé não estava firme! O que as

peças sabem dos motivos que movem o Senhor e Suas ações? Alguns criticavam Narada por estar sempre repetindo o Nome do Senhor, ininterruptamente. Mas até a fusão no Absoluto, o nome precisa ser usado. A idéia de separação só vai terminar com a fusão, não antes disso. Não hesitem ou duvidem uma vez que estejam convencidos. Busquem para compreenderem e satisfazerem a si mesmos. Depois disso, não se deixem extraviar. Quando o sol está a pino sobre suas cabeças, não há sombras; da mesma forma, quando a fé estiver estável nas suas cabeças, ela não projetará sombras nem dúvidas.

Quando o homem perde seu caminho e se extravia, acreditando que é o corpo ou os atributos da matéria (*gunas*) ou o objeto, então o *Avatar* vem para adverti-lo e guiá-lo. Mantenham a fé no Senhor sem deixá-la diminuir. Então, poderão mover-se com segurança no mundo. Nenhum dano poderá ocorrer a vocês! Sejam como as mulheres da vila que carregam potes sobre suas cabeças, um em cima do outro, mantendo o equilíbrio mesmo enquanto falam ou andam ao longo das vielas sinuosas. Elas não se esquecem da carga nem ignoram a meta. Estão vigilantes, conscientes das dificuldades do caminho, as pedras e os buracos; a concentração interior é a que paga dividendos.

Devemos Partir do Mundo Com um Sorriso

Todos têm que partir deste mundo algum dia. Esse momento não deveria ser de angústia; dever-se-ia partir graciosamente, com um sorriso e uma inclinação respeitosa. Para que isso ocorra, é necessário muita preparação. Partir, deixando tudo o que foi acumulado durante toda uma vida, é uma tarefa difícil. Assim, preparem-se para isso descartando, um após o outro, os seus apegos a partir de agora.

Vocês vêem muitas coisas em sonhos e muitas outras são também adquiridas durante os devaneios; poder, fortuna, *status*, reputação. Quando acordam, vocês não choram por essas perdas, ainda que durante o sonho tudo fosse muito real e lhes desse verdadeira satisfação e prazer. Isso foi um “sonho”, dizem a si mesmos. O que os impede de tratar com igual indiferença as posses reunidas durante o estado de vigília de suas vidas? Cultivem essa atitude e poderão partir com um sorriso, no momento em que as cortinas caírem sobre esse palco da terra dos sonhos.

Ore ao Senhor Para Que Lhe Mostre o Caminho

Para que vocês obtenham convicção sobre tudo isto, o melhor é encontrar um *guru* que conheça a verdade por experiência e cujas atividades diárias, palavras e pensamentos reflitam este conhecimento. O *guru* é assim chamado porque as letras GU significam “*Gunathitha*” - aquele que transcendeu os três atributos da matéria (*gunas*): *tamas*, *rajas* e *satva* (ignorância, paixão e bondade); e as letras RU significam aquele que é “*Rupa Varjitha*” (aquele que tomou consciência do aspecto sem-forma do Absoluto). Evidentemente, ele só pôde chegar a esse estágio através da sublimação de suas qualidades inferiores em superiores e do seu ignorar firme e consciente do papel exercido por meros nomes e formas.

Nos estágios preliminares da prática espiritual, nome, forma e qualidade têm, todos, sua participação na remodelação do espírito. O *guru* destrói a ilusão e derrama luz; Sua presença é refrescante e reconfortante. É por isso que este dia, um dia de lua cheia (*Pournami*), é dedicado a se prestar as devidas honras ao *guru*. Além disso, a Lua é a divindade que preside a mente e *Pournami* é o dia em que a mente se torna completamente beneficiada. É claro, vocês precisam saber o que perderam para que possam começar a busca para recuperá-lo! O *guru* tem muito freqüentemente que dizer-lhes que vocês esqueceram seu nome verdadeiro e que perderam a parte mais preciosa de si mesmos e ainda não se aperceberam da perda. O *guru* é o médico para a doença que nos traz o sofrimento da alternância entre nascimento e morte. Ele é um especialista no tratamento necessário para a cura. Se vocês não encontrarem tal *guru*, orem para que o Senhor, Ele próprio, lhes mostre o caminho e Ele certamente virá socorrê-los.